

TURQUIA E GRECIA NO PACTO DO ATLANTICO

NOVA YORK, 16 (A. F. P.) — Os Estados Unidos decidiram, após várias semanas de negociações, propor a inclusão da Grécia e da Turquia no Pacto do Atlântico Norte.

NOVA YORK, 16 (A. F. P.) — Num comunicado distribuído na noite de ontem, o Departamento do Estado anunciou a decisão dos Estados Unidos de propor aos outros 11 membros da comunidade do Atlântico Norte a inclusão nessa aliança da Grécia e da Turquia.

Disse o comunicado que o governo norte-americano exigiu razões bastante para que as disposições referentes à segurança da Grécia e da Turquia sejam examinadas. Embora o comunicado não declare expressamente, sabe-se que os Estados Unidos pretendem promover a inclusão da Grécia e da Turquia no Pacto. Anuncia-se que a França e a Inglaterra foram consultadas.

PARIS, 16 (A. F. P.) — Interrogado sobre a iniciativa norte-americana referente a uma eventual inclusão da Grécia e da Turquia no Pacto do Atlântico, um porta-voz do ministro do Exterior da França declarou o seguinte:

"É exato que uma 'demarcação' a respeito foi efetuada ontem. Esta 'demarcação' teve uma publicidade imediata por parte do Departamento do Estado. Em setembro último, o Conselho do Pacto do Atlântico não conseguiu chegar a um acordo a respeito da questão, em virtude das objeções formuladas por alguns países sobre a inclusão, pura e simples, da Turquia e da Grécia. Uma destas objeções baseava-se na necessidade de se modificar o texto do Pacto, o que exigiria, depois, uma nova ratificação de seu texto pelos parlamentares de todos os países signatários.

Quando ao fundo da questão, a França foi sempre de opinião que era necessário confirmar no quadro coletivo de segurança os acordos bilaterais existentes entre alguns dos signatários do Pacto do Atlântico e a Turquia ou a Grécia. Várias soluções poderão ser adotadas e esse respeito. A questão deverá ser estudada pelo governo francês que, em suas recomendações se inspirará na preocupação de satisfazer as legítimas reivindicações da Grécia e da Turquia.

RECONHECIDO PELO BRASIL O NOVO GOVERNO PANAMENHO

Detidos para serem submetidos a processo, juntamente com o ex-presidente Arias, todos os seus antigos auxiliares de governo

PANAMÁ, 16 (AFP) — O Brasil renovou seu reconhecimento do governo do Panamá, agora presidido pelo sr. Alcibíades Arosemena.

PROCESSO CONTRA ARIAS — PANAMÁ, 16 (AFP) — A Assembleia Nacional se reuniu na Alta Corte no dia 25 do corrente a fim de iniciar um processo contra o antigo presidente Arnulfo Arias, acusado de ter violado a constituição. Uma comissão de três membros, formada pelos deputados Heracleito Barletta, independente, Marcos Robles, liberal e Lorenzo Barraza, liberal, preparará a acusação.

O deputado Selles, liberal, foi eleito advogado-geral. Dois dos três membros da comissão, bem como o advogado-geral eram adversários do governo de Arias. O que se verifica hoje é uma continuação do processo iniciado quarta-feira última, quando a Assembleia se reuniu em sessão extraordinária, acusando Arias. Nesse mesmo dia, ouviu o juramento de Alcibíades Arosemena como presidente.

Combates sangrentos entre os partidários de Arias e a polícia nacional tiveram lugar no dia posterior àquele em que Arias rejeitou o ultimato da polícia e se recusou a deixar o palácio presidencial. Os combates no interior do palácio, em que treze pessoas pereceram, marcaram o ponto culminante de vários dias de agitação, que começaram depois de Arias ter promulgado um decreto anulando a constituição de 1946 e pondo em vigor a Carta de 1941, votada durante a primeira presidência de Arias. A pena prevista no caso em que Arias fosse considerado culpado seria a interdição de permitir-lhe ocupar cargos públicos.

Durante a sessão de hoje, a Assembleia ocupou-se também da acusação do deputado Norberto Zurita, que era chefe, no Parlamento, do grupo governamental, durante a última sessão regular legislativa. Zurita foi nomeado por Arias ministro do Comércio e da Agricultura, pouco tempo antes da promulgação da anulação da constituição, quando o antigo ministro, Ricardo Arias Espinosa, pediu demissão, recu-

DEPOSTO POR UM GOLPE DE ESTADO O GOVERNO DA BOLÍVIA

INICIADO UM ATAQUE DE SONDAGEM DAS FORÇAS COMUNISTAS EM SAYONG

As tropas aliadas detêm o progresso dos vermelhos, lançando uma terrível barragem de obuses

FRENTE CENTRAL DA COREIA, 16 (AFP) — Tropas chinesas relativamente importantes lançaram na manhã de hoje um ataque de sondagem contra os sul-coreanos, ao sul de Soyang, a meio caminho entre Chunchon e Inje.

Esse ataque de maior envergadura, foi precedido de ofensivas parciais e sucessivas, por grupos de cerca de 150 homens, nas 48 horas anteriores.

Não se trata de uma ofensiva geral, mas teme-se que seja o prelúdio de ataques maiores pelos comunistas.

ATACAM EM PLENO DIA — FRENTE CENTRAL DA COREIA, 16 (AFP) — Pela primeira vez desde o fim da última ofensiva comunista, as tropas chinesas estão atacando com efetivos importantes, em pleno dia, no setor de Soyang.

Os comunistas não conseguiram ganhos apreciáveis de terreno.

BARRAGEM DE OBUSES — FRENTE CENTRAL DA COREIA, 16 (AFP) — Os aliados lançaram nas últimas 24 horas uma verdadeira barragem de obuses contendo a nova ofensiva parcial dos comunistas no setor de Soyang.

Foram despejados sobre as forças comunistas 9.800 obuses, segundo informações oficiais. Trata-se de um dos fogos de barragem mais intensos já desencadeados pela artilharia onana em todo o conflito coreano.

DETIDO O ATAQUE COMUNISTA — TOKIO, 16 (AFP) — Segundo informações oficiais, as tropas das Nações Unidas detiveram até agora o novo ataque comunista no setor de Soyang.

FRENTE DA COREIA, 16 (AFP) — Alem do ataque isolado dos comunistas, no setor de Soyang, entre Inje e Chunchon, a frente central continua a ser dominada pelas patrulhas aliadas, que continuam a efetuar incursões ao longo das linhas onanas, sem contato com o inimigo.

Um exército chinês, que havia sido identificado em fins de abril a nordeste de Seul, foi localizado agora sobre o front geral. O fato parece confirmar que o principal movimento de ofensivas dos comunistas está agora concentrado na frente central.

Igualmente, no setor os comunistas instalaram defesa antiaérea, tendo feito fogo, de terra, contra os aviões de reconhecimento das ações Unidas.

PRISÃO DOS EX-MINISTROS — CIDADE DO PANAMÁ, 16 (AFP) — O procurador-geral Dario Sandoval, um dos quatro magistrados afetados ao inquérito sobre os sangrentos conflitos no Panamá, ordenou a prisão do ex-ministro do Exterior, sr. Carlos Brin, bem como de todos os ex-ministros do governo do sr. Arnulfo Arias que assinaram o decreto abolindo a constituição de 1946.

Três outros ex-ministros já haviam precedido o sr. Brin na prisão: José Clemente Obaldís, ministro do Estado; Norberto Zurita, titular da pasta do Comércio e a sr. Maria Santo Domingo. Conclui na 2.ª pag.

TOMA CONTA DO PODER SEM DERRAMAMENTO DE SANGUE

UMA JUNTA MILITAR CHEFIADA PELO GENERAL BALLIVIAN

ANULADO O RECENTE PLEITO PRESIDENCIAL QUE ELEGU PAZ ESTENSORO — ESTADO DE SITIO PROCLAMADO EM TODO O TERRITORIO BOLIVIANO

LA PAZ, 16 (AFP) — Triunfou um golpe de estado militar na Bolívia.

JUNTA MILITAR NO PODER — BUENOS AIRES, 16 (AFP) — Notícias de última hora revelaram que irrompeu na Bolívia um movimento insurrecional de caráter militar, o qual controlou a situação imediatamente.

O presidente da Bolívia foi levado a demitir-se, entregando o poder a uma junta militar.

O CHEFE DO MOVIMENTO — BUENOS AIRES, 16 (AFP) — Segundo informações recebidas nesta capital, a Junta Militar, que substituiu na Bolívia o presidente Hago Ballivian, o presidente da República teria deixado a Bolívia e se refugiado em Arica, no Chile.

Os meios bolivianos ligados ao líder do Movimento Nacional Revolucionário, sr. Paz Estensoro, que venceu as eleições na Bolívia, mas que não seria proclamado vencedor, por não reunir a maio-

ria absoluta exigida pela Constituição, declaram que o general Ballivian representa a mesma tendência do governo demissionário.

LA PAZ, 16 (AFP) — Foi decretado o estado de sítio para toda a Bolívia, pela Junta Militar que ascendeu ao poder.

O MINISTÉRIO MILITAR — LA PAZ, 16 (AFP) — A Junta Militar, presidida pelo general Ballivian, que tem a seu cargo, igualmente, o Ministério da Defesa, está assim constituída: Relações Exteriores, coronel Thomas Suarez; governo, general An-

(Conclui na 15.ª página).

GRAVEMENTE FERIDOS OS DUQUES DE BRAGANÇA

PARIS, 16 (A. F. P.) — O duque e a duquesa de Bragança ficaram gravemente feridos num acidente de automóvel ocorrido em Thionville.

THIONVILLE, 16 (A. F. P.) — O médico-chefe do Hospital de Thionville, no qual foram internados o duque e a duquesa de Bragança, diagnosticou, no que se refere ao primeiro, fratura do crânio e da omoplata esquerda, bem como várias contusões. Seu estado inspira inquietação. Quanto à duquesa, o seu estado é menos grave, tendo sofrido fratura de uma omoplata.

Ainda não foi possível interrogar as vítimas do acidente sobre as circunstâncias em que se verificou. Sabe-se agora que o automóvel no qual viajavam derrapou, indo de encontro a um poste. Os ocupantes foram projetados a uma distância de 21 metros do veículo.

O duque e a duquesa residem, habitualmente, em Vaduse no Lichtenstein.

Anunciou-se, mais tarde, no hospital, que, ao recuperar consciência, o duque de Bragança manifestou o desejo de que a ocorrência fosse comunicada pelo telegrafo ao comde de Paris.

METZ 16 (A. F. P.) — Na manhã de hoje, cerca das 11 horas, o carro pilotado pelo duque de Bragança bateu num poste elétrico, a sete quilômetros de Thionville, na estrada de Metz.

As circunstâncias do acidente não puderam ser esclarecidas pelos policiais encarregados do inquérito. Parece, todavia, que o automóvel corria em velocidade moderada pela pista à direita, que se tornou escorregadia em virtude das chuvas. Segundo os primeiros informes, o carro saltou sobre uma inclinação na borda da estrada, indo chocar-se contra um poste elétrico, no lado esquerdo do carro. O fato de o carro ter saído fora da estrada, num declive, é que explica que se varias pessoas guando automóveis que passaram no local não tomaram conhecimento do acidente. Muito depois, no entanto, um motorista percebeu o veículo, parou e instalou dois feridos em seu carro, transportando-os ao hospital de Thionville, onde foram imediatamente identificados.

Segundo um cirurgião do hospital, o estado dos feridos, embora grave, é satisfatório. O duque retomou consciência das coisas várias vezes.

A duquesa Carlota de Luxemburgo visitou os enfermos cerca das 22 horas.



APO'S 12 ANOS, MAC ARTHUR SE DIVERTI! — NOVA YORK — O general Douglas Mac Arthur e sua esposa assistiram no dia 12 do corrente a um importante jogo de baseball, o primeiro em 60 anos para ambos. Por essa ocasião, também pela primeira vez em 60 anos, o general usou roupas civis. No alto, à esquerda, o general agradece as aclamações da multidão; à direita, a sra. Mac Arthur aponta lances do jogo. Em baixo, o general aplaude um lance; à esquerda, outro flagrante do general e esposa. (Foto UP-Acme).

Disposto o governo do Irã a não voltar atrás da decisão de nacionalizar o petróleo do país

REPERCUTE O INCIDENTE COM BRADLEY NO SENADO

Insiste a comissão de inquérito em obter os pormenores das conversações na Casa Branca que precederam a destituição de Mac Arthur

WASHINGTON, 16 (AFP) — Sério incidente marcou o depoimento prestado ontem pelo general Omar Bradley, chefe do Estado-Maior das três armas, às comissões reunidas do Senado, dos Assuntos Externos e das Forças Armadas.

Interpelado pelo senador republicano Alexander Wiley, o gen. Bradley se recusou a revelar o que ocorreu na conferência promovida pelo presidente Truman, na Casa Branca, pouco antes da destituição do general Mac Arthur, reunindo seus ministros e chefes militares. O general Bradley manteve com a máxima firmeza sua negativa, considerando que Wiley o interpelava sobre questões confidenciais, as quais não poderia esclarecer, em sua qualidade de conselheiro privado do presidente Truman. Os senadores republicanos, diante da re-

(Conclui na 2.ª página).

“Nenhuma pressão, nenhuma força dessuadirá o governo do projeto iraniano que visa eliminar qualquer influência estrangeira”, declarou o sr. Hassibi, membro da Comissão Mista de Petróleo

TEERÁ, 16 (AFP) — “Nenhuma pressão, nenhuma força dessuadirá o governo do projeto de nacionalização do petróleo, que está decidido a levar a bom termo seus trabalhos tendo em vista a nacionalização da indústria petrolífera”, declarou à Agência France Press o engenheiro Kazem Hassibi, sub-secretário de Estado para as finanças e representantes do governo na mesma comissão.

Nessa entrevista exclusiva à France Press, o sr. Hassibi, que currou a Escola Politécnica de Paris e a Escola Francesa de Minas, tendo ainda a reputação de ser um dos melhores especialistas iranianos em petróleo, acrescentou: — “A nacionalização da indústria petrolífera do país, conduzida sob a égide do dr. Mossadegh, que o povo iranico chamou de ‘Pai da Nação’, decorre dos direitos e da vontade de nossa população. Examinamos os problemas sobre todos os seus ângulos e aspectos, tanto jurídicos e financeiros, quanto técnicos. Insistimos, porém, sobre o fato de que não se trata de uma expropriação ilegal das instalações da Anglo-Iranian, porque todas as indenizações legítimas devidas à empresa serão pagas até o último centavo. Ademais, o recelo das nações ocidentais, de serem privadas das reservas do petróleo iranico, não se justifica, porquanto o projeto de nacionalização não prevê nenhuma alteração nos contratos concluídos entre a Anglo-Iranian e seus clientes habituais. Sabemos, igualmente, que os iranianos não poderão, sozinhos, assegurar o funcionamento da maior refinaria do mundo. É esta a razão pela qual uma fórmula se procura, para a manutenção do pessoal e de técnicos estrangeiros no país, os quais somente serão substituídos pelos elementos nacionais, quando estes se encontrarem.”

(Conclui na 2.ª página).

A ESPANHA E O EIXO

Por A. J. P. TAYLOR (Especial para o "CORREIO PAULISTANO")

LONDRES — O último volume de documentos dos arquivos do Ministério do Exterior da Alemanha (Documentos sobre a Política Exterior Alemã, 1918-1945) destaca-se pela ausência de escândalo e sensação. Dedicado à guerra civil espanhola, contém poucos indícios de uma conspiração fascista e absolutamente nenhum de conveniência britânica ou francesa. Ou os amigos ocidentais de Franco foram discretos em suas conversações ou os diplomatas alemães foram discretos em seus relatórios. Há uma única sentença solitária em contrário. A 16 de outubro de 1936, o encaregado de negócios da Alemanha junto a Franco informou: — “A Inglaterra está fornecendo munições aos nacionalistas, via Gibraltar, e o comandante de um cruzador britânico aqui nos tem fornecido informações a respeito das entregas de armas russas ao governo republicano, o que certamente não faria sem instruções superiores.”

A primeira parte do relatório parece uma intriga, ao passo que a segunda deve ser apenas uma aberração de um único oficial.

No que se refere à França, a única história interessante é a respeito de um entendimento de Laval com Franco, em abril de 1937, com o programa de um governo Pétain que trabalharia pela vitória de Franco.

O documentário se refere sobretudo, como é natural, à política alemã, ou à ausência dessa política. É que a guerra civil espanhola apanhou os alemães inteiramente de surpresa; e só muito depois é que os nazistas decidiram intervir.

O material apresentado é retratado, exclusivamente, dos arquivos dos diplomatas; não há opiniões dos militares, nem uma só diretiva de Hitler. Não há dúvida de que planos importantes foram traçados em Berchtesgaden.

Mas, ao que parece, os diplomatas ficaram sem liberdade para resolver o caso espanhol da forma que julgassem mais acertada, procurando obter um pouco de prestígio e melhoria para a situação internacional alemã, mas sem o risco de uma guerra generalizada.

As autoridades alemãs na Espanha, a princípio, contavam com a derrota de Franco, e por isso não quiseram comprometer-

se muito, até aplaudiram a proposta britânica de não intervenção, como meio para fugir a uma situação embaraçosa.

E' evidente, pelos arquivos, que uma postura firme dos franceses no princípio do outono de 1936, teria resolvido a guerra civil com vantagem para o governo espanhol, sem qualquer risco de um conflito generalizado, mas o principal temor francês era de um conflito interno.

Outro ponto curioso é que, na opinião do embaixador alemão, em Moscou, (e também de embaixador francês) o governo russo também não ligou muito à questão espanhola, mas foi atraído para a mesma para agradar aos comunistas da Europa Ocidental.

Mussolini foi o verdadeiro padrinho de Franco. Em dezembro de 1936, Mussolini fez um acordo com Franco, assegurando vantagens políticas e econômicas para a Itália. Os alemães ficaram tão aborrecidos que reduziram sua ajuda a Franco e insistiram em que se unisse à Itália a obrigação de dar o auxílio principal. Tudo o que os alemães conseguiram durante a guerra civil foi

(Conclui na 2.ª página).

COLUNA CATOLICA

OS SANTOS DO DIA

17 DE MAIO
São Pascoal Bállo, irmão leigo da Ordem dos Menores Franciscanos, grande propagandista do culto ao SS. Sacramento do qual se constituiu fervoroso apostolo. Nasceu em Torreformosa, província de Saragoça, na Espanha. Leste XIII proclamou-se patrono de todas as sociedades eucarísticas existentes e das que viessem a existir, visto que nele estavam compreendidos todos os deveres e as lições para os que quissem, com amor e verdade, adorar e servir a Jesus Sacramento.

Comemoraram-se também, hoje, o Bemaventurado André Abelson, religioso da Ordem Dominicana, Santo Heráclito e seu companheiro, São Paulo, Santo Aquilino, São Solocano e seus companheiros; Santo Adão e São Vítor; Santa Basília e Restituta, todas mártires.

MISSA DE SANTO IVO

A 9 horas do próximo dia 19, na Igreja da Venerável Ordem Terceira, no largo de São Francisco, realiza-se a solene missa, que a exemplo dos anos anteriores, magistrados, advogados, promotores, escrivães e mais funcionários do foro, por intermédio da Associação de Santo Ivo, fazem rezar em louvor do santo padroeiro dos servidores da Justiça.

CONCENTRAÇÃO DAS CRIANÇAS NA PRAÇA DA SE

As crianças de São Paulo, pertencentes à Cruzada Eucarística, nos centros de catecismo paroquial, aos grupos escolares e demais escolas primárias, reuniram-se no dia 3 de junho, às 8 horas e meia, na praça da Sé, para assistir à missa solene em homenagem ao grande Papa do Catecismo e da Comunhão das Crianças.

A diretoria do Ensino Religioso da Arquidiocese conta com o apoio dos sr. diretores de colégios, grupos escolares e demais estabelecimentos de ensino da capital, a fim de que grande número de crianças possam participar da expressiva homenagem ao Papa das Crianças.

PROCESSÃO DE CORPUS CHRISTI

"Fazemos saber que no dia 24 de maio celebra a Santa Igreja a solenidade de Corpus Christi. É nosso desejo que todos os fiéis tomem parte na grandiosa procissão do Santíssimo Sacramento. A procissão sairá às 15 horas, da nova catedral, e percorrerá o seguinte itinerário: praça da Sé, largo do Colégio, rua Boa Vista, largo São Bento, rua Libero Badur, largo de São Francisco, rua Benjamin Constant e praça da Sé. Haverá uma só bênção no percurso da procissão, na seguinte ordem: praça da Sé, em frente ao portão de S. Santidade, em hábitos prelaticos, atrás do palio; Colégio Cabido, Decanos, Parocos, Vigários, Vigários Econômicos, Vigários Cooperadores, Reitores de igrejas, Capelães, clero secular e clero regular segundo a ordem de precedência canônica; confrades regulares, monges, clérigos regulares, congregados e religiosos leigos. Devem também comparecer as Ordens Terceiras, Confrarias, Irmandades e Associações Religiosas de fiéis de um e outro sexo. Recomendamos a todos os fiéis o maior respeito para com o augustíssimo sacramento em que está realmente presente o próprio Filho de Deus, Jesus Cristo Nosso Senhor e Rei dos Povos, pelo que fizemos lavar o presente edital. (a) pe. Mateus

S. A. EMPRESA DO

"CORREIO PAULISTANO"

PRESIDENTE: RAUL DA ROCHA MEDRADO

VICE-PRESIDENTE: EDUARDO RODRIGUES ALVES

TESOUREIRO: JOSE V. A. RUBIO

SECRETARIO: VALDOMIRO LOBO DA COSTA

DIRETORES: AMADEU MENEZES, ANTONIO AUGUSTO MONTEIRO DE BARROS NETO, FRANCISCO GILBERTO DE FREITAS

SUPERINTENDENTES: CARLO MORENO PERALVA

REDAÇÃO: CARLO MORENO PERALVA

VENDA AVULSA: Número do dia... Cr\$ 1,00

Assinaturas: Anual... Cr\$ 1,50

Semestral... Cr\$ 0,80

Trimestral... Cr\$ 0,40

Capital... Cr\$ 240,00

Reserva... Cr\$ 130,00

Dividendos... Cr\$ 8,00

Superintendência... Cr\$ 100,00

Redação... Cr\$ 50,00

Publicidade... Cr\$ 20,00

Contabilidade... Cr\$ 10,00

Circulação... Cr\$ 5,00

Assinaturas... Cr\$ 1,00

Assinaturas... Cr\$ 1,00

Assinaturas... Cr\$ 1,00

Assinaturas... Cr\$ 1,00

Assinaturas... Cr\$ 1,00

Assinaturas... Cr\$ 1,00

Assinaturas... Cr\$ 1,00

Assinaturas... Cr\$ 1,00

Assinaturas... Cr\$ 1,00

Assinaturas... Cr\$ 1,00

Assinaturas... Cr\$ 1,00

Assinaturas... Cr\$ 1,00

Assinaturas... Cr\$ 1,00

NECROLOGIA

PAROQUIA DE SANTA MARGARIDA MARIA

A Paróquia de Santa Margarida Maria, situada na av. Lins de Vasconcelos, 2.122, espera o comparecimento de todos os fiéis para a Páscoa das Moças que se efetuará na Santa Missa a celebrar-se no dia 19, às 24 horas.

CANONIZAÇÃO DA BEM-AVENTURADA MARIA DOMINGAS MAZZARELLA

O próximo dia 24 de junho marcará no calendário da Congregação Salesiana mais uma data gloriosa e festiva. Sua Santidade o Papa Pio XII, gloriosamente reinante, elevará às honras dos altares, pela canonização, Madre Maria Domingas Mazzarella, primeira Superiora Geral e co-fundadora do Instituto das Filhas de Maria Auxiliadora, segunda família do S. João Bosco monumento vivo e peregrino de reconhecimento do grande Pai da Juventude à Virgem Santíssima Auxiliadora.

Com grande humildade, simplicidade, zelo, fortaleza cristã e talento de governo, dirigiu o Instituto das Filhas de Maria Auxiliadora, por 9 anos, adormecendo na paz do Senhor em 14 de maio de 1881.

Após 70 anos de sua morte, é colocada nos altares, como modelo de religiosa e educadora para todos os que desejam realizar o apostolado de cristianização social, pela educação da juventude feminina.

PASCOA DOS MILITARES

Encerrando-se o I Congresso Regional da União Católica dos Militares, realiza-se no próximo dia 24, às 8 horas, na Praça da Sé, a Páscoa dos Militares. O ofício religioso será celebrado por H. Carlos Carmelo de Vasconcelos, cardeal arcebispo de São Paulo.

NOVA INVOCACÃO DA LADAINHA LAURETANA

De ordem do em. sr. cardeal arcebispo comunico ao rev. clero, religiosos e fiéis do arcebispado, que para completa uniformidade fica aprovada a seguinte tradução para a nova invocação há pouco introduzida na Ladainha Lauretana: "Regina in coelum assumpta, ora pro nobis".

PAROQUIA DO TREMEMBE

Realizar-se-á no corrente mês, nos dias 25 a 29, na paróquia de São Pedro, em Tremembé, uma visita pastoral, que será feita por H. Antônio M. Alves de Siqueira, bispo titular de Arica e auxiliar do em. cardeal arcebispo, com o programa seguinte: dia 26, às 7,30 horas, chegada solene do exmo. bispo auxiliar; dia 27, às 7 horas, missa celebrada pelo paroco; às 8,30 horas, missa do exmo. bispo, com comunhão de todas as irmandades e fiéis que desejarem fazer a desobriga pascual; às 10 horas, missa conventual, preparada pelo exmo. bispo; administração do sacramento da crisma; às 17 horas, procissão com o SS. Sacramento; dia 28, às 8 horas, missa celebrada pelo exmo. bispo auxiliar; durante o dia, a. em. visitará o Educandário de Santa Genoveva, Grupo Escolar, Abrigo Santo Antonio, Horto Florestal, Centros de Amigos de Tremembé, Cantareira e outras instituições; às 19,30 horas, terço, ladainha, oração e bênção com o SS. Sacramento; dia 29, às 8 horas, missa celebrada pelo exmo. bispo auxiliar, pelos fiéis falecidos, com encomendação solene. Os bilhetes para a administração da crisma devem ser retirados, com antecedência, na igreja matriz de Tremembé.

PASCOA DAS MOÇAS

Realizar-se no próximo domingo, na missa das 8 horas, a comunidade pascual das moças da paróquia de Nossa Senhora do Carmo da Aclimação, havendo nos dias 17, 18 e 19, às 20 horas, um tríduo preparatório pregado por H. Antônio Maria Alves de Siqueira, bispo auxiliar de São Paulo.

PIA UNIÃO DE NOSSA SENHORA DO SS. SACRAMENTO

Celebrando-se a 21 do corrente, na Igreja de Santa Ifigênia, a festa de Nossa Senhora do SS. Sacramento, a Pia União fará celebrar um tríduo solene, em preparação a festa, com o seguinte programa:

Nos dias 18, 19 e 20, às 20 horas, haverá rezar do terço com ladainha e oração, recepção para novos associados, finalizando as cerimônias da noite com bênção solene do SS. Sacramento.

Dia 21 (festa de Nossa Senhora) haverá às 8 horas, missa festiva com comunhão geral, visitando-se em seguida as visitas desse dia, oferecidas a sua Excelência Padroeira.

A 20 horas, será observado o mesmo programa do tríduo.

A intenção particular para o mês de maio, é alcançar de Jesus Sacramento e da Virgem Santíssima, as suas bênçãos e proteção, para o mundo inteiro.

Os sermões estão a cargo do pe. Benedito Uchoa.

ACONTECE CADA

UMA...

(Conclusão da última página).

casal desamado foi processado de acordo com a lei.

RIO, 16 (Apostre) — A polícia do Rio movimentou-se hoje para o que parecia um novo e tenebroso crime. Na Rua Getúlio Vargas foi encontrado um saco aparentemente contendo um ser humano esquartejado. Aberto o saco pelas autoridades, verificou-se tratar-se de um despoço. Havia dentro um cadáver, um gato, uma galinha, um pato e um urubutu, todos degolados.

MACEIO, 16 (News Press) — Continua a indignação do povo alagoano com a atitude dos deputados estaduais, que já au-

Plano de defesa contra a expansão dos comunistas no sudeste da Ásia

A CONFERÊNCIA MILITAR TRÍPLICE EM SINGAPURA ENTRE OS REPRESENTANTES DA INGLATERRA, FRANÇA E ESTADOS UNIDOS SE REALIZA EM RIGOROSO SIGILO

OCORRENCIAS POLICIAIS

(Conclusão da última página).

A menor recebeu lesões que determinaram sua hospitalização. Foi instaurado inquérito a respeito.

COLÍDIO PELO AUTO

Maria José de Oliveira Sanches, de 50 anos, viúva, residente na rua Vitoria, 369, 1.º andar, achando-se às 12,40 horas de ontem, sobre uma "Vila" na avenida São João, de frente a rua Frederico Blümel, foi colidida pelo auto da Prefeitura, placa 98-716, dirigido por Alvaro Rêves.

Em estado grave a vítima foi internada no Hospital das Clínicas.

GRAVE DENUNCIA

O procurador geral da Justiça solicitou à Polícia a abertura de inquérito para apurar gravíssima irregularidade que teria se verificado em um dos cartórios desta capital. Segundo aquela representação, o procurador geral da Justiça recebera um ofício do sr. João de Almeida, curador de Órfãos e Ausentes, denunciando que fora falsificada uma sua assinatura em escritura de compra e venda lavrada no 200. Tabelionato desta capital, em que figuram como partes o espólio de Hugo Antonio Lisani e Benedito Lima.

As suspeitas sobre essa falsificação recaem sobre o escrevente Orlando Gama, daquele tabelionato.

Para acompanhar o inquérito policial em torno da ocorrência foi designado o promotor público Candido Dias Castellan.

GILBERTO ALVES VOLTA PARA O XADREZ

Gilberto Alves, conhecido vigarista com inúmeras passagens pelas xadrezes desta capital e de outros Estados, foi preso em flagrante, na noite de ontem, quando se encontrava em franca atividade, na rua Conselheiro Crispiniano. O caso se deu por volta das 21,30 horas, quando esse delinqüente, que já se atriou do quarto andar do prédio do Departamento de Investigações para suicidar-se, tentava aplicar o "contato do dedo mocho" em Walter Molina, socio da firma G. M. C. de Cuiabá, Estado de Mato Grosso, Consequente ele vender um "bilhete premiado" com 200 mil cruzeiros por 8.350 cruzeiros. Preso em flagrante, foi levado para o Departamento de Investigações e autuado na Delegacia de Validação. Ao ser encaminhado para aquela repartição afirmou Gilberto Alves que se fora autuado em flagrante, se suicidaria ao ser recolhido ao xadrez.

MALANDRO PRESO

Foi preso na tarde de ontem o conhecido malandro João Issa, de 20 anos, solteiro, domiciliado à avenida Jabaquara, 2.423. Contato ele com inúmeras passagens pela Polícia e ao ser preso foi encontrado em seu bolso um "paco", que seria utilizado no seu primeiro "golpe".

Depois de ouvido pelo delegado o malandro foi recolhido ao xadrez.

Plano de defesa contra a expansão dos comunistas no sudeste da Ásia

A CONFERÊNCIA MILITAR TRÍPLICE EM SINGAPURA ENTRE OS REPRESENTANTES DA INGLATERRA, FRANÇA E ESTADOS UNIDOS SE REALIZA EM RIGOROSO SIGILO

OCORRENCIAS POLICIAIS

(Conclusão da última página).

A menor recebeu lesões que determinaram sua hospitalização. Foi instaurado inquérito a respeito.

COLÍDIO PELO AUTO

Maria José de Oliveira Sanches, de 50 anos, viúva, residente na rua Vitoria, 369, 1.º andar, achando-se às 12,40 horas de ontem, sobre uma "Vila" na avenida São João, de frente a rua Frederico Blümel, foi colidida pelo auto da Prefeitura, placa 98-716, dirigido por Alvaro Rêves.

Em estado grave a vítima foi internada no Hospital das Clínicas.

GRAVE DENUNCIA

O procurador geral da Justiça solicitou à Polícia a abertura de inquérito para apurar gravíssima irregularidade que teria se verificado em um dos cartórios desta capital. Segundo aquela representação, o procurador geral da Justiça recebera um ofício do sr. João de Almeida, curador de Órfãos e Ausentes, denunciando que fora falsificada uma sua assinatura em escritura de compra e venda lavrada no 200. Tabelionato desta capital, em que figuram como partes o espólio de Hugo Antonio Lisani e Benedito Lima.

As suspeitas sobre essa falsificação recaem sobre o escrevente Orlando Gama, daquele tabelionato.

Para acompanhar o inquérito policial em torno da ocorrência foi designado o promotor público Candido Dias Castellan.

GILBERTO ALVES VOLTA PARA O XADREZ

Gilberto Alves, conhecido vigarista com inúmeras passagens pelas xadrezes desta capital e de outros Estados, foi preso em flagrante, na noite de ontem, quando se encontrava em franca atividade, na rua Conselheiro Crispiniano. O caso se deu por volta das 21,30 horas, quando esse delinqüente, que já se atriou do quarto andar do prédio do Departamento de Investigações para suicidar-se, tentava aplicar o "contato do dedo mocho" em Walter Molina, socio da firma G. M. C. de Cuiabá, Estado de Mato Grosso, Consequente ele vender um "bilhete premiado" com 200 mil cruzeiros por 8.350 cruzeiros. Preso em flagrante, foi levado para o Departamento de Investigações e autuado na Delegacia de Validação. Ao ser encaminhado para aquela repartição afirmou Gilberto Alves que se fora autuado em flagrante, se suicidaria ao ser recolhido ao xadrez.

MALANDRO PRESO

Foi preso na tarde de ontem o conhecido malandro João Issa, de 20 anos, solteiro, domiciliado à avenida Jabaquara, 2.423. Contato ele com inúmeras passagens pela Polícia e ao ser preso foi encontrado em seu bolso um "paco", que seria utilizado no seu primeiro "golpe".

Depois de ouvido pelo delegado o malandro foi recolhido ao xadrez.

Plano de defesa contra a expansão dos comunistas no sudeste da Ásia

A CONFERÊNCIA MILITAR TRÍPLICE EM SINGAPURA ENTRE OS REPRESENTANTES DA INGLATERRA, FRANÇA E ESTADOS UNIDOS SE REALIZA EM RIGOROSO SIGILO

OCORRENCIAS POLICIAIS

(Conclusão da última página).

A menor recebeu lesões que determinaram sua hospitalização. Foi instaurado inquérito a respeito.

COLÍDIO PELO AUTO

Maria José de Oliveira Sanches, de 50 anos, viúva, residente na rua Vitoria, 369, 1.º andar, achando-se às 12,40 horas de ontem, sobre uma "Vila" na avenida São João, de frente a rua Frederico Blümel, foi colidida pelo auto da Prefeitura, placa 98-716, dirigido por Alvaro Rêves.

Em estado grave a vítima foi internada no Hospital das Clínicas.

GRAVE DENUNCIA

O procurador geral da Justiça solicitou à Polícia a abertura de inquérito para apurar gravíssima irregularidade que teria se verificado em um dos cartórios desta capital. Segundo aquela representação, o procurador geral da Justiça recebera um ofício do sr. João de Almeida, curador de Órfãos e Ausentes, denunciando que fora falsificada uma sua assinatura em escritura de compra e venda lavrada no 200. Tabelionato desta capital, em que figuram como partes o espólio de Hugo Antonio Lisani e Benedito Lima.

As suspeitas sobre essa falsificação recaem sobre o escrevente Orlando Gama, daquele tabelionato.

Para acompanhar o inquérito policial em torno da ocorrência foi designado o promotor público Candido Dias Castellan.

GILBERTO ALVES VOLTA PARA O XADREZ

Gilberto Alves, conhecido vigarista com inúmeras passagens pelas xadrezes desta capital e de outros Estados, foi preso em flagrante, na noite de ontem, quando se encontrava em franca atividade, na rua Conselheiro Crispiniano. O caso se deu por volta das 21,30 horas, quando esse delinqüente, que já se atriou do quarto andar do prédio do Departamento de Investigações para suicidar-se, tentava aplicar o "contato do dedo mocho" em Walter Molina, socio da firma G. M. C. de Cuiabá, Estado de Mato Grosso, Consequente ele vender um "bilhete premiado" com 200 mil cruzeiros por 8.350 cruzeiros. Preso em flagrante, foi levado para o Departamento de Investigações e autuado na Delegacia de Validação. Ao ser encaminhado para aquela repartição afirmou Gilberto Alves que se fora autuado em flagrante, se suicidaria ao ser recolhido ao xadrez.

MALANDRO PRESO

Foi preso na tarde de ontem o conhecido malandro João Issa, de 20 anos, solteiro, domiciliado à avenida Jabaquara, 2.423. Contato ele com inúmeras passagens pela Polícia e ao ser preso foi encontrado em seu bolso um "paco", que seria utilizado no seu primeiro "golpe".

Depois de ouvido pelo delegado o malandro foi recolhido ao xadrez.

REPERCUTE O INCIDENTE

(Conclusão da 1.ª pag.)

cusa obstinada do general, se irritaram e encaramaram de momento a eleitar em julho a testemunha, pelo delito de "ultraje ao Congresso". Todavia, o senador Russell, que preside as comissões, decidiu que o gen. Bradley não era obrigado a responder a questão levantada pelo sr. Wiley.

Os senadores republicanos decidiram, em consequência, discutir o incidente numa reunião privada que tiveram hoje, antes da nova audiência.

DESEJO DE TRUMAN

WASHINGTON, 16 (AFP) — Um porta-voz da Casa Branca declarou que o presidente Truman não deseja que o general Omar Bradley revele a comissão de inquérito da Câmara Alta o teor confidencial das conversações entre os altos membros do governo que precederam a destituição de Mac Arthur. Segundo o porta-voz, a destituição de Mac Arthur foi tomada por decisão exclusiva do presidente Truman e, assim, as conversações que teve antes com seus auxiliares constituem uma matéria que diz respeito apenas ao chefe do Estado.

SERA DISCUTIDA A RECUSA

WASHINGTON, 16 (AFP) — O senador Russell, que preside o inquérito realizado pelas Comissões de Assuntos do Exterior e das Forças Armadas do Senado, sobre a destituição de Mac Arthur, declarou que as mesmas se reunirão amanhã, para discutir

Devido ao fato, e segundo apontamento do general, marcado para hoje, foi adiado até a próxima segunda-feira.

As duas comissões, com efeito reunidas hoje sob a presidência do senador Russell, tomaram essa resolução, por 9 votos contra 6.

Até lá, as Comissões se esforçaram para tomar uma decisão sobre a recusa de revelar as conversações confidenciais que teve com o presidente Truman, sobre a destituição do general Mac Arthur e antes do afastamento do antigo comandante supremo.

RESOLUÇÃO DO SENADO

WASHINGTON, 16 (AFP) — Teve consequências o incidente de ontem com o general Bradley, que se recusou a responder a determinadas perguntas, dos membros das Comissões de Assuntos Exteriores e das Forças Armadas do Senado.

Devido ao fato, e segundo apontamento do general, marcado para hoje, foi adiado até a próxima segunda-feira.

As duas comissões, com efeito reunidas hoje sob a presidência do senador Russell, tomaram essa resolução, por 9 votos contra 6.

Até lá, as Comissões se esforçaram para tomar uma decisão sobre a recusa de revelar as conversações confidenciais que teve com o presidente Truman, sobre a destituição do general Mac Arthur e antes do afastamento do antigo comandante supremo.

Violento tufão na Índia

causa mortos e feridos

CALCUTTA, 16 (AFP) — Duzentas pessoas morreram, cerca de mil ficaram feridas e oito mil ficaram desabrigadas, em consequência de um tufão que devastou o distrito de Faridpur, no Paquistão, anuncia o correspondente em Dacca, do jornal "Statesman".

Além disso, três mil casas foram afimadas e oitocentas cabeças de gado se perderam. Os estoques de juta foram grandemente afetados, prejudicando uma das principais riquezas do país. Socorros foram enviados para a região por via aérea.

Ha 15 dias, a mesma região fora varrida por outro furacão, que causou 25 mortos e de que resultaram cerca de 650 feridos.

O Papa Pio XII convocará o consistorio secreto

VATICANO, 16 (AFP) — Anuncia-se oficialmente que a 28 do corrente o Papa promoverá um consistorio secreto e, em seguida, um consistorio público, para a canonização dos bem-aventurados Antonio Maria Giambelli, Francesco Saverio Bianchi, Ignazio da Leone, Maria Domenica Massarello e Emile de Vialar.

Protesto da Bulgária junto à ONU

NOVA YORK, 16 (AFP) — A Bulgária protestou junto a ONU contra uma "nova série de violações de território e de espaço aéreo búlgaros", cometidas pelas forças gregas.

Sondagens da Rússia para a paz na Coreia

NACOES UNIDAS, EM NOVA YORK, 16 (AFP) — A delegação dos Estados Unidos na ONU denunciou formalmente a notícia de um jornal de Paris, segundo a qual o sr. Malik, da Rússia, teria feito sondagens junto à mesma, tendo em vista a conclusão da paz na Coreia.

Construa de acordo com a lei!

Não há justificativa para se construir clandestinamente, em desacordo com a lei. Grandes prejuízos terá quem assim proceder, pois se arrisca a privar-se do uso de seu imóvel enquanto não forem sanadas as irregularidades, além de sujeitar-se a penalidades e demais medidas administrativas e judiciais previstas nos artigos 120, 122 e 129 do Código de Obras.

Contribua para a Urbanização de São Paulo, construindo a sua casa de acordo com a lei.

Cessou o movimento

(Conclusão da última página).

nos insubordinados, dizendo-se representantes da classe de varejistas de carnes, a qual nem sequer pertencem, têm-se apresentado a v. exc. como supostos defensores de seus interesses, mas que não passam de agitadores da mesma, pedindo venia para respeitosa solicitação de digna não levar em consideração tais representações, pois, somente este Sindicato é o órgão representativo da categoria econômica do comércio varejista de carnes, e por seus diretores em sincera colaboração harmoniosa vem se mantendo em permanente contato com as autoridades responsáveis pelo abastecimento público no sentido de obter-se a completa normalização da atual situação.

Sumamente agradecemos, temos a honra de subscrevermos com profundo respeito e grande admiração.

Os oficiais do Estado Maior consideram que algumas das forças inimigas que cruzaram o Iali, em março, e que participaram da primeira fase da ofensiva ao norte de Seul, encontram-se concentrados na região de Caplong. Teriam sido substituídos, ao norte de Seul, por tropas novas, que se achavam então nas proximidades de Piongiang. A manobra inimiga poderia compreender, segundo alguns oficiais, de um lado, atacar ao longo do corredor de Chunchon — Honchon — Wonju e de outro um ataque no sentido de Iogu ou no direção sudoeste do Changanpion e Seul. Esta última manobra teria a vantagem, para o inimigo, de não obrigar o grosso de suas forças a atravessar o Pusan.

Plano de defesa contra a expansão dos comunistas no sudeste da Ásia

A CONFERÊNCIA MILITAR TRÍPLICE EM SINGAPURA ENTRE OS REPRESENTANTES DA INGLATERRA, FRANÇA E ESTADOS UNIDOS SE REALIZA EM RIGOROSO SIGILO

OCORRENCIAS POLICIAIS

(Conclusão da última página).

A menor recebeu lesões que determinaram sua hospitalização. Foi instaurado inquérito a respeito.

COLÍDIO PELO AUTO

Maria José de Oliveira Sanches, de 50 anos, viúva, residente na rua Vitoria, 369, 1.º andar, achando-se às 12,40 horas de ontem, sobre uma "Vila" na avenida São João, de frente a rua Frederico Blümel, foi colidida pelo auto da Prefeitura, placa 98-716, dirigido por Alvaro Rêves.

Em estado grave a vítima foi internada no Hospital das Clínicas.

GRAVE DENUNCIA

O procurador geral da Justiça solicitou à Polícia a abertura de inquérito para apurar gravíssima irregularidade que teria se verificado em um dos cartórios desta capital. Segundo aquela representação, o procurador geral da Justiça recebera um ofício do sr. João de Almeida, curador de Órfãos e Ausentes, denunciando que fora falsificada uma sua assinatura em escritura de compra e venda lavrada no 200. Tabelionato desta capital, em que figuram como partes o espólio de Hugo Antonio Lisani e Benedito Lima.

As suspeitas sobre essa falsificação recaem sobre o escrevente Orlando Gama, daquele tabelionato.

Para acompanhar o inquérito policial em torno da ocorrência foi designado o promotor público Candido Dias Castellan.

GILBERTO ALVES VOLTA PARA O XADREZ

Gilberto Alves, conhecido vigarista com inúmeras passagens pelas xadrezes desta capital e de outros Estados, foi preso em flagrante, na noite de ontem, quando se encontrava em franca atividade, na rua Conselheiro Crispiniano. O caso se deu por volta das 21,30 horas, quando esse delinqüente, que já se atriou do quarto andar do prédio do Departamento de

NOTÍCIAS DO RIO E DOS ESTADOS

RIO, 16 (Asapress) — Em um "Constellation" da Panair, seguiu para o norte o sr. Osvaldo Costa Miranda, diretor do Departamento de Imigração que vai realizar estudos e observações sobre a colocação de imigrantes vindos da Europa.

JOÃO PESSOA, 16 (Asapress) — Acompanhado de comitiva, chegou à esta capital o ministro da Viação, sr. Sousa Lima, que

foi recebido no aeroporto pelo governador e todo o secretariado. Hoje, o sr. Sousa Lima visitará o sr. Serrão, acompanhado de sr. José Americo e de jornalistas.

MACAPÁ, 16 (Asapress) — Será comemorado hoje, em todo o Território, a passagem do 56.º aniversário da expulsão dos franceses do Amapá, feito de que foi herói Francisco Veiga Cabral, o "Cabralzinho".

ENTIDADES AUXILIARES DO P. C. B.

RIO, 16 (Asapress) — Deverá ser encaminhado hoje, pelo chefe de Polícia, ao ministro da Justiça, o relatório comprovando as atividades subversivas de diversas associações em funcionamento nesta capital. Pedirá a Polícia ao ministro, o fechamento dessas organizações, que são apontadas como entidades auxiliares do P.C.B. São as seguintes as associações apontadas: Centro de Estudos e Defesa do Petróleo e da Economia Nacional, Associação Feminina do Distrito Federal, Liga Brasileira de Defesa das Liberdades Democráticas, Federação das Mulheres do Brasil, Liga Anti-Fascista da Tijuca, Movimento Nacional pela Interdição das Armas Atômicas, e Movimento Carioca Pela Paz e Contra as Armas Atômicas.

POLÍTICA NACIONAL

RIO, 16 (Asapress) — O deputado Carlos Castilho Cabral, apontado como preparador do encontro do sr. Adhemar de Barros com os sr. Adhemar de Barros, desmentiu tal encontro afirmando:

— "Tenho instruções do sr. Adhemar de Barros para continuar apoiando o Governo Federal no Congresso. Aliás, ninguém está pensando no rompimento. Por outro lado, repito que, entre uma aliança e simples conversa com os udenistas, a distância é muito grande, como também reconhece o sr. Odilon Braga. Por sua vez o senador Mozart Lago continua discordando vivamente da exploração em torno de um contato sem maior importância. Em primeiro lugar, entendo que não há ambiente para a realização de um projeto apresentado pela UDN visando a execução integral do denominado Plano SALTÉ.

Realizou assim o procer pessepeista a convicção de que seu partido continuará fiel ao sr. Getúlio Vargas.

DIRETRIZES À MAIORIA

RIO, 16 (Asapress) — O líder do governo na Câmara, sr. Gustavo Capanema, esteve em lembrada conferência com o sr. Getúlio Vargas, assentando diretrizes a serem observadas no Congresso pela maioria.

Ao que apuramos o chefe do governo determinou, de modo claro, o projeto apresentado pela UDN visando a execução integral do denominado Plano SALTÉ. Realizou assim o procer pessepeista a convicção de que seu partido continuará fiel ao sr. Getúlio Vargas.

"APENAS UM ROMANCE"

RIO, 16 (Asapress) — Fa-

FEITOS JULGADOS PELO TRIBUNAL FEDERAL DE RECURSOS

RIO, 16 (Asapress) — O Tribunal Federal de Recursos, reunido ontem em sessão de Primeira Turma, sob a presidência do ministro Cunha Vasconcelos, preside o subprocurador geral da República, sr. Alceu Barbedo, julgou os seguintes feitos:

Agravo de Instrumento — N. 1.614 — São Paulo — Relator, ministro Cunha Vasconcelos — Agravo, Instituto de A. e P. dos Comerciantes; agravado, Helio Barbosa de Macedo. — Por unanimidade, conheceu-se do recurso e negou-se o provimento.

Apeação Civil — N. 2.118 — São Paulo — Relator, ministro Elmano Cruz — Revisor, ministro Cunha Vasconcelos — Apelante, José Lamachia; apelada, Extra-da de Ferro Noroeste do Brasil. — Por maioria de votos, negou-se provimento ao recurso.

Agravo de Instrumento — N. 1.549 — São Paulo — Relator, ministro J. F. Mourão Russel — Agravo, Banco do Estado de São Paulo S. A.; agravado, Antonio Sant'Ana. — Por unanimidade de votos, deu-se provimento ao agravo.

Apeação Criminal — N. 1.554 — Relator, ministro João José de Queiroz — Revisor, ministro J. F. Mourão Russel — Apelante, Dario Santos; apelada, Justiça Pública. — Por maioria, o Tribunal deu-se por incompetente para conhecer do recurso, levantando conflito negativo de jurisdição.

Agravo de Petição — N. 1.597 — São Paulo — Relator, ministro Cunha Vasconcelos — Agravo, Fazenda Nacional; agravado, João Del Nero e sua mulher Angelina I. Del Nero. — Por unanimidade negou-se provimento ao agravo.

N. 1.332 — São Paulo — Relator, ministro J. F. Mourão Russel — Agravo, Eloy Miranda Chaves; agravado, Fazenda Nacional. — Depois do voto do sr. ministro relator negando provimento ao agravo, pediu vista o ministro Elmano Cruz, aguardando o voto do ministro João José de Queiroz.

N. 1.378 — Minas Gerais — Relator, ministro J. F. Mourão Russel — Agravo, Banco do Brasil S. A. (Agência Pinheiro); agravado, Rafael Antonio de Souza. — Por unanimidade, a Turma decidiu ficar sustado o julgamento do agravo até prova da decisão do agravo de petição interposto da serventia concessiva da moratória, nos termos do art. 7.º, parágrafo 1.º da Lei n. 1.002, de 1949.

N. 1.327 — São Paulo — Relator, ministro J. F. Mourão Russel — Agravo, Instituto de A. e P. dos Comerciantes; agravado, Higinio Caldeiro Filho. — Por maioria de votos, negou-se provimento ao recurso.

Apeação Civil — N. 2.722 — Distrito Federal — Relator, ministro Cunha Vasconcelos — Revisor, ministro João José de Queiroz. — Recorrente, dr. Juiz da 2.ª Vara da Fazenda Pública, ex-ofício: apelante, União Federal; apelados, George Van Snick. — Por unanimidade de votos, negou-se provimento aos recursos.

Agravo de Petição — N. 1.609 — Pernambuco — Relator, mi-

Política de preços do governo

RIO, 16 (Asapress) — O Conselho Nacional de Economia, representado pelo seu presidente, sr. João Pinheiro Filho, convidou o sr. Benjamin Soares Cabelo, vice-presidente da CCP, para no decorrer da próxima semana, comparecer àquele Conselho, e fim de fazer uma exposição dos problemas econômicos que se relacionam com a política de preços do governo.

Contrário ao reajustamento da dívida dos pecuaristas

GOIÂNIA, 15 (Asapress) — O secretário da Agricultura solicitou o pronunciamento oficial do sr. João Goulart, em virtude de notícias radiofônicas que o davam como contrário à concessão de reajustamento da dívida dos pecuaristas.

Moderna arma de guerra produzida no Brasil

RIO, 16 (Asapress) — Segundo se informa, será experimentada brevemente uma nova arma de guerra moderna, produzida no Brasil.

NA SESSÃO DO SENADO

HOMENAGEADO O MINISTRO LAUDO DE CAMARGO

RIO, 16 ("Correio") — A sessão de hoje do Senado foi dedicada para homenagear ao ministro Laudo de Camargo, ora aposentado do seu posto do S. T. F. Presidindo a sessão o senador Marcos Filho proferiu um breve discurso alusivo a essa homenagem, exaltando a personalidade do homenageado. Falou em seguida o senador Ferreira de Sousa, cabendo, finalmente, ao senador Cesar Vergueiro, discorrer mais demoradamente sobre o vulto de Laudo de Camargo no cenário político social, e jurídico da Nação. Discursou o senador paulista em nome de São Paulo, escolhido pelos seus companheiros da bancada daquele Estado. O senador Cesar Vergueiro finalizou assim a sua oração:

"Sr. ministro Laudo de Camargo, na sua oração de despedida aos seus colegas do S. T. F., v. excia. proferiu esta grande verdade: 'O juiz deve dar o que pedir no exercício do mandato recebido. E tudo dele, do que podia dar, com a melhor das intenções'. E em retribuição a tudo que v. excia. deu, São Paulo, por nosso intermédio lhe entrega um coração agradecido."

COMISSÃO DE CONSTITUIÇÃO E JUSTIÇA

Reuniu-se a Comissão de Constituição e Justiça sobre a presidência dos sr. Aloisio de Carvalho e Dario Cardoso. Antes de iniciar os trabalhos ficou estabelecido que os projetos que regulam a ação popular que modificam as penas de crimes contra a economia popular e altera o seu processo, terão preferência na próxima reunião de segunda-feira.

O sr. Aloisio de Carvalho apresentou parecer pelo arquivamento, aprovado pela Comissão, do

Vai a Porto Alegre o ministro da Fazenda

RIO, 16 (Asapress) — Com destino a Porto Alegre, deverá seguir, no próximo dia 25, o sr. Horacio Lafer, ministro da Fazenda, que presidirá o I Congresso de Exatores Federais do Rio Grande do Sul.

QUER SER OUVIDO PELO CONGRESSO O SR. JOAO NEVES DA FONTOURA

Exporá os resultados da Conferência de Washington

RIO, 16 ("Correio") — O ministro João Neves da Fontoura reuniu hoje, no Itamaraty, os representantes da imprensa, fazendo pormenorizada exposição da ação dos delegados brasileiros na recente conferência de Washington. Informou o ministro que pediu ao vice-presidente da República e presidente da Câmara para ser ouvido em sessão conjunta do Congresso, a fim de melhor elucidar possíveis pontos obscuros da sua atuação. Adiantou ter sido convidado para expor em conferência a Escola de Guerra e Oficiais do Exército e da Marinha e Aeronáutica assuntos ligados ao setor militar resolvidos em Washington.

Falou a seguir, o sr. João Neves da Fontoura de contratos bilaterais estabelecidos com os americanos, ficando decidida a formação de comissão mista de técnicos americanos-brasileiros para estudos de todos os pontos que dizem respeito ao Brasil, sendo que essa Comissão se reunirá no Rio em meados de julho, durante os estudos ano e meio. Aí ficarão decididos todos os assuntos referentes à eletrificação, instalação de refinarias e renovação do nosso parque industrial. A Comissão terá um membro do Banco Internacional para facilitar as resoluções aprovadas.

SITUAÇÃO ESTATÍSTICA DA PRODUÇÃO ALGODOEIRA PAULISTA

A 4.ª estimativa dos agrônomos regionais — Quadro da Comissão Especial do Algodão

A Comissão Especial do Algodão, através do seu comunicado n. 60, divulga a situação da safra algodoeira paulista de 1950/51, em um quadro baseado na 4.ª estimativa procedida pelos agrônomos regionais do Fomento Agrícola da Secretaria da Agricultura.

SETORES	Município que compõe o setor	Área por alqueire	Arrobas em carroço	Média por alqueire	Classificação
Araçatuba	16	56.115	4.817.600	85,9	12,0
Araçatuba	16	14.320	1.095.000	74,4	14,0
Avare	28	9.520	927.600	97,4	4,0
Bauri	18	21.237	1.637.000	86,5	11,0
Bebedouro	14	14.094	1.556.340	110,4	3,0
Campinas	24	12.837	1.497.900	116,5	1,0
Itapetininga	20	10.521	953.050	90,7	9,0
Jau	10	3.414	210.990	91,1	8,0
Marília	22	76.990	6.305.688	81,9	13,0
Piracicaba	18	11.050	954.020	89,1	10,0
Pirassununga	19	14.394	1.315.700	91,4	7,0
Pres. Prudente	22	151.200	11.220.000	74,2	15,0
Ribeirão Preto	31	27.757	3.149.300	113,4	2,0
S. José do Rio Preto	34	55.541	5.234.066	94,2	6,0
São Paulo	42	1.192	114.990	96,5	5,0
TOTALS	336	430.302	41.299.253		

Média do Estado = 85,0.
Piuma: — 219.918.322 quilos.

ALASTRA-SE POR TODO O ESTADO A GREVE DOS FERROVIÁRIOS GAUCHOS

PORTO ALEGRE, 16 (Asapress) — A greve ferroviária que teve início ontem em Santa Maria, já está tomando um aspecto crítico, pois todo o tráfego ferroviário encontra-se interrompido em todo o Estado.

O governo está numa situação difícil, pois se for necessária a concessão do aumento pleiteado pelos paralisados, trará um acréscimo nas despesas orçamentárias do Estado, em cinquenta milhões de cruzeiros, e, por outro lado, a paralisação do tráfego causará prejuízos incalculáveis na economia do Estado.

Os grevistas recusaram o aumento de Cr\$ 300,00 proposto pelo governo.

Contra a presença de menores no Jockey Club

RIO, 16 (News Press) — O Juiz de Menores acaba de tomar medidas energéticas, no sentido de impedir a presença de menores nos "guichês" de apostas do Jockey Club Brasileiro. Essa providência foi tomada em consequência de denúncias levadas à Comissão de Educação e Cultura da Câmara dos Deputados, por diversos parlamentares.

Firme o mercado mundial de arroz

PORTO ALEGRE, 16 (News Press) — Os jornais anunciam que está absolutamente firme o mercado de arroz, visto a China e Egito se acharem fora da compensação, surgindo assim uma situação excepcional para o Rio Grande do Sul. Em vista disso o Instituto do arroz desta capital está sendo fortemente apoiado pelo Banco do Brasil.

para material que especifica: que autoriza o exercício do magistério aos alunos das Faculdades de Filosofia, Ciências e Letras que hajam concluído o terceiro ano e estejam matriculados no quarto ano; e finalmente o que regula a realização simultânea pelo aluno de dois cursos superiores.

Contra os votos dos sr. Ivo de Aquino e Verginaud Vangerlei, foi aprovado o parecer do sr. João Vilas Boas pela constitucionalidade do projeto que concede a Cia. Brasileira de Alumínio isenção de impostos de importação e taxas aduaneiras, salvo a de providência social, para matéria essencial a construção de uma fábrica de alumínio. Nos termos do parecer do sr. Gomes de Oliveira, aprovado, o projeto que regula o direito de voto sindical. Com parecer contrário o mesmo relator foi rejeitado o projeto que dispõe sobre isenção de direitos para a Cia. de Cimento Brasileiro.

Nos termos dos pareceres do sr. João Vilas Boas foram aprovados os seguintes projetos: que trata de engajamento dos sargentos das forças armadas que contarem mais de 10 anos de serviços ininterruptos; que modifica os artigos 3.º e 3.º da lei 305, de 18 de julho de 1948, que regula a aplicação do art. 15, § 4.º da Constituição, relativo à quota do imposto de renda destinado ao Município; e que dispõe sobre a estabilidade do pessoal extramunicipal. Com uma emenda oferecida pelo relator, sr. Verginaud Vangerlei, foi aprovado o projeto que obriga a desapropriação de áreas irrisíveis dos agudos públicos, adota medidas sobre o arrendamento de terras nas bacias hidrográficas.

Proposto o nome do sr. Nelson Hungria para o S. T. F.

RIO, 16 (Asapress) — O presidente da República enviou mensagem ao Senado acompanhada da competente exposição de motivos do ministro da Justiça pedindo a aprovação do nome do desembargador Nelson Hungria para ministro do Supremo Tribunal Federal, na vaga verificada com a aposentadoria do ministro Aníbal Freire.

Seramente danificado o avião da L. A. P.

MACÉIO, 16 (Asapress) — Sabendo-se que o comandante do avião da LAP acidentado nesta capital ficou ferido, sofrendo fratura num dos braços.

O desastre se deu quando o avião chocou-se contra uma árvore, precipitando-se ao solo, e indo parar à beira de um abismo, seriamente danificado.

Um dos passageiros, sr. Miguel de Lima Valverde, que viajava para Aracaju, foi hospitalizado em Macéio.

Também viajavam no aparelho sinistrado três jornalistas mineiros que participaram do Congresso de Recife e que, felizmente, nada sofreram.

NA CAMARA FEDERAL

Prevista para 1952 a execução do Plano SALTÉ

Recebida pela Casa a mensagem presidencial para o exercício financeiro daquele ano — Considerada inadequada a localização da refinaria de petróleo do Cubatão

REFINARIA DE PETRÓLEO DO CUBATÃO

A localização da refinaria de petróleo de Cubatão e o projeto de lei do deputado mineiro José Bonifácio, foram motivo de importantes discursos de hoje na hora do expediente. O primeiro assunto levou novamente à tribuna o parlamentar fluminense Abelardo Maia. O governo passado, disse ele, lançou mão de um paulista, o sr. Honorio Monteiro, para conseguir o seu designio, isto é, para que o parecer fosse favorável à cidade localizada. A razão disso estava em que o então presidente da República vieria intervir em São Paulo, sendo este um dos melhores caminhos para o conseguir — era preciso captar a simpatia dos paulistas e com a localização da refinaria, em Cubatão, talvez fosse isso possível. Assim, o Estado do Rio, onde logicamente deveria ser localizada essa refinaria, ficou relegado a segundo plano. O sr. Abelardo Maia, que foi muito apartado pelos paulistas, notadamente pelo sr. Carvalho Sobrinho, que defendeu a localização atual da cidade refinaria, terminou seu discurso apresentando um projeto abrindo crédito de 500 milhões de cruzeiros para a construção de outra grande refinaria na região da Guanabara.

TRANSPORTE DE MINÉRIOS

O sr. Emilio Carlos feriu o segundo assunto relacionado com o projeto e que foi sobre transporte de minério de ferro e gusa laminadas. Admite o sr. Emilio Carlos a revisão de fretes, mas a revisão completa e não de uma única mercadoria, destinada a uma única indústria situada em determinado Estado, como é o caso do projeto do sr. José Bonifácio. Desta forma, a lei é inconstitucional, porque a lei de execução do transporte de minério fosse prejudicial à Central do Brasil, esse inconveniente já teria sido considerado pelo Conselho de Transportes quando, em outubro do ano passado, elevou o preço do frete para a condução de minérios. O orador atacou a Bélgica Mineira, classificando-a de pólvora que jogou a economia mineira.

RELATÓRIO SOBRE O SEU ESTADO DE SAUDE

RIO, 16 (Asapress) — Foi remetido ao dr. Estevan Durovic, por intermédio do vice-consul brasileiro em Chicago mais um boletim sobre o estado de saúde do dr. Napoleão Laureano, que diz o seguinte:

"Desde o dia 14 até 15 de maio é estacionário o estado do dr. Laureano. A temperatura máxima registrada é de 38 graus. Amarelou com 36,4. Pressão 115x75. Teve ontem duas crises e incontinência, respiração superficial, cansaço, uma às 18 horas e outra às 20 horas, subindo o pulso a 139 batimentos. Evacuou às 18 horas. Continua emagrecendo. Persistem os edemas no membro inferior direito e região lombar. As dores orbitárias têm agora irradição para toda a hemi-fase esquerda. Saliente a propulsão ocular e volumosa a massa tumores existente no assoalho da órbita. Ontem remetei resultados do exame minucioso e sucessivas chapas radiológicas do mediastino lesões osseas. Hoje, o hemograma revelou: leucócitos, 12.000; hemoglobina, 3.000; hematócrito, 35; anemia hipocrômica microcítica; Leucopenia: devido nuclear para a esquerda; discreta leucocitose; calceína, 9,5 um por cento; taxa de linfócitos, em aumento, tendo a última contagem acusada 32 (L. Mario Kroeff)".

No Rio o presidente do P. T. Francês

RIO, 16 (Asapress) — O presidente do Partido Trabalhista Francês, sr. Jacques Taubin, que se encontra de passagem pelo Rio, visitou ontem o presidente do P.T.B., sr. Danton Coelho.

Aumento dos comerciantes

RIO, 16 (Asapress) — Realizou-se no Sindicato das Empresas do Comércio, uma reunião da diretoria, para aprovação da nova tabela de aumento dos salários, a ser pleiteada em dissídio coletivo, a qual ficou assim organizada: salários até mil cruzeiros, aumento de quinhentos e cinquenta por cento; salários de mais de mil cruzeiros, aumento de 55 por cento.



Sim... Colhidos em pequenos riscos, no alto de um muro, num galho de árvore, num imprevisível de rua, o instinto os protege... seus filhos conseguem resolver certas situações. Mas há uma que só você pode - e é seu dever! - resolver: a de se verem sem o amparo paterno antes de terminados os estudos, antes de encariados na vida. O seguro de vida é a sua tranquilidade, porque é a proteção completa de seus filhos quanto ao futuro. Procure ouvir, ainda hoje, o agente da Sul America, que lhe mostrará, sem compromisso, qual o plano de seguro de vida mais adequado à completa proteção de seus filhos, em qualquer hipótese.

Sul America

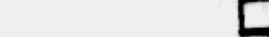
COMPANHIA NACIONAL DE SEGUROS DE VIDA
Fundada em 1895



À SUL AMERICA - CAIXA POSTAL 971 - RIO DE JANEIRO
Queiram enviar-me um folheto com informações sobre o seguro de vida.

11-XXXX-1 3

Nome _____
Data do Nascimento: dia _____ mês _____ ano _____
Profissão _____
Casado? _____ Tem filhos? _____
Rua _____ N.º _____ Bairro _____
Cidade _____ Estado _____



PECULIARIDADES ESTILÍSTICAS

FRANCISCO PATI

Quando se perguntou-se nesta imagem "A urbe monstruosa, de barro, definida bem a "civitas" sinistra do erro. O povoado novo surgiu, dentro de algumas semanas, já feita ruína. Nascia velha". Era "uma lapa dentro de uma fuma". Visão de longe confundia-se com o chão. Cercava-se uma natureza morta: "paisagens tristes; colinas azuis, uniformes, prolongando-se, ondulantes, até às serranias distantes, sem uma nega de mata; rasgadas de lascas de talco schisto, mal reveladas, em raros pontos, de acervos de bromélias, encimadas, noutros, pelos cactos esguios e solitários". Na ilusão dos fanáticos, era uma "Canaan" sagrada, que o Bom Jesus isolava do resto do mundo por uma cintura de serras. Os peregrinos vinham de longe, de todos os pontos do quadrante. "Acampavam à gandaia pelo alto dos cumes. A noite acendiam-se as fogueiras nos pontos dos peregrinos repletos. Uma faixa fulgurante enlaçava o arraial; e, uníssonas, entrecruzavam-se, ressoando nos pontos e nas casas, as vozes das multidões penitentes, metopla plangente dos beneditinos".

Antônio Conselheiro era um "grande homem pelo avesso". A multidão ajoelhava-se aos seus pés, sem coragem sequer para levantar o rosto, "fascinada, sob o estranho hipnotismo daquela insanidade formidável". O maior milagre do profeta, de oratória "barbárica e arrepiadora", era não ser ridículo. "E o grande desventurado realizava, nesta ocasião, o seu único milagre: conseguia não se tornar ridículo". Para descrever a imagem de Euclides é comumente uma hipérbole: "Era transeco e era pavão. Imagine-se um bafio arrebatado numa visão do Apocalipse". O cabelo na mulher era um pecado e as valdoas que o possuíam e conservavam eram punidas "com dilaceradores penes de espinho". Conselheiro tinha horror à beleza feminina desde que lhe fugiu a esposa nunca mais olhou para uma mulher de frente: falava-lhe de costas, "mesmo às beatas velhas, feitas para amansarem sátiras".

O fenômeno da seca não encontrou ainda maior plinto: "Não há probabilidades sequer de chuva. A esca dos marisheiros não transuda, prenunciando-as. O nordeste persiste intonso, rolando, pelas chapadas, zunindo em prolongadas vivas na galhada estrepitosa das castanhas e o sol alastra, reverberando no firmamento claro, os incêndios inextinguíveis da canícula". Ao descrever o planalto central do Brasil, diz Euclides que ele, ao derri-

FUNCIONARIOS PÚBLICOS

Segundo telegrama divulgado pelo "Correio Paulistano", sobe a mais de sessenta mil o número de funcionários do Distrito Federal, nomeados pelo prefeito local. Calculando-se, então, a população carioca em 1.800.000 habitantes, vê-se que existe um funcionário para cada trinta munícipes.

Para se ver como é espantosa a percentagem de profissionais da medicina no Brasil e a percentagem, segundo dados estatísticos recentes, é de 1 por 10.000, ou seja, para cada núcleo de dez mil habitantes, um médico. E também o caso dos médicos da alma, — padres da religião católica. A percentagem, segundo dados estatísticos recentes, é de 1 por 10.000, — um padre para dez mil crentes. Poderíamos continuar enumerando as desproporções. Põe-se essencialmente agrícola e zootécnica, é infima a percentagem de médicos veterinários no Brasil! E assim por diante.

As revelações sobre o funcionalismo municipal da capital da República justificam o conceito popular, a "voz populi": somos, como a nossa co-irmã francesa, uma república de funcionários.

O exodo que aqui se verifica não é somente o dos campos: é, principalmente, o das profissões técnicas. Entre estudar seis ou sete, ou talvez oito anos, entre secundário e universitário, para ser doutor, isto é, especialista numa ciência superior, e conseguir um contrato de "assistente técnico" ou "auxiliar administrativo" na Prefeitura do Rio ou de São Paulo, com um bom ordenado por mês, poucos hesitam. O emprego público tem a vantagem (referimo-nos aos partidários da lei do menor esforço) de proporcionar, com pouco esforço, uma renda certa. O diploma tem por sua vez a desvantagem de exigir ao respectivo portador um esforço persistente e demorado, a revelação de amor ao estudo e ao ofício, devotamento popular, espírito cívico, etc.

A situação no Distrito Federal é quase a de um funcionário por família nele residente. E a de São Paulo qual será?

São Paulo acha-se igualmente superlotado. Já tivemos ocasião de escrever que o nosso funcionalismo público, estadual e municipal, compreende várias categorias: titulares efetivos, titulares de confiança, cargos exercidos em comissão, adidos, extranumerários, "encostados". De acordo com o artigo 82 da Constituição de São Paulo, considera-se funcionário público todo aquele que exerce, em caráter efetivo, mediante prova de habilitação e saúde, nomeado por autoridade

competente, cargo público criado por lei. De acordo com o artigo 186 da Constituição Federal, a primeira investidura em cargo de carreira e em outros que a lei determinar efetuar-se-á mediante concurso precedendo inspeção de saúde. Pergunta-se: quantos concursos foram realizados em nossa terra desde a promulgação de ambas as Constituições?

Ser funcionário público por concurso de provas e de títulos não interessa aos devotos legionários da lei do menor esforço. No dia em que fosse preciso saber uma porção de coisas que só se encontram nos livros, para conseguir uma letra no abecedário burocrático, antes fazer exame vestibular na Universidade e pleitear um diploma de doutor!

As estatísticas sobre o funcionalismo carioca propriamente dito são acrescidas pelas declarações do coronel Dulcício Cardoso, que encontrou, na Secretaria da Segurança, setecentos funcionários em disponibilidade. É um problema sério. Muitos funcionários conseguem, depois de nomeados, uma comissão remunerada para não fazer coisa nenhuma. Outros têm de ceder o lugar, por injunção política, a afilhados do governo. Outros obtêm tolerâncias descabidas em matéria de horário e de serviço. O resultado, por mais paradoxal que isto possa parecer, é que, tendo embora tantos titulares, certas repartições administrativas não dão conta do próprio expediente! Encheram-nas de funcionários que nada fazem e que ganham dos cofres públicos exatamente para não fazer nada, assinando o ponto uma ou duas vezes por mês.

O caso da Prefeitura carioca encerra uma advertência aos governos de todos os Estados e de todos os municípios. É preciso cumprir à risca o já citado artigo 186 da Constituição Federal, que institui a carreira no funcionalismo, e, bem assim, o disposto no parágrafo único do artigo 188. Exceções aos cargos de confiança e os que "a lei declare de livre nomeação ou demissão", todos os outros têm de ser providos por concurso. Tudo quanto se fizer no sentido de ludibriar as exigências constitucionais é crime cometido contra o erário público. "Auxiliares administrativos", "assistentes técnicos" e quejados, são autênticas burlas constitucionais. Só existe um cargo quando criado por lei. Não se pode suprir, por meio de portarias ou contratos bilaterais, a deficiência legal.

Um funcionário para trinta pessoas é percentagem que obriga à reflexão e está a exigir um corretivo energético. A administração pública existe em função da cidade, não a cidade em função do emprego público.

NOTAS E COMENTARIOS

A SONEGAÇÃO DOS IMPOSTOS

De longa data vêm os comentaristas econômicos pondo em foco um dos problemas de maior relevo na vida brasileira: — o da arrecadação dos tributos, do qual, segundo acreditam, se origina toda a perturbação das finanças públicas, determinando o desequilíbrio orçamentário, a insuficiência de certos setores administrativos, o aumento de impostos para cobrir "deficits", etc. Na verdade, já é grande a carga que pesa sobre os ombros do contribuinte e causa estranheza que a renda pública não seja suficiente nem corresponda ao previsto com base no progresso observado em quase todas as atividades nacionais.

Há sonegação, e vultosa. Seria mister remodelar o sistema arrecadador, moralizar o serviço de fiscalização, proporcionar facilidades ao pagamento dos impostos e taxas, eliminar, enfim, as possibilidades de fraude e a tremenda burocracia que, apurando bem as contas, é um dos fatores dos desentendimentos do contribuinte com o fisco e dá ensejo aos expedientes que lançam mão os tributados mal intencionados. Cuida agora o governo federal de melhorar os serviços do imposto de renda, cuja arrecadação deveria ser bem maior do que a registrada presentemente, embora haja aumentado de volume nos

últimos anos. Quanto a outros tributos, medidas drásticas estão em estudos, aguardando-se importantes modificações na orientação fiscal quando da propalada reforma da Constituição da República. E é de crer que em São Paulo igualmente se imprimam novos rumos à política tributária, atentando-se, antes de mais nada, na urgência de reformar os serviços de fiscalização, de modo a impedir a evasão de rendas, propiciada de mil maneiras e que redunda não só em prejuízo do erário como no inútil sacrifício do povo, o qual, em última análise, paga sempre o seu quinhão dos impostos em todas as coisas necessárias à existência e é o que menos direito tem a reclamar.

No caso do imposto de vendas e consignações, por exemplo, o consumidor é sobrecarregado pelas majorações sucessivas do produto desde a fonte até ao varejo, dado que o tributo é exigido a cada operação pela qual se transfere a mercadoria de dono. Entretanto, a fiscalização falha da margem a sonegação, ficando lesado o governo, que não recolhe o imposto, e lesado o consumidor, de quem já foi cobrado o tributo na majoração do preço de venda. O que equivale a dizer que o negociante sonegador retém indevidamente uma quota que não é sua, pois destinada a satisfazer a exigência do fisco. Está a Secretaria da Fazenda aparelhada para impedir esses desvios ou, pelo

A ENCARNACÃO DO ABOLICIONISMO

O homem, que é pouco amigo de abstrações, costuma geralmente associar a determinada pessoa (ou nela resumir) qualquer movimento histórico de grandes proporções. Essa pessoa passa então a ser, no seu espírito, uma espécie de encarnação do movimento, de representação mental do fato histórico. Assim, por exemplo, quando se fala na invasão de Pernambuco pelos holandeses, surge imediatamente no espírito a figura de Maurício de Nassau. A independência lembra principalmente José Bonifácio, de preferência a D. Pedro I, que a proclamou. E o que a história nos inculca a noção de que o ilustre Andrade foi a figura central do movimento. Assim, também, não se pode pensar na inconfindável mineração, sem que o vulto de Tiradentes nos venha ao espírito. Há momentos, mesmo, em que tudo quanto se passou em Vila Rica parece resumir-se no sacrifício do herói de 21 de abril e a proclamação da República? Não parece que a simples enunciação dessa frase já nos deixa ver, com os olhos do espírito, as barbas respeitáveis de Deodoro? E a descoberta do Brasil? Não é verdade que a este respeito quase tudo se resume na evocação da figura de um alimentante português que se chamou Pedro Álvares Cabral?

Poderíamos, portanto, se quiséssemos, representar por uma figura de patriota cada um dos grandes acontecimentos assinalados na história do Brasil. Seria esta a primeira noção a transmitir à criança das escolas. Uma noção em que não entrassem palavras, mas apenas retratos. Depois os retratos iriam sendo "ilustrados" por legendas cada vez mais desenvolvidas. Até que finalmente cada legenda passaria a constituir um ponto.

Mas o leitor já pensou que figura se deveria colocar como representativa da libertação dos escravos? Não leve em conta a princesa Isabel, cujo nome está associado ao dia 13 de maio, à abolição, não porém ao abolicionismo, à propaganda. Houve, como se sabe, muitos abolicionistas, e quase todos igualmente gigantesco. Um, entretanto, nos parece o mais indicado para resumir a grande página histórica. Não porque tivesse sido maior do que os outros. Mas porque foi o primeiro. Porque foi, por assim dizer, o iniciador do abolicionismo no Brasil. Esse patriota chamou-se Luiz Gama.

Boletim de Tesouraria da Secretaria da Fazenda, entradas: Saldo anterior, Cr\$ 369.114.383,40; Movimento do dia, Cr\$ 53.769.654,80; total do mês Cr\$ 422.884.038,20. Saídas: Saldo anterior, Cr\$ 414.746.790,70; movimento do dia, Cr\$ 28.369.202,40; total do mês, Cr\$ 443.115.993,10.

VIDA LITERARIA

POSIÇÃO DE JOSE DE ALENCAR

NELSON WERNECK SODRE

com a fase da autonomia e dela previr, como consequência direta, mas porque, logo após o processo da independência, desenvolveu-se entre nós um nacionalismo vago e virulento, traduzido em jacobinismo desenfreado, de que as nossas rebeliões provinciais mostraram traços evidentes. Mostrar que o Brasil podia subsistir sem o português, e que podia viver de seus elementos próprios, dos que estavam na tarefa da colonização, mas não eram lusos, constituía um tema excelente e próprio da época. Dos três grupos humanos que haviam colaborado na obra da colonização, entretanto, excluído o português contra o qual se voltava a aversão extrema do nativismo, só o índio servia como fundamento para uma temática rica e agressiva. Não podia servir o outro elemento, o negro, em virtude mesmo das condições da estrutura econômica brasileira, herança da fase colonial, e que o colocara na mais baixa camada.

A valorização do negro, realmente, nunca chegou a merecer a atenção literária, entre nós, —

quais, fazendo notar que elas haviam sido efetivadas somente no Ceará, — justamente a terra de Alencar. Tais origens folclóricas não escaparam a Alencar, que definiu uma primeira etapa de sua obra como girando em torno "das lendas e mitos da terra selvagem e conquistada; são as tradições que embalam a infância do povo".

Estamos longe, pois, do indianismo de cunha servil de Chateaubriand e de Cooper. Verificamos, ao contrário, as profundas raízes que esse indianismo tinha lançado, em terras brasileiras. Que a leitura de Chateaubriand e Cooper também tenham tido a sua influência, no caso pessoal de Alencar, é aceitável, e é ainda mais aceitável que a influência do primeiro tenha sido maior do que a do segundo, conforme já notara Taunay. Mas já é tempo de mostrar como Chateaubriand não é uma leitura paulista, na França, enquanto Alencar o é, no Brasil: enquanto Cooper não é, na literatura essencial, ou qualitativamente superior, em sua honestidade peculiar, com a sua honestidade peculiar, com a sua fragilidade de suas pes-

CHARLES MARIE DE LA CONDAMINE (1701-1774)

ALBERT RANC

Jean Frédéric Phépeux de Pontchartrain, conde de Maurepas, ministro da Casa do Rei, ministro da Marinha, membro honorário da Academia Real das Ciências desde 1725, não tinha a menor pretensão em passar por um sábio, mas estava profundamente convencido da utilidade das investigações científicas.

Compreendemos assim duas expedições para medir o arco do meridiano do Equador, no Peru, com o fim de se precisar a forma da terra e de verificar seu achatamento nos polos, questões suscitadas e asperamente discutidas nos meios intelectuais da época. A missão, que devia operar perto do Equador, no Peru, foi confiada aos astrônomos e geometras Godin, Bouguer e La Condamine. Mas, Maurepas, desejando dar a essa expedição a maior amplitude possível, decidiu que, além dos artistas que assistiam aos astrônomos, fosse embarcado um naturalista incumbido de observar "in loco" e de recolher exemplares de todas as regiões naturais das terras atravessadas. Joseph de Jussieu aceitou com entusiasmo a ser esse naturalista e, como disse Alfred Lacroix, dessa incumbência dependeu o resto de sua vida.

A missão partiu de La Rochelle a 10 de maio de 1735 para chegar três meses mais tarde à Martinica. Só em abril de 1736 é que ela começou a trabalhar, depois de ter atravessado o Istmo de Panamá e navegado no Pacífico até à baía de Mantec. Chegou-se logo a suas observações astronômicas e geodésicas com o concurso de dois oficiais espanhóis, D. Jorge Juan e D. Antonio de Ulloa, e com a feliz colaboração de Jussieu. Foi uma série de trabalhos realmente notáveis que terminou em 1743. Que méritos couberam, nesse triunfo, a Godin, a Bouguer e a La Condamine, respectivamente? Houve longas e aceras discussões, pois que a vitória, em comum tantos anos nas regiões equatoriais da América não pôde fazer três amigos desses três sábios. Sem dúvida, e foi essa a opinião de Delambre, La Condamine não era tão bom geometra como Bouguer, nem era talvez astrônomo tão experimentado como Godin. Mas, deve-se às suas qualidades pessoais aliadas a seus conhecimentos científicos positivos o êxito do empreendimento. Como dizia Condorcet em 1774, "era mister um homem, cuja atividade crescesse com os obstáculos, que fosse igualmente capaz de sacrificar ao êxito do empreendimento fortuna, saúde, vida, que, tirando a força do rigor natural da alma reunisse todas as espécies de coragem; que, persuadido da grandeza do seu fim e do respeito que todas as nações devem a um homem incumbido dos interesses de toda a humanidade, soubesse reclamar altivamente seus direitos sem que nada o pudesse intimidar ou dissuadir; era mister, ainda, que esse homem juntesse a essas grandes qualidades essa universalidade de conhecimentos que só pode le-

de". — (SFI).

De La Condamine aujourd'hui. Entre dans la troupe immortelle. Il est sûr, tant mieux pour lui. Mais pas muet, tant pis pour elle!.

Por ocasião da transcorreria do 141.º aniversário da revolução argentina de maio de 1810, o Consulado Geral Argentino, nesta capital, fará realizar o seguinte programa comemorativo, no dia 25 de 1951. Prêzido por Sr. Doutor Chelido "Correio Paulistano". Cordiais saudações. Li, muito agradável, o tópico em que se pergunta que fim levei.

E' sempre agradável ao nosso espírito perceber que não foi esquecido.

Continuo na minha velha campanha de brasilidade, de bom humor e de Combate ao injustificável pessimismo nacional.

De três anos para cá, deixei de falar nos teatros e passei a falar nas praças públicas, utilizando-me de um teatro ambulante giratório, instalado sobre uma "perua", amparado otimamente pela polícia. Anticapa Paulista, em propaganda, de suas bebidas sem álcool, as suas "aguas".

Mais uma vez, muito agradecido pelas generosas referências da vossa realização e extracolegia. (a) Cornelio Pires

Querem a demissão do presidente do IAPETC

RIO, 16 (News Press) — Cerca de 6.000 assinaturas contêm o memorial apresentado hoje ao presidente da República, assinado pelos estivadores, motoristas, carneiros e demais assegurados do IAPETC, solicitando a demissão de sua presidência da atual presidente da autarquia Oscar Sten-

venson. O mesmo documento pede ao Sr. Getúlio Vargas cumprir a promessa feita durante a sua candidatura, para entregar o Instituto a seus respectivos associados.

30 milhões de cruzeiros para o oleoduto Santos-São Paulo

RIO, 16 (Aspress) — O presidente da República autorizou a administração do Plano Saito a dispendir a importância de 30.000.000 de cruzeiros para o prosseguimento das obras do oleoduto Santos-São Paulo, cuja construção está a cargo da Estrada de Ferro Santos-Jundiaí.

(Endereço para remessa de livros: rua D. Mariana, 118 — Ap. 203 — Rio).

RESPIGOS E RECORTES

PREÇOS — "Verões correntes em circuitos comerciais norte-americanos, as quais alcançavam o dia 11 do corrente, diziam que o governo — frisa o "Correio da Manhã" — talvez tivesse de enfrentar séria oposição no Congresso, com relação ao pedido de extensão da lei de produção e defesa. Essa lei expirará a 30 de junho próximo. A oposição, prevista de algum modo, já começou a cristalizar-se, e não há dúvida de que em dispositivos da referida lei se baseiam os controles vigentes. Não obstante essa perspectiva, admite-se quase como certa a prorrogação, embora com algumas modificações.

"Há uma coisa importante a atender: — é precisamente a partir de julho que se fará sentir mais intensamente a influência inflacionista do programa de rearmamento. Até aqui, parece-nos, o problema não se visceralizou no norte-americano, menos para o Brasil, em virtude da incerteza norte-americana em torno do preço-teto para o café. O diretor do Escritório de Mobilização para a Defesa, senhor Charles Wilson, fez declarações perante o Comitê Bancário do Senado, referentes à legislação pedida ao Congresso, pelo governo da Casa Branca, mediante a qual seriam subsidiados os produtos agrícolas estrangeiros, vendidos ao consumidor norte-americano.

"Entende o sr. Wilson que o auxílio direto do governo aos produtores agrícolas estrangeiros deve ser permitido, sempre que os preços desses produtos atinjam níveis tão altos, no mercado internacional, que possam contribuir para aumentar a produção inflacionista em curso ascendente no país, e sejam por esses preços vendidos ao consumidor norte-americano.

"Mostrou-se reservado, porém, o diretor do Escritório de Mobilização quanto à especificação dos produtos agrícolas estrangeiros que poderiam ser atingidos pela legislação pedida pelo governo para o subsídio a que se alude. Entretanto, de qualquer modo, mesmo que se afigurem pouco tranquilizadoras as reservas mantidas pelo sr. Wilson, não podem deixar de ter grande interesse, para os produtores latino-americanos as declarações divulgadas.

"Porque, afinal, nada se pôde fazer, perante a lei contrária de produção e defesa, que se inclui na política de defesa econômica dos Estados Unidos. E no Senado norte-americano, que terá destacada atuação na elaboração de leis adequadas a essa

liberdade condicional em cujo gozo se achava. Concluiu pedindo para Meneghetti a pena articulada do libelo-crime acusatório. Suspensa de novo a sessão, foi reiniciada cerca das 9,30 horas, tendo a palavra o defensor, dr. Marco Antonio. Dis que o réu não cometera o delito de que se acusava. O júri anterior o absolvia pela negativa do fato. O seu constituinte é um revoltado contra todos, contra tudo pelo muito que sofreu. Esperava que o júri fosse benevolente para com ele, absolvendo-o mais uma vez. Constituíram o Conselho de Justiça os jurados srs. Cícero Mendes Meireles, Heitor Rocha de Azevedo Junior, Geraldo Campos Moreira, José Amadeu, Antonio de Paula Cunha, Lauro de Barros Abreu, Luiz Escorial Correa dos Santos.

Até a hora de encerrarmos o expediente da presente edição continuavam os debates sobre o importante julgamento.

PEDIU GARANTIAS DE VIDA

Esteve na tarde de ontem, na Delegacia de Segurança Pessoal, do Departamento de Investigações, o deputado Tereza Deila, do Partido Social Progressista. Alegando ter sido há dias alvo de tentativa de morte, conforme foi divulgado, afirma a conhecida parlamentar continuar ameaçada contra a sua integridade física, de que tem elementos comprobatórios. O titular daquela especialidade tomou conhecimento e registrou a queixa, assegurando à queixosa todas as garantias.

40 milhões de libras receberá a Carteira de Câmbio

RIO, 16 (Aspreme) — Cerca de 40.000.000 de libras provenientes da venda de algodão à Grã Bretanha deverá receber a Carteira de Câmbio do Brasil, no decorrer deste mês ou do mês próximo. Esse reforço de libras permitirá àquele Carteira a atender todos os pedidos de câmbio necessários, tornando-se desnecessário, assim, o estabelecimento de contas gráficas.

Impera o "trust" no mercado carioca

RIO, 16 (Aspreme) — Depois de demorados estudos sobre o abastecimento do Rio, o Departamento Nacional de Produção Vegetal do Ministério da Agricultura acaba de chegar à seguinte conclusão: enquanto o Mercado Municipal não for destruído, isto é, enquanto não for arrancado das mãos do "trust" que o explora, a vida não poderá baratear na metrópole brasileira.

Aumentam os efetivos das forças armadas britânicas

LONDRES, 17 (AFP) — Os efetivos das forças armadas britânicas elevavam-se, em fim do mês de março último, a 809.000 homens, representando, portanto, um aumento de mais de cem mil homens em seus meses, segundo revelam as estatísticas oficiais hoje divulgadas pelo Ministério da Guerra.

NO PALACIO 9 DE JULHO

Discutida em plenário a situação da Caixa dos Ferroviários

PREJUDICADOS OS TRABALHADORES DA SOROCABANA — A QUESTÃO DA CARNE — CONGRATULAÇÕES COM O CHEFE DO EXECUTIVO ESTADUAL

Discutindo na hora do expediente, na sessão de ontem da Assembleia, o deputado Janio Quadros, do P. D. C., focalizou assunto já tratado em sessão anterior pelo sr. Araripe Serpa, do P. T. N. Trata-se da dívida da Sorocabana para com a Caixa de Pensões e Aposentadoria dos ferroviários. O orador lembrou que dos 63.114 beneficiários inscritos, 52.023 são dependentes de empregados da referida Estrada, o que demonstra existir aquela C. A. P. em função das contribuições desses trabalhadores. Todavia, como se revela através de dados idôneos, a direção da Sorocabana não tem empenhado regularmente com o dinheiro que arrecada para esse fim específico. Assim, a sua dívida vem crescendo continuamente, e em abril de 1951 ascendia a Cr\$ 206.853.320,10, discriminadas da seguinte maneira: Cr\$ 17.396.636,78, provenientes de contribuições dos segurados e não depositadas; Cr\$ 20.997.830,80, de contribuições da União, arrecadadas e não depositadas; Cr\$ 1.363.662,80, de multas, fretes, etc.; Cr\$ 41.672.785,90 de juros de mora, e Cr\$ 21.727.877,56, de consignações de empregados, da Legião Brasileira de Assistência, débitos hospitalares arrecadados e não depositados.

Nesse ano foi aprovada uma lei proibindo, no território brasileiro, o abate de vacas e vitelas. Infelizmente, não foi posta em execução, pois seria suscetível de evitar a destruição dos nossos rebanhos, causa principal da escassez da carne. Outra causa, para o mesmo triste resultado, — a exportação sem limites do produto, ao tempo da guerra, e a falta de financiamento, por parte do Banco do Brasil, aos verdadeiros investidores e criadores.

Proseguindo, o deputado Petrilli pondera que a Argentina proíbe terminantemente a matança de vacas e novilhas, e por isso mesmo tem os seus rebanhos intactos. Termina com um apelo dirigido ao presidente da República, para que aplique sem mais tardança a lei a que se refere, de 1935.

UMA das matérias que mais tocam a atenção do plenário foi o item 4 da ordem do dia, referente ao projeto de lei nº 946, de 1950, criando Escola Normal anexa ao Colégio Estadual "Fernando Dias Pais Leme", nesta capital.

Em torno do assunto, os debates se diluíram. A bancada socialista opinou contra o projeto, afirmando que há excesso de professores. Outros deputados, entre os quais o sr. Paula Lima, da U. D. N., manifestou-se também contra, para não se antecipar, com medida isolada, a uma planificação geral que revele, de forma racional, quais as necessidades do Estado nesse particular.

A maioria do plenário, todavia, reconhecendo embora alguns inconvenientes apontados, votou favoravelmente ao projeto, levando em conta o interesse dos alunos de população baía paulista. O projeto foi aprovado em terceira discussão.

MOÇAMBIQUE POR DOAÇÃO

Da pauta, constavam ainda menos de 17 projetos, oriundos do Executivo, autorizando a Fazenda do Estado a adquirir, por doação, imóveis situados em diferentes municípios paulistas, para o fim de instalação de unidades escolares primárias. Foram todos aprovados sem debates.

MOÇÃO CONGRATULATORIA

De autoria do deputado Janio Quadros, será incluída na ordem do dia da sessão de hoje uma moção congratulatória com o governador Lucas Nogueira Garcez pela firmeza com a qual enfrentou

A bem coletiva. Na sua atividade, o jornalista é obrigado, portanto, a colocar o interesse geral acima de tudo. No exercício dessa nobre profissão, acabamos compreendendo o que é ter espírito público.

E através do jornal que os povos respiram, disse Rui, criticando ou sugerindo, dá a imprensa sua cooperação para a solução de problemas que afligem governos e governados.

Há dias, sugeriu, neste campo de colúnia, uma emenda ao oportuno projeto n.º 400-51, do deputado Paulo Ornelas de Barros, que visa fixar os professores na zona rural. Por esse projeto, terá o professor de 1.º estágio um auxílio de Cr\$ 1.000,00, enquanto que reside junto à escola, tal permanência pelo prazo de três anos, mantenha um curso de educação de adultos e, finalmente, colabore nas campanhas sanitárias e de fomento da produção agrícola e pecuária.

Achei esplêndida a ideia e entendi que deveria ser premiado o esforço do mestre-escola que, por mais tempo, ficasse na roça: daí a lembrança de mais Cr\$ 500,00 para cada novo período de três anos de atuação na zona rural.

O jovem deputado Araripe Serpa, que não conheço pessoalmente, decidiu perfilhar minha emenda, e, na sua justificativa, elogiou o "Correio Paulistano", pelo seu comentário. Com essa atitude, ganhou o jornalista um prêmio e que consiste na simples satisfação de constatar que foi julgada útil uma sua lembrança.

Professor primário, embora não tenha seguido a carreira de mestre-escola, acompanho, de perto, tudo que diz respeito a essa nobre e valerosa classe. Foi pensando nela e nos seus problemas, que, com Solon Borges dos Reis, idealizei a realização dos Congressos de Educação Rural de Campinas e Piracicaba, iniciativa vitoriosa, principalmente, pelos resultados alcançados pela reunião de Casa Branca, em 1949. Não menos brilhante, de certo, será o encontro de São Carlos, em setembro próximo.

Não sei se os representantes Ornelas de Barros e Araripe Serpa são professores, mas, pelo menos, estão ao par das questões ligadas ao ensino e, como demonstram pelos seus atos, pretendem a elas dar remédio.

HOMENAGEM A DRA. CARMEM ESCOBAR PIRES — Ontem, à noite, realizou-se na sede do Jockey Club o jantar que os médicos da Cirurgia de Mulheres, da Santa Casa de Misericórdia de São Paulo, serviu de dr. Aires Neto, ofereceram a dra. Carmem Escobar Pires, colega de trabalho, por motivo de sua eleição para

o movimento das classes interessadas no rebafo da carne verde, bem como pela ação energética do poder constituído "contra os exploradores, os açambarcadores, os cambaleiros, os contumazes e acintosos indivíduos e entidades que atentam contra a economia popular".

DEPARTAMENTO DE ESTRADAS DE RODAGEM

O deputado Augusto do Amaral encaminhou à Mesa a seguinte indicação:

"Indico, na forma regimental, seja solicitado ao poder Executivo se digne examinar, por intermédio da Secretaria da Fazenda e do Departamento de Estradas de Rodagem, a conveniência de serem tomadas as seguintes providências:

I — Seja mantida, pelo Tesouro, a necessária regularidade na entrega dos duodécimos do DER; II — Seja apressada pelo referido Departamento, a realização dos pagamentos restantes, para se conseguir até o fim do corrente mês, a liquidação de todos os pagamentos em atraso, isto é, até o mês de abril inclusive;

III — Seja enviado, se necessário, mais um pagador para a Pagadoria da DER, onde se verificava ainda há poucos dias o atraso de 3 meses;

IV — Sejam concluídos os respectivos estudos e instalada a Cooperativa de Consumo dos Rodoviários e do Serviço de Assistência Médico-Hospitalar, dentro de prazo razoável."

O projeto de lei 801, um dos muitos que ainda se encontram nas comissões permanentes para apreciação oportuna do Plenário, propõe que seja estabelecida uma distinção para efeito de provimento de cargos no magistério estadual, entre os cargos de professor secundário e de professor de ensino rural. O projeto, contrariando dispositivos constitucionais, propõe, ainda, a criação de cargos em serviços já organizados.

A Comissão de Constituição e Justiça, analisando o citado projeto, propôs sua rejeição por inconstitucional e a Comissão de Educação e Cultura, aprovou o parecer do relator Dervile Allegretti, que fundamenta seu ponto de vista dizendo: "Não há, pela 'Consolidação das Leis do Ensino' distinção na denominação de professores que regem disciplinas do curso secundário, que compreende, além do primeiro ciclo (ginsio) o segundo, um grau mais elevado (colégio). O ensino normal está enquadrado no segundo ciclo secundário, como tal, por exemplo, o curso técnico de contabilidade e outros similares. Exige a lei estadual e de conformidade com a Constituição da República e a legislação federal, o concurso de títulos e provas para o provimento das cadeiras de ensino secundário pouco importando que sejam do 1.º ou do 2.º ciclo. Todavia, o preenchimento das vagas, em caráter efetivo, de disciplinas do 'currículo' do Instituto de Educação 'Caetano de Campos' subordinada-se a um concurso especial, satisfatório, no mínimo, as exigências dos artigos 362 e seguintes da Consolidação das Leis do Ensino. Impõe esse diploma o concurso de provas e títulos, pois que cuida do provimento dos cargos de professores de ginsios, colégios e escolas normais. A criação de duas classes distintas de professores no mencionado Instituto — auxiliares e efetivos — ocasionaria a subversão da ordem administrativa do ensino, além de admitir um injustificável privilégio, incompatível com o regime democrático em que, mercê de Deus, vivemos."

Com efeito. Estabelecendo o projeto de lei em causa a obrigatoriedade no preenchimento, em caráter interino, das vagas de cadeiras da Escola Normal, por professores auxiliares, e a inscrição destes últimos, no concurso das cadeiras e em disciplinas correlatas, a "ex-officio", desde que em seu favor exista estágio probatório de dois anos, bem assim a efetivação como professores auxiliares, dos professores interinos, contratados substitutos e postos à disposição, em exercício a 1.º de janeiro de 1950, ocorre a situação privilegiada desses professores em detrimento a outros que estejam lecionando, de longa data, disciplinas de curso secundário — 1.º e 2.º ciclos — em outros ginsios, colégios e escolas normais, embora a seu crédito existam capacidade, eficiência e todas as demais virtudes de educadores. Somente este argumento me conduziu a opinar contrariamente à aprovação do presente projeto de lei."

PETEBISTA

O sr. Pêtilo Cavalcanti, que deixou o P.S.D. será recebido, hoje, solenemente, pelo P.T.B., cujas fileiras vai engrossar. Segundo informações que nos foram prestadas pelo sr. Porfírio da Paz, o sr. Pêtilo Cavalcanti integrará a Comissão de Reestruturação do P.T.B.

Os deputados coligados que foram indicados para apresentarem o regimento interno da Coligação estiveram reunidos, ontem, na Secretaria da Justiça. Ficou resolvido que o sr. Loureiro Junior apresentaria o ante-projeto do Regimento para ser apreciado, oportunamente, pela Comissão de Constituição e Justiça, em reunião Plenária, a todos os parlamentares que integram a Coligação.

Interpelado, ontem, na Assembleia Legislativa, onde se encontrava, a respeito dos objetivos de sua viagem a esta Capital, declarou o deputado federal, Ivo Vargas, que na Câmara representa o P.T.B., o seguinte:

"Minha visita a São Paulo destina-se a fazer um apelo a todas as mulheres paulistas para que se dirijam ao presidente da Assembleia acenando que a única medida capaz de colocar o Poder Legislativo em sua destacada posição de respeito e cavalheirismo de seus componentes, no caso ocorrido há dias, é, casar o mandato do deputado federal, machado. A Câmara Federal cassou o mandato do sr. Barreto Pinto e a Assembleia não passou o mandato do sr. Eumene Machado."

Quanto à posição do sr. Danton Coelho, ministro do Trabalho e presidente do P. T. B., tendo em vista as dificuldades surgidas no partido, disse a deputada trabalhista: "A posição do sr. Danton Coelho é a posição positiva. Ele está destruindo o ministério do Trabalho, como destruiu o P. T. B."

O sr. Cid Franco entregou ontem à Mesa, para consideração oportuna do plenário o seguinte requerimento:

"Só agora, ao iniciar o meu trabalho na Assembleia Legislativa, encontro oportunidade e autoridade para solicitar esclarecimentos à Secretaria da Segurança Pública sobre um velho e importantíssimo assunto, que de forma-forma se viu subtraído à vigilância popular: — o incêndio de 1945 na Estação da Luz."

A estranha coincidência da irrupção do incêndio na véspera ou nas vésperas da emancipação da Estrada de Ferro S. Paulo Railway não foi, até hoje, perfeitamente esclarecida ao povo.

Nenhum incêndio me consta que haja ocorrido nos escritórios da Estação da Luz, desde os anos longínquos de sua construção até 1945.

O incêndio que precedeu a entrada da ferrovia no poder público terá sido realmente uma coincidência?

A fim de esclarecer a delicada questão, requiro que o sr. Executivo, para que a Secretaria da Segurança Pública informe:

1) Durante os longos anos de funcionamento da Estrada de Ferro S. Paulo Railway, até o incêndio de 1945, verificou-se algum outro incêndio na Estação da Luz?

2) Não é exato que o incêndio de 1945 irrompeu exatamente na véspera ou nas vésperas da entrega da ferrovia ao poder público?

3) É certo que o incêndio destruiu todo o arquivo em que se guardava importante documentação?

4) Quais as conclusões do inquérito policial sobre as causas do incêndio?

ACHESON DESMENTE

Não pretende demitir-se da Secretaria de Estado

Continuará exercendo a importante função enquanto merecer a confiança do presidente Truman

WASHINGTON, 16 (AFP) — O sr. Acheson confirmou hoje que pretende continuar exercendo as funções de secretário de Estado, enquanto merecer a confiança do presidente Truman, não cogitando de pedir demissão do posto.

ENTREVISTA À IMPRENSA

WASHINGTON, 16 (AFP) — Falando aos jornalistas, o sr. Acheson reiterou o veto do governo norte-americano à adesão da China comunista na ONU, uma vez que se trata de um governo que desafia abertamente a organização mundial.

Em resposta a várias perguntas dos jornalistas, o secretário de Estado afirmou não saber a respeito das notícias segundo as quais peritos das indústrias petrolíferas norte-americanas seriam convidados a substituir os especialistas britânicos no Irã, e nem a respeito das informações de acordo com as quais companhias petrolíferas norte-americanas teriam proposto ao governo de Teerã a exploração, por sua própria conta, das jazidas de petróleo daquele país.

Por outro lado, respondendo a outra pergunta, o sr. Acheson indicou que o governo norte-americano não havia sido informado da eventualidade da utilização da brigada de paraquedistas britânicos, a qual se encontra em estado de alerta, precisando que os Estados Unidos não haviam pedido qualquer esclarecimento a respeito ao governo de Londres.

Interrogado sobre a possibilidade da inclusão da Grécia e da Turquia no Pacto do Atlântico, o secretário declarou que este problema ainda se encontra na fase de estudos oficiais, entre os Estados Unidos e os demais países signatários daquele tratado, através das chancelarias.

Precisou que o governo de Washington solicitara à França e à Grã Bretanha, países que concluíram tratados com a Turquia, que manifestassem seus pontos de vista sobre a possibilidade de uma extensão do Pacto ao Mediterrâneo oriental. Os governos de Paris e Londres, acrescentou o sr. Acheson, ainda não responderam a esse pedido.

O secretário de Estado declarou, por outro lado, que não tinha quaisquer informações sobre a atitude a ser adotada, a propósito da mesma questão, pelos outros membros do Conselho do Atlântico Norte. Como se sabe, os pedidos formulados pela Grécia e pela Turquia, naquele sentido, foram estudados no decorrer da reunião do Conselho do Atlântico Norte realizado em setembro de 1950, e então não atendidos.

Interrogado depois sobre os Estados Unidos oporiam o seu veto à admissão da China Comunista no seio das Nações Unidas, o sr. Acheson salientou que o governo norte-americano continua decididamente contrário ao ingresso na ONU de um país que desafia abertamente a organização internacional.

O secretário de Estado declarou depois que não tinha qualquer intenção de se demitir de seu posto, no qual estava disposto a permanecer enquanto gozasse da confiança do presidente Truman.

Despacharam com o governador os srs. Mario Beni, secretário da Fazenda, Nilo Amaral, secretário da Viação e Obras Públicas, e Antonio Carlos Cardoso, reitor interno da Universidade de São Paulo.

Hoje, a partir das 14,30 horas, o engenheiro Lucas Nogueira Garcez receberá, em audiência previamente marcada, os prefeitos municipais de Bariri, Sales de Oliveira, Florina, Rancaria, Pedro de Toledo, Assis, São Luís do Paraitinga, Salto, Aquaritinga, Presidente Prudente, Caeiras, Tremembé, Poá, Guararema, Macatuba, Florida Paulista e Jundiaípolis.

PRIMEIRA VITÓRIA DO FLAMENGO NA SUECIA

ESTOCOLMO, 16 (AFP) — Foi com uma vitória que poderia ter sido mais positiva que terminou a primeira partida disputada na Suécia pela equipe brasileira do Flamengo, que jogou contra o Malmö, campeão nacional.

A partida começou em ritmo lento, mostrando-se o Flamengo superior, tecnicamente, a seu adversário. Todavia, essa superioridade não se refletiu em tentos, visto que os "flamenguistas" eram sempre pilhados impedidos. Realmente, os impedimentos se sucederam, em detrimento da equipe do Rio de Janeiro. Assim é que, aos 29 minutos, foi anulado um tento de Nester, ponta direita brasileiro, assinalando o juiz a posição irregular desse jogador. Pouco antes, depois de cobrado um escanteio, o meia Hermes tentou a bola na trave. A reação dos seus era esparadica. O controle imperfeito da pelota os prejudicou muito e, não acreditando que poderiam vencer, procuravam evitar que sua derrota fosse acachapante.

O primeiro tempo terminou com a contagem de 0 a 0. Na segunda fase, os brasileiros foram mais ativos e ulti- mado adversário. E' aplaudido na "corner" contra o Malmö e, logo depois, aos 7 minutos, a trave deu uma perigosa cabeçada de Adãozinho. A sorte, por várias vezes, impede que os suecos sofram gols, mas, aos 17 minutos, em virtude de um passe mal dado por um "back" sueco a seu guarda-linha, é assinalado o primeiro

gol. O primeiro tempo terminou com a contagem de 0 a 0. Na segunda fase, os brasileiros foram mais ativos e ulti- mado adversário. E' aplaudido na "corner" contra o Malmö e, logo depois, aos 7 minutos, a trave deu uma perigosa cabeçada de Adãozinho. A sorte, por várias vezes, impede que os suecos sofram gols, mas, aos 17 minutos, em virtude de um passe mal dado por um "back" sueco a seu guarda-linha, é assinalado o primeiro

gol. O primeiro tempo terminou com a contagem de 0 a 0. Na segunda fase, os brasileiros foram mais ativos e ulti- mado adversário. E' aplaudido na "corner" contra o Malmö e, logo depois, aos 7 minutos, a trave deu uma perigosa cabeçada de Adãozinho. A sorte, por várias vezes, impede que os suecos sofram gols, mas, aos 17 minutos, em virtude de um passe mal dado por um "back" sueco a seu guarda-linha, é assinalado o primeiro

gol. O primeiro tempo terminou com a contagem de 0 a 0. Na segunda fase, os brasileiros foram mais ativos e ulti- mado adversário. E' aplaudido na "corner" contra o Malmö e, logo depois, aos 7 minutos, a trave deu uma perigosa cabeçada de Adãozinho. A sorte, por várias vezes, impede que os suecos sofram gols, mas, aos 17 minutos, em virtude de um passe mal dado por um "back" sueco a seu guarda-linha, é assinalado o primeiro

gol. O primeiro tempo terminou com a contagem de 0 a 0. Na segunda fase, os brasileiros foram mais ativos e ulti- mado adversário. E' aplaudido na "corner" contra o Malmö e, logo depois, aos 7 minutos, a trave deu uma perigosa cabeçada de Adãozinho. A sorte, por várias vezes, impede que os suecos sofram gols, mas, aos 17 minutos, em virtude de um passe mal dado por um "back" sueco a seu guarda-linha, é assinalado o primeiro

gol. O primeiro tempo terminou com a contagem de 0 a 0. Na segunda fase, os brasileiros foram mais ativos e ulti- mado adversário. E' aplaudido na "corner" contra o Malmö e, logo depois, aos 7 minutos, a trave deu uma perigosa cabeçada de Adãozinho. A sorte, por várias vezes, impede que os suecos sofram gols, mas, aos 17 minutos, em virtude de um passe mal dado por um "back" sueco a seu guarda-linha, é assinalado o primeiro

BOLETIM METEOROLOGICO

16-5-951	Temperat.	Max.	Min.	Chuv.
Litoral				
Cananéia	25	14	0,0	
Itanhaém	24	13	0,0	
Santos	25	16	0,0	
São Sebastião	—	—	—	—
Ubatuba	—	—	—	—
Planalto				
Aeroporto	—	12	0,0	
Maria Fátima	24	12	1,0	
S. P. Obal.	—	—	—	—
Meteorol.	24	12	0,0	
Avare	24	12	0,0	
Bebedouro	26	—	0,0	
Botucatu	26	—	0,0	
Brásias	26	—	0,0	
Campinas	26	14	0,0	
Colina	29	—	0,0	
Itapava	—	11	0,0	
Itu	26	12	0,0	
Limpeira	27	10	0,0	
Rib. Preto	—	11	0,0	
S. Rita	28	—	0,0	
S. Carlos	27	11	0,0	
Sorocaba	—	10	0,0	
Tamoio	27	—	0,0	
Serra				
Guaratininga	29	17	0,0	
Taubaté	27	13	0,0	
Pindamonhangaba	—	14	0,0	
Mococa	28	6	0,0	
Monte A. do Sul	26	—	0,0	
Oeste				
Araraquã	—	13	0,0	

PREVISÃO DO TEMPO

Até as 14 horas de hoje para todo o Estado de São Paulo.

TEMPO — Bom. Nevoeiro.

TEMPERATURA — Estável.

VENTOS — Variáveis.

EXTRÊMAS DA CAPITAL: Máximo — 24,4; Mínimo — 8,2.

CINEMA
PROGRAMAS DO DIA

MARABÁ

Nem o Céu Perdoa — Marta Toren e James Mason — Proib. 14 anos — Band. da Tela — Nacional — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

Rita
SAO JOAO

Sublime Inspiração — Valerie Hobson e John Mills — Proib. 14 anos — Band. da Tela — Nacional — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

Rita
CONSOACAO

Nem o Céu Perdoa — Dan Dureya e James Mason — Proib. 14 anos — Band. da Tela — Nacional — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

PHENIX

Nem o Céu Perdoa — James Mason e Maria Toren — Proib. 14 anos — Band. da Tela — Nacional — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

HOLLYWOOD

Nem o Céu Perdoa — Marta Toren — Sublime Inspiração — Proib. 14 anos — Band. da Tela — Nacional — As 19 horas.

RADAR

Nem o Céu Perdoa — Dan Dureya e James Mason — Proib. 14 anos — Band. da Tela — Nacional — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

RECREIO

Nem o Céu Perdoa — James Mason — Cidade Nova — Proib. 14 anos — Band. da Tela — Nacional — As 18, 15, 13, 11 e 9 horas.

SAMMARONE

Nem o Céu Perdoa — Marta Toren — Piratas de Capri — Proib. 14 anos — Band. da Tela — Nacional — As 13, 15 e 18, 40 horas.

MARROCOS

Paixão Abrazadora — Jean Gabin e Blanchette Bruniy — Proib. 18 anos — S. Cinemat. — Nac. As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

oasis

O Invenível — Kirk Douglas e Ruth Roman — Proib. 14 anos — J. Cinemat. — Nac. As 10, 12, 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

PAULISTANO — Orquídea Branca — Barbara Stanwyck — Vingador Implacável — Proib. 14 anos — Marcha da Vida — As 19 horas.

SABARA — Paixão Abrazadora — Jean Gabin — Proib. 18 anos — S. Cinemat. — Nac. As 19, 30 e 21, 30 horas.

REX — O Que a Carne Herda — Jeanne Crain — O Que Pode Um Beijo — Atual em Revista — Nacional — As 18, 50 horas.

JARAGUA — Paixão Abrazadora — Jean Gabin — Horizonte em Chamas — Proib. 18 anos — Esp. da Tela — Nacional — As 18, 50 horas.

VOGUE — Paixão Abrazadora — Nicole Courcel — Caravana de Bravos — Proib. 18 anos — J. Cinemat. — Nacional — As 18, 50 horas.

IP. PALACIO — Aventuras do Capitão Blood — Errol Flynn — Barricada — Proib. 14 anos — Esp. em Marcha — Nacional — As 18, 50 horas.

CARLOS GOMES — Paixão Abrazadora — Jean Gabin — Vendaval de Paixões — Proib. 18 anos — C. Jornal — Nacional — As 13, 45 e 18, 50 horas.

OBERDAN — Henrique V — Laurence Olivier — Varzeas em Chamas — Atual em Revista, 196. Nac. As 18, 50 hs.

IRIS — Horizonte em Chamas — Gary Cooper — Garoto da Fortuna — Marcha da Vida, 327 — Nacional — As 13, 40 e 18, 50 horas.

IDEAL — Nada Além de Um Desejo — Bing Crosby — Ruas do Perigo — Marcha da Vida, 328 — Nacional — As 13, 40 e 18, 50 horas.

D. PEDRO I — Paixão Abrazadora — Nicole Courcel — No Velho Colorado — Proib. 18 anos — C. Jornal — Nacional — As 13, 30 e 19, 15 horas.

STO. ANTONIO — Paixão Abrazadora — Jean Gabin — No Velho Colorado — Proib. 18 anos — C. Jornal — Nacional — As 18, 50 horas.

ESPERIA — Solteiros em Lua de Mel — Tom Brown — Quem Casa Quer Casa — Atual em Revista, 195 — Nacional — As 19 horas.

AVENIDA — Patiscada — Abott e Costello — Amor e Espada — Marcha da Vida — Nacional — As 10, 13, 16, 19 e 21, 30 horas.

S. JOSE — Nem o Céu Perdoa — Dan Dureya — Anjo Pecador — Proib. 14 anos — Esp. em Marcha — Nacional — As 19 horas.

MODERNO — Nem o Céu Perdoa — Marta Toren — Arrojado Embuste — Proib. 14 anos — Marcha da Vida — Nacional — As 19 horas.

CINEMUNDI — Tarzan e a Mulher Leopardo — J. Weissmuller — Lutando Pela Lei — Proib. 10 anos — Atual em Revista — Nacional — As 10 horas.

PEDRO II — Bomba, e a Pantera Negra — Johnny Sheffield — A Pista do Renegado — Proib. 10 anos — Rep. Campos, 9 — Nacional — As 13, 15 horas.

STA. HELENA — Sem Noivado no Front — Lew Ayres — Justiciero Solitário — Proib. 14 anos — Faina Agrícola — Nacional — As 13 horas.

RECREIO — Arrojado Embuste — Donald O'Connor — Curvas Sinistras — Proib. 14 anos — Rep. Campos, 5 — Nacional — As 13 horas.

ASTER — A Lei é Implacável — Randolph Scott — Vida Intima de Uma Mulher — Proib. 10 anos — Band. da Tela — Nacional — As 19 horas.

YFE — Rosenda — Fernando Soler — Que Louco é o Amor — Esp. da Tela — Nacional — As 19, 30 horas.

ROXY — Rio Rita — Bud Abbott — O Desafio de Lassie — Donald Crisp — Not. da Semana 51x19 — Nacional — As 13, 45 e 18, 50 horas.

VITORIA — Uma Sombra Que Passa — Friedrich March — O Amor Faz Milagres — Proib. 10 anos — Esp. em Marcha 361 — Nacional — As 19, 15 horas.

TUCURUVI — Capturado — George Raft — Aquela Mulher Ingrata — Proib. 10 anos — Marcha da Vida, 303 — Nacional — As 19, 15 horas.

IMPERIAL — Aventuras do Capitão Blood — Errol Flynn — A Orfãzinha — Proib. 14 anos — Esp. em Marcha, 362 — Nacional — As 18, 40 horas.

CATUMBI — Capitães do Mar — Richard Widmark — Sherlock Amaldiado — Not. da Semana — Nacional — As 18, 45 horas.

S. JORGE — Winchester 73 — James Stewart — Na Solidão do Inferno — Proib. 18 anos — Not. da Semana — Nacional — As 13, 45 e 18, 45 horas.

S. LUIZ — Quando a Noite Desce — Richard Conte — Heróis Anônimos — Proib. 14 anos — Rep. Cinédia — Nacional — As 14 e 18, 45 horas.

PENHA — Homem Marcado — Vitor Mature — Reinado do Crime — Proib. 18 anos — Rep. Cinédia — Nacional — As 14 e 19 horas.

METRO HOJE-14-16-18-20 e 22 horas



"A Malvada" — o melhor filme do ano

Interessantes informações sobre a história e os intérpretes do grande filme de Mankiewicz — A mesma técnica narrativa de "Quem é o Infiel"? — Sucesso sem precedentes no Rio

Joseph L. Mankiewicz, um cineasta de talento, que descreve a vida com o olhar de "espera e humilhação", baseou a história de seu filme "A Malvada" num conto de Mary Orr "The wisdom of Eve". Ele próprio fez o "script" e ele ainda foi quem dirigiu esse trabalho, que imortaliza



Pelo seu trabalho em "A Malvada", George Sanders foi premiado pela Academia com o estatuto de "melhor ator coadjuvante".

mente se celebrizou, fazendo convergir para o seu título as glórias de qualquer filme do ano, unanimemente conferidas pela Academia de Hollywood, pelos críticos de Nova York e por outros juristas igualmente nos Estados Unidos e na Europa.

Com Darryl F. Zanuck, vice-presidente da produção do 20th Century-Fox, Joseph L. Mankiewicz escolheu Bette Davis para o papel da "grande atriz" cortada, consagrada, festejada, etc., etc., e Anne Baxter para a ambiciosa jovem com vocação para teatro dramático e igualmente com um extraordinário temperamento para arquitetar as mais incômodas intrigas no propósito de atingir a meta almejada.

Celeste Holm tem em "A Malvada"



"MISSÃO NA COREIA" (A Yank in Korea) — com Lon McCallister, William "Bill" Phillips, Brett King, Larry Stewart, Escriba: Segunda-feira no Paratodos e circuito: Resumo do argumento: Andy Smith (Lon McCallister) alistou-se no exército a fim de conquistar sua noiva, Peggy Cole (Sunny Vicker). Seu regimento é enviado para a Coreia onde Smith se converte em um herói, quando salva a vida do sargento Kirby (William "Bill" Phillips) e seus companheiros. Milo (Brett King), Solie (Larry Stewart), assim como outros membros do seu batalhão, pouco depois, Smith abandona seu posto de sentinela para socorrer um companheiro enfermo e o inimigo aproveita-se da oportunidade para infiltrar-se nas linhas norte-americanas causando muitas baixas e grande destruição de material. Pouco antes de regressar aos Estados Unidos, Smith oferece-se para uma missão suicida através as linhas inimigas. A missão é levada a cabo com todo êxito, graças a habilidade mecânica de Smith, porém o sargento Kirby perde a vida e Smith sai ferido. Chegando aos Estados Unidos, Smith visita imediatamente a esposa e filhos de Kirby, para ler a comovedora carta que este deixou para seus familiares antes de morrer na frente de batalha.

CALIFORNIA — Amarga Esperança — Dick Powell — A Sombra do Poente — Proib. 18 anos — Rep. Cinédia — Nacional — As 19 horas.

CIRCOS

PIOLIN — Apresenta a grandiosa revista: "Tico Tico no Fubá" — de Luiz Schilloir, tomando parte: Pílhinha e Zízninha — Piolin e Pinatti — Laili — Thales Kalmar — Venus de Fogo — As 20, 30 horas.

SEYSSSEL — Hoje fechado para descanso — Amanhã estreia do Circo de Andes "Gindley".

"ANGELA" — UM DRAMA HUMANO

E UNIVERSAL

AS PRINCIPAIS FIGURAS DO "CAST"

O público, sempre interessado em obras de cinema, já sabe que "Angela" será o próximo lançamento da "Vera Cruz". Vale a pena contudo, contar alguns detalhes sobre o elenco do filme, que tem Eileen Lane como "estrela".

"Angela" é o principal papel da película e tem Eileen Lane uma grande interprete. É a mulher que ama e se sacrifica por um homem irresistivelmente atraído pelo jogo. Alberto Ruschel, em seu primeiro filme para os estúdios de São Bernardo, tem o segundo papel. É "Dilante", o jogador que ama a esposa mas se vê atraído pelo jogo verde, pelas corridas, um apostador inveterado.

Nair Lopes, da melhor sociedade gaúcha, é a interprete ideal da aristocrática "dona Leonadia", a velha apagaada aos preconceitos sociais. Abílio P. de Almeida, que teve destacada atuação nas duas primeiras produções da "Vera Cruz" desta vez é o "Gervasio", pai de Angela.

Luciano Salce, que também não resistiu a atração que lhe exerce o jogo. Mário Sérgio, que também vimos em "Caligula" e "Terra e sempre terra" é o "Jango", um amigo desinteressado de "Angela".

Luciano Salce, que também não resistiu a atração que lhe exerce o jogo. Mário Sérgio, que também vimos em "Caligula" e "Terra e sempre terra" é o "Jango", um amigo desinteressado de "Angela".

Luciano Salce, que também não resistiu a atração que lhe exerce o jogo. Mário Sérgio, que também vimos em "Caligula" e "Terra e sempre terra" é o "Jango", um amigo desinteressado de "Angela".

Luciano Salce, que também não resistiu a atração que lhe exerce o jogo. Mário Sérgio, que também vimos em "Caligula" e "Terra e sempre terra" é o "Jango", um amigo desinteressado de "Angela".

Luciano Salce, que também não resistiu a atração que lhe exerce o jogo. Mário Sérgio, que também vimos em "Caligula" e "Terra e sempre terra" é o "Jango", um amigo desinteressado de "Angela".

Luciano Salce, que também não resistiu a atração que lhe exerce o jogo. Mário Sérgio, que também vimos em "Caligula" e "Terra e sempre terra" é o "Jango", um amigo desinteressado de "Angela".

Luciano Salce, que também não resistiu a atração que lhe exerce o jogo. Mário Sérgio, que também vimos em "Caligula" e "Terra e sempre terra" é o "Jango", um amigo desinteressado de "Angela".

Luciano Salce, que também não resistiu a atração que lhe exerce o jogo. Mário Sérgio, que também vimos em "Caligula" e "Terra e sempre terra" é o "Jango", um amigo desinteressado de "Angela".

Luciano Salce, que também não resistiu a atração que lhe exerce o jogo. Mário Sérgio, que também vimos em "Caligula" e "Terra e sempre terra" é o "Jango", um amigo desinteressado de "Angela".

Luciano Salce, que também não resistiu a atração que lhe exerce o jogo. Mário Sérgio, que também vimos em "Caligula" e "Terra e sempre terra" é o "Jango", um amigo desinteressado de "Angela".

Luciano Salce, que também não resistiu a atração que lhe exerce o jogo. Mário Sérgio, que também vimos em "Caligula" e "Terra e sempre terra" é o "Jango", um amigo desinteressado de "Angela".

Luciano Salce, que também não resistiu a atração que lhe exerce o jogo. Mário Sérgio, que também vimos em "Caligula" e "Terra e sempre terra" é o "Jango", um amigo desinteressado de "Angela".

Luciano Salce, que também não resistiu a atração que lhe exerce o jogo. Mário Sérgio, que também vimos em "Caligula" e "Terra e sempre terra" é o "Jango", um amigo desinteressado de "Angela".

Luciano Salce, que também não resistiu a atração que lhe exerce o jogo. Mário Sérgio, que também vimos em "Caligula" e "Terra e sempre terra" é o "Jango", um amigo desinteressado de "Angela".

Luciano Salce, que também não resistiu a atração que lhe exerce o jogo. Mário Sérgio, que também vimos em "Caligula" e "Terra e sempre terra" é o "Jango", um amigo desinteressado de "Angela".

Luciano Salce, que também não resistiu a atração que lhe exerce o jogo. Mário Sérgio, que também vimos em "Caligula" e "Terra e sempre terra" é o "Jango", um amigo desinteressado de "Angela".

Luciano Salce, que também não resistiu a atração que lhe exerce o jogo. Mário Sérgio, que também vimos em "Caligula" e "Terra e sempre terra" é o "Jango", um amigo desinteressado de "Angela".

Luciano Salce, que também não resistiu a atração que lhe exerce o jogo. Mário Sérgio, que também vimos em "Caligula" e "Terra e sempre terra" é o "Jango", um amigo desinteressado de "Angela".

Luciano Salce, que também não resistiu a atração que lhe exerce o jogo. Mário Sérgio, que também vimos em "Caligula" e "Terra e sempre terra" é o "Jango", um amigo desinteressado de "Angela".

Luciano Salce, que também não resistiu a atração que lhe exerce o jogo. Mário Sérgio, que também vimos em "Caligula" e "Terra e sempre terra" é o "Jango", um amigo desinteressado de "Angela".

Luciano Salce, que também não resistiu a atração que lhe exerce o jogo. Mário Sérgio, que também vimos em "Caligula" e "Terra e sempre terra" é o "Jango", um amigo desinteressado de "Angela".

Luciano Salce, que também não resistiu a atração que lhe exerce o jogo. Mário Sérgio, que também vimos em "Caligula" e "Terra e sempre terra" é o "Jango", um amigo desinteressado de "Angela".

Luciano Salce, que também não resistiu a atração que lhe exerce o jogo. Mário Sérgio, que também vimos em "Caligula" e "Terra e sempre terra" é o "Jango", um amigo desinteressado de "Angela".

Luciano Salce, que também não resistiu a atração que lhe exerce o jogo. Mário Sérgio, que também vimos em "Caligula" e "Terra e sempre terra" é o "Jango", um amigo desinteressado de "Angela".

Luciano Salce, que também não resistiu a atração que lhe exerce o jogo. Mário Sérgio, que também vimos em "Caligula" e "Terra e sempre terra" é o "Jango", um amigo desinteressado de "Angela".

Luciano Salce, que também não resistiu a atração que lhe exerce o jogo. Mário Sérgio, que também vimos em "Caligula" e "Terra e sempre terra" é o "Jango", um amigo desinteressado de "Angela".

Luciano Salce, que também não resistiu a atração que lhe exerce o jogo. Mário Sérgio, que também vimos em "Caligula" e "Terra e sempre terra" é o "Jango", um amigo desinteressado de "Angela".

Luciano Salce, que também não resistiu a atração que lhe exerce o jogo. Mário Sérgio, que também vimos em "Caligula" e "Terra e sempre terra" é o "Jango", um amigo desinteressado de "Angela".

Luciano Salce, que também não resistiu a atração que lhe exerce o jogo. Mário Sérgio, que também vimos em "Caligula" e "Terra e sempre terra" é o "Jango", um amigo desinteressado de "Angela".

Luciano Salce, que também não resistiu a atração que lhe exerce o jogo. Mário Sérgio, que também vimos em "Caligula" e "Terra e sempre terra" é o "Jango", um amigo desinteressado de "Angela".

Luciano Salce, que também não resistiu a atração que lhe exerce o jogo. Mário Sérgio, que também vimos em "Caligula" e "Terra e sempre terra" é o "Jango", um amigo desinteressado de "Angela".

Luciano Salce, que também não resistiu a atração que lhe exerce o jogo. Mário Sérgio, que também vimos em "Caligula" e "Terra e sempre terra" é o "Jango", um amigo desinteressado de "Angela".

Luciano Salce, que também não resistiu a atração que lhe exerce o jogo. Mário Sérgio, que também vimos em "Caligula" e "Terra e sempre terra" é o "Jango", um amigo desinteressado de "Angela".

Luciano Salce, que também não resistiu a atração que lhe exerce o jogo. Mário Sérgio, que também vimos em "Caligula" e "Terra e sempre terra" é o "Jango", um amigo desinteressado de "Angela".

Luciano Salce, que também não resistiu a atração que lhe exerce o jogo. Mário Sérgio, que também vimos em "Caligula" e "Terra e sempre terra" é o "Jango", um amigo desinteressado de "Angela".

Cinema
PROGRAMAS DE HOJE

PIRANGA — A Gata Borralheira — Desenho colorido de Walt Disney — RKO. — Ilha das Focas — Documentário — Band. da Tela, 332 — Meia dia, 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

ART-PALACIO — O Cavaleiro de Sherwood — John I — Proib. 10 anos — Technicolor — Columbia — Esp. da Tela — Nacional — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

BANDEIRANTES — Tres e Demais — Robert Young — lumbia — J. Tela, 273 — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

OPERA — Sansão e Dalila — Victor Mature — Technicolor — Paramount — C. Jornal, 389 — As 13, 15, 17, 19, 20 e 22, 30 horas.

BROADWAY — Tarzan e a Escrava — Lex Barker — Proib. 10 anos — RKO. — A História do General Mac Arthur — Documentário — Esp. em Marcha, 370 — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

PARATODOS — Alma em Suplício — Joan Crawford — Proib. 10 anos — W. Bros. — Folha de Flandres — Nacional — As 13, 40, 15, 45, 17, 50, 19, 55 e 22 horas.

ROSARIO — A Gata Borralheira — Desenho colorido de Walt Disney — RKO. — A Ilha das Focas — Documentário — Marcha da Vida, 335 — As 12, 10, 14, 16, 18, 20, 10 e 22, 10 horas.

ALHAMBRA — O Cavaleiro de Sherwood — John Derek — Technicolor — Proib. 10 anos — Columbia — J. da Tela, 273 — As 14, 10, 16, 18, 20 e 22 horas.

S. BENTO — Essa Não Escapa — Jorge Negrete — Reis de Um Mundo Selvagem — Proib. 14 anos — A Volta de Jesse James — Serie — C. J. Inf. 242 — Sessões a partir das 10 horas da manhã.

ESMERALDA — A Gata Borralheira — Desenho colorido de Walt Disney — RKO. — Ilha das Focas — Documentário — Vida Carioca, 3 — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

MAJESTIC — A Gata Borralheira — Desenho colorido de Walt Disney — RKO. — Ilha das Focas — Documentário — Esp. em Marcha, 370 — As 14, 16, 18, 20 e 22 hs.

PARAMOUNT — A Gata Borralheira — Desenho colorido de Walt Disney — Ilha das Focas — Documentário — C. J. Inf. 10 — As 13, 30, 15, 50, 17, 50, 19, 50 e 21, 50 hs.

STA. CECILIA — O Cavaleiro de Sherwood — John Derek — Proib. 10 anos — Technicolor — Columbia — Band. da Tela, 31 — As 14, 10, 16, 18, 20 e 22 horas.

PAULISTA — O Cavaleiro de Sherwood — John Derek — Proib. 10 anos — Technicolor — Columbia — Atual. Revista, 200 — As 14, 10, 16, 18, 20 e 22 horas.

NACIONAL — A Gata Borralheira — Desenho colorido de Walt Disney — RKO. — Ilha das Focas — Documentário — Esp. da Tela, 87 — As 14, 15, 19 e 21, 30 horas.

ODEON — Sala Vermelha — No palco: TEATRO POLICLORICO BRASILEIRO — As 21 horas.

CRUZEIRO — A Gata Borralheira — Desenho colorido de Walt Disney — RKO. — A Ilha das Focas — Documentário — C. Jornal, 389 — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

CLIMAX — A Gata Borralheira — Desenho colorido de Walt Disney — RKO. — Ilha das Focas — Documentário — Atual. Revista, 199 — As 15, 19, 30 e 21, 30 horas.

PIRATININGA — A Gata Borralheira — Desenho colorido de Walt Disney — A Ilha das Focas — Documentário — Not. da Tela, 6 — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

UNIVERSO — O Cavaleiro de Sherwood — John Derek — Technicolor — Proib. 10 anos — Corsario Fantasma — P. Jornal, 20x215 — As 14 e 19 horas.

BABILONIA — Alma em Suplício — Joan Crawford — Proib. 18 anos — Medico da Roca — J. Fluminense, -- — As 13, 35 e 19, 15 horas.

BRASIL — A Gata Borralheira — Desenho colorido de Walt Disney — RKO. — Ilha das Focas — Documentário — Not. da Semana, 51x14 — As 14, 15, 19, 15 e 21, 30 horas.

LUX — O Cavaleiro de Sherwood — John Derek — Technicolor — Proib. 10 anos — Trovador Inidivável — Sel. — Sel. Cinemat, 84 — As 19 horas.

ESTRELA — O Cavaleiro de Sherwood — John Derek — Technicolor — Proib. 10 anos — Casablanca — Band. da Tela, 323 — As 13, 40 e 18, 45 horas.

JUPITER — A Gata Borralheira — Desenho colorido de Walt Disney — RKO. — Ilha das Focas — Documentário — Sel. Cinemat, 81 — As 14, 15, 19, 15 e 21, 30 horas.

SAVOY — O Cavaleiro de Sherwood — John Derek — Technicolor — Proib. 10 anos — Perlas Negras — Band. da Tela, 333 — As 13, 50 e 19 horas.

ODEON — Sala Azul — A Morte Não é o Fim — Humphrey Bogart — Aventuras de Don Juan — Technicolor — Café Riquenza do Brasil — Nacional — As 18, 35 horas.

EXCELSIOR — O Cavaleiro de Sherwood — John Derek — Technicolor — Proib. 10 anos — A Grande Inusão — Atual. Revista — Nacional — As 18, 40 horas.

CAPITOLIO — Presença de Anita — Orlando Villar — Proib. 18 anos — Maristela — Vingança de El Mocho — Proib. 10 anos — As 13, 40 e 18, 45 horas.

BRAZ POLITIMAS — Tres e Demais — Robert Young — A Noite Sonhamos Technicolor — Proib. 10 anos — Not. da Semana, 51x15 — As 18, 45 horas.

S. PEDRO — Presença de Anita — Orlando Villar — Proib. 18 anos — Maristela — Aventura na Martinica — As 18, 40 horas.

S. CARTANO — Destino Amargo — Margaret Sullivan — Lagoa dos Mortos — Band. da Tela, 331 — As 14 e 19 hs.

CAMBUCI — Gunga Din — Douglas Fairbanks Jr. — Proib. 10 anos — Romeu e Julieta — Cantiflanas — Vida Carioca, 4 — As 18, 20 horas.

CANDELARIA — Só a tarde: Carnaval no Fogo — Oscarito — A tarde e a noite: Minha Amiga Maluca — Só a noite: Maior que o Odo — Proib. 18 anos — UCB. — As 13, 35 e 18, 30 horas.

COLONIAL — O Cavaleiro de Sherwood — John Derek — Technicolor — Proib. 10 anos — Trovador Inidivável — Sel. Cinemat, 84 — As 13, 50 e 18, 45 horas.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE CINEMA

Fundada em julho de 1950, a Associação Brasileira de Cinema, com sede em

Que é
ETIQUETA DE OURO
RENNER



ETIQUETA DE OURO significa a qualidade máxima atingida pelas indústrias Renner na confecção de roupas.

ETIQUETA DE OURO é a garantia oferecida aos homens de que, realmente, vão comprar o que há de mais perfeito em roupas.

ETIQUETA DE OURO. Tecidos de primeira, Corte moderníssimo, Acabamento impecável, Preço acessível.

ETIQUETA DE OURO, a Nova roupa Renner, é uma oferta a todos os que adotam as roupas práticas, elegantes e duráveis.

Vista uma Roupa Renner
ETIQUETA DE OURO
Em casimira! Em tropical! Em linho!

Dê-nos a oportunidade de demonstrar-lhe o que dizemos acerca desta "Nova Roupa Renner".

Vendas à Vista ou
à Crédito com todas
as Facilidades!

2as e 6as Feiras
aberto até 22 hrs.

Casa **RENNER**

SERVE BEM

RUA S. BENTO, 51 Tel.: 32-1186 Av. R. Pestana, 1330 Tel.: 33-1702

**DE EVIDENTE UTILIDADE PARA O BOLA AO CESTO
A TEMPORADA DO "GLOBETROTTERS" NO BRASIL**

Ensinamentos técnicos ministrados pelos "mestres" americanos — Os negros "yankees" transformaram a quadra em verdadeiro picadeiro de circo — Até o Grande Othello gostou da brincadeira

história — vários

Irene de Almeida, Ipiranga, ... 19'3.

Arremesso do peso — 1.0, Anezia M. Merlino, Ipiranga, ... 8.46; 2.0, Maria José, Ipiranga, ... 7.75.

Salto em altura — 1.0, Dirce R. Coelho, Ipiranga, 1.30 (recorde do clube); 2.0, Maria José, Ipiranga, 1.25.

Salto em extensão — 1.0, Irene de Almeida, Ipiranga, 4.18; 2.0, Anezia M. Merlino, Ipiranga, ... 4.11.

Como em torno do c

atraente a Federação

dades de 1951 — Os

1.0 pareo — 8.30 horas — "Voies franches", a 4 remos com patrão — "estreantes" — Barco Anhanguera — A. D. Floresta. Patrão: Joaquim Gomes Faria. Patrão: Joaquim Gomes Faria. Remadores: Miguel Oliva, Virgílio Cella, Miguel Jorge Aboana e Eduardo Neder Ysa. Barco José de Almeida e Silva — (Zezé) — S. C. Corinthians Paulista. Patrão: Milton Romeiro. Remadores: Aroldo Louzada, Ataide Posa, Osvaldo Picolo e Klausne Hett — Barco Prudente — C. T. T.

res" americanos — Os
e circo — Até o Grande
des arbitros — Varias

O esporte da cesta de nossa pátria só teve a ganhar com a temporada do "Globo-trotters", pois ensinamentos preciosos para não ser extralados pelos nossos "experts" no assunto. Daluto por exemplo, um dos nossos conhecidos tecnicos de bola ao cesto, não deixou de colher tudo o que possa interessar as seus já difundidos conhecimentos dos segredos do popular esporte da cesta.

UM PICADEIRO NO PACAEMBU'

Voltando aos negros americanos, devemos dizer que eles são infernais. Possuem o dominio facil da bola. Fazem o que querem da pelota, deixando o adversario boquiaberto, tal a destreza de movimento e de encaenacoes durante a partida.

A quadra armada no meio do gramado do Pacaembu' foi um verdadeiro picadeiro de circo.

Alem de bola ao cesto, verdadeiros "shows" foram apresentados aos expectadores, que não se cansaram de aplaudir os artistas.

GRANDE OTHELO — UM ESPETACULO A' PARTE

Na partida de encerramento da temporada, até o famoso artista nacional Grande Othello resolveu colocar as "manguiñas de fo-

negros "yankees" trans-
Othello gostou da brincan-
santes, com muita graça, ar-
rancando gargalhadas do enorme
público que ocorreu ao espetácu-
lo de encerramento.

OTIMOS OS JUIZES

Os juizes norte-americanos de-
monstraram grande conhecimen-
to das regras, embora procura-
sem auxiliar o espetáculo, contri-
buindo para que diversas jogadas
hilariantes não sofressem inter-
rupção. Pat Kennedy e Finni-
gan são de categoria internacion-
al, quando demonstraram suas
atuações.

Dr. Lineu Alvim Coelho
ADVOCACIA CIVIL E
COMERCIAL
Consultas com hora marcada
Rua XI de Agosto, 132, 4.º
andar. telefones 32-7987 e
33-3707 — S. PAULO

PUGILISMO NA IN-
GLATERRA
LONDRES, 18 (A. F. P.). —
Durante o torneio de box de
que se realizará no Estádio de
White City e cujo combate prin-
cipal será entre o campeão eu-
ropeu de pesos pesados Jack
Gardner e o campeão argentino
Brion, o campeão europeu

núcleo dos clubes paulistanos, estão o enquanto que os paulistas estão representados pelo Saldanha da Gama e Vasco da Gama, duas tradicionais agremiações do esporte náutico de nossa terra.

O programa constará de 14 provas, que serão distribuídas entre os militantes das classes de "principiantes", "estrelantes", "seniores" e "juniores", havendo também provas destinadas a todas as classes, com as quais, pelas suas características, destacamos a de "out-rigger" e a triatlo, que encerra o promissor certame.

OS INSCRITOS

Iniciamos hoje a divulgação da relação dos inscritos nas provas que constituem o programa, referindo-nos aos cinco primeiros parcos.

**CONTRATADOS SEIS ARBITROS INGLESES
PARA O CAMPEONATO**

**Na proxima semana a chegada dos apitadores
da Ibra Albion**

O campeonato paulista de 1951, será iniciado dia 2 de junho. Sim, dia 2 de junho, porque, afinal de contas, dois ou três dos jogos marcados para o dia 3 serão antecipados obrigatoriamente ou voluntariamente.

Todos os jogos da temporada em questão deverão ser dirigidos por árbitros ingleses.

A Federação Paulista de Futebol adotou todas as providencias, a respeito, por intermedio do sr. Armenio Gasparian, que esteve em Londres o que, por sinal, já regressou a esta capital.

ORIGINAL COM DEFEITO

PELO CAMPEONATO DA L.E.C.I.

Jogos realizados no sábado e domingo — Série Branca e Azul

Em prosseguimento ao campeonato da LECI foram realizadas duas partidas da série Branca e Azul, as quais decorreram na seguinte ordem e disciplina. Eis os resultados:

CAMPEONATO DA SÉRIE BRANCA

Armour (5) x Santos (2)
Na villa Anastácio, teve lugar a pugna do certame da série Branca que reuniu o clube local o G. E. Santos. A movimentação desse prelo, embora o seu resultado não confirme, foi de equilíbrio, finalizando no entanto com o resultado de 5 a 2 a favor do Armour que soube, melhor, aproveitar as oportunidades que surgiram. Os tentos foram marcados por Nestor (2), Teodoro (2) e João para o Armour e por Juvencio e Rubens para o Santos. Na preliminar venceu, também o Armour por 4 a 2. O conjunto principal do Armour estava assim constituído: Juvenio, Luiz, Noves, Paulinho, Mario, Constantino, Nestor, Moraes, João, Maquina e Teodoro. Dirigiu esse jogo o árbitro Abdalla Abrão.

ACUMULADORES DUREX (5)

vs. FABRICA TUPY (0)
No campo do G. E. Fabrica Tupy (Sta. Marina) a av. Agua Branca, o quadro local enfrentou o respectivo do Acumuladores Durex F. C. Embora o conjunto da Fabrica Tupy atuasse com muita disposição, a sua defesa no entanto não foi tão firmeza e assim, nada menos que 5 tentos contra zero, conseguiu o bando do Acumuladores Durex cujo conjunto apresentou uma boa atuação. Foram marcadores, desses tentos, José Garotti (3), Francisco e Alberto. A preliminar foi também, ganha pelo Acumuladores Durex por 5 a 2. O quadro principal do vencedor estava assim constituído: Benedito, Nogueira, Osvaldo, Tarciso, Marques, José Miguel, Arlindo, Claudio, Francisco e José Garotti. Dirigiu esse jogo o árbitro, Francisco Franco.

CAMPEONATO DA SÉRIE AZUL

Portland (3) vs. Cotoficilio Guilherme Giorgi (2)
O prelo da série Azul, disputado entre os quadros do Portland e Cotoficilio Guilherme Giorgi, foi o mais equilibrado, apresentando-se os dois conjuntos com jogadas bem engendradas e o seu final que foi de 3 a 2 a favor do Portland, diz bem o que foi essa pugna. Os tentos foram marcados por Alcides e Dejuri para o vencedor e por Germano (2) para o Cotoficilio Guilherme Giorgi. Na preliminar a vitória coube, também ao Portland por 4 a 1. O quadro principal do Portland estava assim organizado: Lucio, Estevam,

Estor, Jorge, Roque, Dalzon, Nori, Santos, Alcides, José e Dejuri. Foi juiz o sr. Americo Zaud. **Nitro Química (2) vs. Melhoramentos de S. Paulo (0)**
Em S. Miguel, foi realizada a partida entre o Nitro Química e o Melhoramentos de São Paulo. Apresentou-se o clube local com uma linha de avanços atuando impetuosamente e bem auxiliada pelos meios, conseguiu o Nitro Química vitória sobre o clube de S. Paulo por 2 a 0, tentos marcados por Fernandes e Edgar. A preliminar finalizou com um justo empate de 2 tentos. Estava assim organizado o quadro principal do Nitro Química: Benedito, Humberto, Alcides, Zé Maria, Borges, Pedro, José, Roque, Joaquim, Fernandes e Edgar. Dirigiu esse encontro o árbitro, Benedito José Valente.

Santa Marina (2) vs. União R. Melhoramentos de Cateiras (1)
Magnífica partida apresentaram os conjuntos do Santa Marina e União Melhoramentos de Cateiras. O transcorrer foi de equilíbrio e com a apresentação de ótimas jogadas não só pelo conjunto do Santa Marina como do União Melhoramentos, cujas alturas e defesas cumpriram bem suas tarefas. Finalizou com o resultado apresentando o Santa Marina como vencedor pela contagem de 3 a 2, os quais foram marcados por Pedro (2) para o vencedor e por Xavier do União Melhoramentos de Cateiras. Na preliminar venceu o conjunto do Santa Marina: Henrique, Morelli, Aparecido, Arnaldo, Armando, Mario, Haroldo, Pedro, Rodolfo, Trica e Dalton. Foi juiz, José Andreoli.

Stift (4) vs. Lona Lapa (1)
Finalizando esta rodada do campeonato da série Azul, os conjuntos do Stift e do Lona Lapa se defrontaram, ambos contando com um ponto perdido na tabela de colocação. Embora os esforços do conjunto do Lona Lapa fossem demonstrados para evitar uma queda desde já, os mesmos não foram coronados, pois o quadro do Stift conseguiu do valor desse jogo, tudo foi também, e dado a desvantagem de sua linha de avanços, a vitória lhe coube pela contagem de 4 a 1, o qual, também na preliminar obteve a melhor por 3 a 1. O conjunto principal do Stift entrou em campo com a seguinte organização: Flávio, Zanol, Rodrigues, João, Francisco, Nelson, Lázaro, Batista, Luiz, Fausto e Vitor. Os tentos foram marcados por Fausto (2), Lázaro e Vitor para o vencedor e por Augusto para o Lona Lapa. Dirigiu esse jogo o árbitro, Mario Scott.

FUTEBOL VARZEANO

E. C. UNIAO SILVA TELES (1)

vs. AMADORES DO COMERCIAL F. C. (1)
Como era esperado realizou-se domingo último o encontro entre o E. C. União Silva Teles e o clube de Amadores do Comercial F. C. O prelo atraiu numeroso público que presenciou uma boa partida de futebol. O jogo empatou com o conjunto amador do Comercial por 1 tento de cada lado. O jogo foi muito disputado e de muita qualidade técnica que no momento desta, para o União Silva Teles foi o vencedor do tento. O clube das camisas vermelhas jogou assim formado: Matveios, Fogueira e Ernesto; Manoel, Canhoto e Orlando; Tadeu, Claudio, Alexandre, Braz e Osvaldinho. Na preliminar o segundo quadro do Silva Teles venceu o Juvenil do Comercial pela contagem de 5 a 3.

CORINTIANS DO BOM RETIRO

(5) vs. G. E. SANTA CECILIA (1)
O Corinthians do Bom Retiro enfrentando domingo último o G. E. Santa Cecilia em partida de futebol, conseguiu merecido triunfo derrotando seu rival adversário pela contagem de 5 pontos a 1. Toni (3), Valter e Mingo formaram o marcador para o Corinthians. Ela é turma vencedora: Tico, Gamba e Luiz; Milton, Uruguai e Carito; Borracha, Zimba, Valter, Mingo e Toni. No encontro dos aspirantes venceu o Santa Cecilia por 3 a 2.

7 DE MAIO F. C. (0) vs. MEM DE SA (2)

Jogando domingo último uma partida de futebol com o Mem de Sa F. C., o 7 de Maio saiu vencedor pela contagem de 2 tentos a 0. Os vencedores formaram com a seguinte constituição: Lau, Casca e Pri; Brandão, Cascavel e Guaraná; Acacio, Velho, Guiso e Homero e Nelalinho. O jogo dos

segundos quadros ainda foi vencido pelo Mem de Sa por 2 a 1. **ATLANTIC DO CAMBUÍ F. C. (8) vs. INCOMAR CLUBE (0)**
Em seu campo o Atlantic do Cambuí venceu o Incomar Clube derrotando-o pela contagem de 8 a 0. O prelo foi muito disputado e de muita qualidade técnica que no momento desta, para o Atlantic do Cambuí foi o vencedor do tento. O clube das camisas vermelhas jogou assim formado: Fredin, Broguine e Cid; Armando, Golba e Nelson; Irineu, Barbosa, Coelho, Chiquinho e Lindão. Preliminar 8 a 1 para o Atlantic.

ATLETICO DA PENHA F. C. (4)

vs. MADRID F. C. (0)
Brilhante vitória conquistou domingo último o Atletico Penha frente ao Madrid F. C. Jogando em seu campo o Atletico não encontrou dificuldade em derrotar seu adversário pela contagem de 4 tentos a 0. O conjunto vencedor jogou assim formado: Fredin, Broguine e Cid; Armando, Golba e Nelson; Irineu, Barbosa, Coelho, Chiquinho e Lindão. Preliminar 8 a 1 para o Atletico.

G. D. ARARAQUARA (0) vs. TRICOLOR PAULISTA F. C. (0)
Com o justo empate sem abertura de contagem empataram domingo último as equipes do G. D. Araraquara e do Tricolor Paulista. O prelo transcorreu com movimentação e na melhor disciplina, com agrado geral das partes. O Araraquara jogou com o seguinte "onze": Arnaldo, Rubens e Rodolfo; André, Dorival e Ernesto; Silvio, Valter, Wilson, Milton e Bitico. No jogo secundário o Araraquara venceu pela contagem mínima.

Os internados do Sanatório Pirapitingui

Por noster intermédio, pedem a todas as pessoas amigas e caridosas que lhes enviem um auxílio para que possam, embora distantes de suas queridas famílias, celebrar o Natal de Jesus. Todo e qualquer donativo poderá ser enviado diretamente à Caixa Beneficente daquele hospital, situado no município de Itu, Estrada de Ferro Sorocaba, ou então poderá ser deixado neste jornal. Certos de que o seu apoio encontra eco em todos os corações, desde já e comovidamente, agradecem os enfermos de Pirapitingui. Deus recompensará todos aqueles que se lembrarem dessa falange de vanguarda da saúde do povo.

ABERTURA DO COMERCIO A NOITE

Reuniram-se na tarde de ontem o Sindicato dos Lojistas do Comércio de São Paulo, tendo sido, inicialmente, aprovada moção no sentido de ser consignado em ata voto de congratulação do Sindicato pelo transcurso do "Dia das Mães", domingo último. Identica moção, referente ao 60.º aniversário da Enciclopédia "De Rerum Novarum".

COMERCIO A NOITE
O Sindicato continua recebendo respostas a pesquisa feita entre os

Não é meio para assegurar o conforto mas para reter a evolução da riqueza

O congelamento de preços e os efeitos sobre a produção — O mercado interno e a situação internacional — Fenômeno mundial a inflação —

Exposição no Conselho das Camaras de Comercio Estrangeiras

O sr. Henry Collinvaux, da Camara Belgio-Luxemburgo-Brasileira de Comercio, teve, na última reunião do Conselho das Camaras de Comercio Estrangeiras, da Associação Comercial, algumas considerações acerca do anunciado congelamento de preços. Elemento que, pelo campo de sua atividade nas relações comerciais entre o Brasil e a Bélgica e Luxemburgo, possui longa experiência do mercado internacional, ele, com a sua exposição, trouxe o pensamento de que colaboram com as organizações estrangeiras no intercâmbio com o estrangeiro.

"A Associação Comercial — observou o sr. Collinvaux — como as outras Associações de classe já se tem manifestado enfaticamente contra o congelamento dos preços e não há dúvida que a medida interessa profundamente todas as Camaras de Comercio e seus membros. Não digo isto egoisticamente pois no fim das causas os interesses de nossos membros coincidem perfeitamente com os interesses nacionais. O momento mundial é de novo e acentuadamente um movimento de falta de quase todos os artigos; resultado inevitável da mobilização dos países ocidentais; em primeiro lugar os Estados Unidos, para se por no Estado Militar desejável em defesa das nossas liberdades ameaçadas pela conjuntura internacional infelizmente vigente. O congelamento dos preços não tem, nunca teve, por intuito, melhorar a riqueza, nem melhorar o progresso ou conforto dos povos."

DIQUE A EVOLUÇÃO DA RIQUEZA
"O congelamento tem o intuito de parar temporariamente a evolução normal da riqueza, para atrasar os efeitos de uma inflação, produzida por um gasto excessivo de uma nação para fins militares. Os gastos atuais na América do Norte e em outras partes para fins militares são de tal ordem que se equiparam facilmente no custo vultoso de uma guerra. Não há possibilidades para nenhum país de pagar e financiar tais gastos sem produzir uma inflação monetária. Aliás o secretário Acheson acaba de afirmar de novo essa verdade. Pode se acrescentar que o congelamento apenas atrasa a absorção da inflação nos preços, pois tarde ou cedo ela terá que ser admitida e afastando o cancelamento puro e simples do dinheiro emitido ou das obrigações contraídas, o único meio para admitir a restabelecimento a verdadeira relação entre a posição monetária e a posição produtiva e de absorção, pelo mecanismo dos preços, restabelecendo, assim, o valor real do dinheiro papel e, logo, tal, o valor real da hora média de trabalho no país."

"É tão verdade que o congelamento para temporariamente a evolução da riqueza que nenhum país por mais possente que seja conseguiu forçar o seu congelamento ao mesmo tempo todos os países e abalar o raciocínio. É a limitação forçada da riqueza civil, a limitação do conforto de cada um em toda a estrutura social para devotar a maior parte possível do trabalho da nação a fins militares hipotecando o futuro. Como resultado prático através desses sacrifícios garante-se a aplicação dos sacrifícios sobre um período do maior do que seria possível normalmente. Mas não se cria riqueza nem conforto, ao contrário."

A SITUAÇÃO INTERNA E A CONJUNTURA MUNDIAL
"Em nosso caso, a inflação que existe não foi produzida para fins de guerra. A sua origem sem dúvida se acha escondida na guerra passada mas a mais recente inflação aquela que foi produzida em tempo de paz tem que se manifestar nos preços de qualquer maneira, pois ainda não foi totalmente absorvida. A cogitação de congelar aqui tem como objetivo declarado a proteção do conforto do povo, tanto assim que não se cogita nem de congelar os salários, nem de estabelecer o raciocínio geral. Como, no meio de uma inflação internacional, com uma falta geral de mercadorias vamos comprar lá fora os preços? Como vamos produzir aqui congelando os preços se temos dificuldades em comprar o necessário de fora e temos uma inflação ponderável existente que ainda não se manifestou em nossos preços? Será que vamos negar os fatores básicos da produção e da procura sonhando de eliminar os efeitos da inflação, ignorando a evidência secular que a oferta e a procura se manifestam por deflagrações em cadeias gradativas que automatizadas, dentro e apesar das restrições ou dos controles? Os Estados Unidos e a Inglaterra alcançaram uma grande medida de sucesso no congelamento durante a guerra de 1939-1945, com o congelamento dos salários e o raciocínio porque, com o assentamento dos demais países do mundo livre, tiveram o controle prático de quase todas as fontes de matérias primas. Hoje apesar de observadores bisninhos terem dito que a lei da oferta e da procura tem sido suprimida ou subjugada pelos Comités Internacionais existe evidência clara que os mercados estão sendo furados nos mercados mais fortes pela força dos fatores externos."

O NIVEL DE PREÇOS EM CRUZEIROS
"Nosso nível de preço em cruzeiros é altíssimo mas é o resultado da nossa inflação e da diminuição arbitrária das nossas importações, que no caminho do progresso e do conforto do povo como do progresso da nossa própria produção são todas essenciais. Não há mercado que possa manter uma estrutura de preços sadia, um nível de preços razoável sem o efeito regulador e benéfico dos preços mundiais."

Associação dos Desenhistas de São Paulo

Fala sobre as atividades da entidade que preside o sr. Orildes Medeiros

A propósito da entrevista concedida ao "Correio Paulistano" pelo sr. José Carlos Aguirre, e publicada em nossa edição de domingo último, sobre a criação do Instituto dos Desenhistas, recebemos ontem a visita do sr. Orildes Medeiros, da Associação dos Desenhistas de São Paulo.

Esclareceu-nos o sr. Orildes Medeiros que a Associação dos Desenhistas foi fundada em 14 de setembro de 1950, e é o órgão representativo dos desenhistas que exercem a atividade em nosso Estado. Tem por finalidade aquela associação unir a classe, defender os seus interesses, promover reuniões periódicas, facilitar aos associados a aquisição de material profissional, a manter biblioteca especializada, conceder bolsas de estudos, organizar cursos de desenho e sua oficialização junto aos poderes competentes, a organizar agência de empregos, e ainda promover relações e entendimentos necessários para ampliar seu âmbito cultural e assistencial.

"Achamos interessante a idéia do sr. Aguirre, porém cremos que a criação do instituto viria dividir a classe, por a dualidade, associando a criação, integralmente, a preferência dos desenhistas por uma ou outra em detrimento de todos.

Os objetivos preconizados pelo sr. José Carlos Aguirre já estão sendo realizados ou em vias de realização.

REALIZAÇÕES

"A associação, que se encontra instalada provisoriamente à rua do Carmo 57, onde se realizam reuniões semanais às sextas-feiras, já conseguiu, em menos de um ano de existência, que os sócios consigam, junto às casas especializadas na venda de material técnico, um abatimento substancial nos preços.

Nossa agência de empregos vem funcionando satisfatoriamente, já tendo colocado vários associados. O movimento de consultas técnicas da associação tem sido intenso, pois facilita enormemente o trabalho dos desenhistas.

REGISTRO

Os estatutos de nossa associação de classe foram devidamente registrados e estamos atualmente capacitados para esclarecer nossos companheiros sobre plantas, alvarás e outras exigências do Código de Obras e outros papéis referentes à profissão, concluiu o sr. Orildes Medeiros.

SÓCIOS

Exibiu-nos o sr. Orildes, juntamente com os estatutos, fichas de inscrição, carteiras sociais e outros documentos comprobatórios da atividade desenvolvida pela Associação dos Desenhistas de São Paulo.

INSTITUTO SANTA AMALIA

Para completar a esmerada educação que V. S. vem dando a suas filhas, matricule-as neste modelar estabelecimento, onde lhes serão ministrados ensinamentos que as habilitarão para a sua nobre missão feminina no Lar, na Sociedade e na Pátria.

PEÇA O PROSPECTO E VISITE SUA EXPOSIÇÃO DE TRABALHOS NO FIM DO ANO.

RUA ALEXANDRE LEVY, 78 — FONE 3-7053

ONIBUS: — CAMBUCI — FABRICA — IPIRANGA

DOIS COMERCIANTES PRESOS

PELOS "COMANDOS" DA C.E.P.

OUTROS NEGOCIANTES AUTUADOS

Mais dois comerciantes foram ontem presos em flagrante e inúmeros outros autuados pelo Departamento de Fiscalização, por transgressão a tabelamentos da Comissão Estadual de Preços.

O negociante Alexandre José Casali, proprietário do armazém localizado à rua João Moura, 350, foi preso quando se recusava a vender um quilo de açúcar a uma frequência. O gerente responsável pelo armazém "Paulistano", sito à rua Vergueiro, 1.287, foi autuado por vender carne ao "cumbulo negro". Os infratores, Alexandre José Casali e Afonso dos Santos, foram encaminhados à Casa de Detenção, onde aguardarão o julgamento do processo contra eles instaurado.

CURSO DE PORTUGUES POR CORRESPONDENCIA

IDA REVISTA GRAMATICAL
Dirigido pelo professor ERNANI CALBUCCI (da Escola de Comercio "A. de Faria" e da Escola de Estudos Politicos de São Paulo)
RUA ANITA GARIBALDI, 231 - 6º andar - SÃO PAULO
Organizado para difundir o conhecimento pratico do idioma nacional.
NATUREZA E DURAÇÃO: O curso, que tem a duração de 1 ano e duas semanas, consiste em lições regulares em linguagem simples, apresentando essencial para se ter conhecimento sólido da lingua portuguesa. Cada lição abrange três partes: Parte Teórica, Parte Prática e Ortografia.
Forma de ensino: O curso é ministrado em aulas semanais, sendo impresso em formato de livro, com as páginas numeradas.
TRABALHO DO ALUNO: Para maior aproveitamento, o aluno deve responder ao questionário de cada lição, sendo-lhe devolvidas as respostas com as correções e explicações. Além disso, há exercícios práticos e o aluno deve fazer pesquisas sobre dúvidas de linguagem.
MATERIAL DE ADEQUAÇÃO: CR\$ 40,00 (quarenta cruzeiros).
Paga-se mensalmente a taxa de inscrição e o curso é ministrado em português e inglês. Outros cursos: INGLÊS E PORTUGUÊS.

UMA ONDA DE GARGALHADAS INVADIRÁ OS LARES DO BRASIL!

Ai vem pela onda sonora da



"O PAPINHO DE DONA GENOVEVA"

A hilariante criação radiofônica de



azucinando os tímpanos do "Seu BATISTA"!

Dia 21 — às oito e meia da noite, RIA, RIA A VALER COM

"O PAPINHO DE DONA GENOVEVA"

Um presente do

Sabão Tesouro

O famoso sabão que VALE OURO!

"CORREIO" AEREO

13.º ANIVERSARIO DO AEROCULUBE DE JUIZ DE FORA

Comemorando seu 13.º aniversário, o Aeroclube de Juiz de Fora fará realizar no próximo dia 20, domingo, uma festa aviatória, para a qual foram convidadas altas autoridades civis e militares da aeronáutica, além de pilotos e representantes de aeroclubes brasileiros.

O programa para as festividades, cuidadosamente organizado, será o seguinte:

Comunicam-nos da União Brasileira de Aviadores Civis que o Aeroclube de Juiz de Fora realizará no próximo dia 20, domingo, uma festa aviatória para comemorar a passagem de seu 13.º aniversário de fundação, com o seguinte programa:

9 horas — Missa campal no Aeródromo de Benfina; 10 horas — Prova "Estado de Minas Gerais", patrocinada pelo exmo. sr. governador Juscelino Kubitschek e que será de navegação estimada. 14 horas — Prova "Prefeito Cláudio Costa", patrocinada pelo exmo. sr. prefeito de Juiz de Fora, 16 horas — Prova "Dr. João Luiz Alves Valladares", de aterragem de precisão. Patrocinada pelo dr. João Luiz Alves Valladares, delegado de Polícia de Juiz de Fora. 22 horas — Recepção, entrega de prêmios aos vencedores, entrega de breves e balões aos pilotos do Clube D. Pedro II.

Convida a UBAC os seus sócios e demais aviadores e pessoas interessadas na aviação para prestigiar essa festa aviatória.

FILME DA 5.ª CONVENÇÃO DA UBAC

Está sendo passado no Cine Broadway o filme sobre a 5.ª Convenção da UBAC realizada há um mês em Curitiba.

NOTÍCIAS DA AERONAUTICA

O ministro da Aeronautica assinou uma portaria, nomeando o coronel do Exército Alirton Bittencourt Lobo para as funções de professor de Direito da Escola de Aeronautica e o coronel intendente do Exército Sebastião Augusto de Carvalho, professor de Ciências das Finanças no mesmo estabelecimento superior da Aeronautica.

Tudo o pessoal devidamente registrado nas linhas aéreas internacionais norte-americanas, pode, agora, conseguir um certificado oficial da Administração de Aeronautica Civil do país onde esteja servindo no momento, em substituição ao passaporte de admissão temporária até aqui em uso. Essa concessão representa mais um passo dado no programa elaborado para facilitar ao máximo as viagens aéreas internacionais, tendo sido aprovada por todos os países filiados à Organização Internacional de Aeronautica Civil (ICAO).

Inspeção pela CAA e uma vez mais

Inspeção pela CAA e uma vez mais verificando-se o caso esta última poderá passar um certificado de exportação aérea para aqueles produtos.

O presidente da República promoveu ao posto de coronel e neste posto transferiu para a Reserva remunerada, o ten. cel. av. Casimiro de Abreu Coutinho e o ten. cel. av. do quadro suplementar, Jorge Marques de Azevedo.

ESTUDA-SE A POSSIBILIDADE DE INSTALAÇÃO DE UMA FABRICA DE ENXOFRE EM SANTA CATARINA

O grande empreendimento seria feito no município de Tubarão — O capital seria subscrito em partes iguais pelo governo federal e consumidores do produto — Capacidade para abastecer o mercado interno

O sr. José Ermirio de Moraes, membro da Comissão Executiva do Enxofre, recentemente nomeada pelo governo federal sob a presidência do general Raulino de Oliveira, convocou ontem as indústrias consumidoras de enxofre para uma reunião na Federação das Indústrias. Nessa reunião foi discutida a questão da instalação de uma fábrica de enxofre no Estado de S. Catarina, município de Tubarão. O capital dessa empresa seria subscrito em partes iguais pelo governo federal e pelos consumidores de enxofre. Os 50% a serem subscritos pelos industriais ficariam distribuídos a cada um em quotas proporcionais às suas necessidades do produto. O assunto é dos mais importantes, pois sabe-se que o "deficit" mundial de enxofre é muito grande e aumenta a cada dia que passa. Mesmo que não se modificassem as atuais condições político-econômicas do mundo, continuaremos a ter sobre as nossas cabeças a ameaça constante da falta da preciosa matéria prima, cujo consumo se realiza em todos os setores da atividade industrial. A produção de enxofre da usina de Tubarão seria suficiente para cobrir todas as necessidades do consumo brasileiro no momento, pois chegaria a 70 mil toneladas por ano. Por outro lado, os preços seriam equivalentes aos do enxofre americano. Isto é, Cr\$ 1,20 posto Santos, sendo de notar que o preço em Tubarão seria de 77,5 centavos.

DR. FRANCISCO IARDIM DO NASCIMENTO

ADVOCADO
Rua Wenceslau Brás, 78 - 2.º andar - Sala 14 - SÃO PAULO - Fone: 32-2494

Camara de Comercio

Em recente assembleia, foi eleita e empossada a seguinte diretoria da Camara de Comercio Austro-Hungara: — presidente, Otto Heller; — vice-presidentes, Alfredo de Sousa Ramos e Richard Tarnawsky; — secretário, Norbert Rodich; — tesoureiro, Franz Stöckl; — diretores: dr. Paul Kitz, Josef Leitner, Rodolfo Cordeiro Nischke, W. W. Valente e dr. Karl Wessely; — Conselho Fiscal: — Walter Grossmann, Frederico Marchi e dr. Johann Schwarz.

NOTÍCIAS DO INTERIOR

(NOTICIÁRIO ENVIADO PELAS SUCURSAIS E CORRESPONDENTES DO "CORREIO PAULISTANO")

MOVIMENTO ANIMADOR DE EMBARQUES DE LARANJAS E BANANAS POR SANTOS

SANTOS, 16 (Da sucursal) — Processa-se, com intensidade crescente, o embarque de laranjas da presente safra do Estado de São Paulo. Vários carregamentos seguirão já este mês, do porto de Santos, para o exterior, entre os quais os seguintes: "Highland Monarch", saído a 8 do corrente, com 12 mil caixas de laranjas e 1.000 de pomelos (grape-fruit); argentino "Rio Mendoza", saído a 8, com 10.000 caixas de laranjas, e o inglês "Paraguay Star", saído a 9, com 11.746 caixas de laranjas e 560 de "grape-fruit".

A Europa continua consumindo também considerável quantidade de bananas, tendo a Inglaterra aumentado suas encomendas. O "Highland Monarch" levou para Londres 15.301 cachos e o "Paraguay Star" carregou para o mesmo destino 45.153 cachos, tendo o suco "Suecia", conduzido para a Suíça, via Antuérpia, 3.938 cachos.

Apresenta por outro lado índices animadores para os cultivadores nacionais de chá, a procura do produto está obtendo em diversos países estrangeiros, entre eles os Estados Unidos, a Itália e a Argentina, que são os nossos principais consumidores. No dia 9 deixou o porto o vapor argentino-americano "Mormasur", que levou para Nova York 1.836 caixas de chá preto brasileiro, pesando 65.403 quilos.

TOTALMENTE DESTRUÍDO PELO FOGO

Na manhã de hoje, por volta das 9 horas, manifestou-se violento incêndio em um chafé de madeira, no alto do Morro da Penha, ligação 193. O fogo, tendo origem na cozinha, em pouco tempo tomou conta de toda a humilde residência. Era seu proprietário Felipe Dias Caldeira, que juntamente com sua esposa e cinco filhos ficou sem teto para se abrigar. O guarda-civil Luiz Gonzaga, ajudado por alguns populares, conseguiu salvar das chamas vários móveis e roupas.

COLÍSSO NA VIA ANCHIETA

Na noite de ontem, na via Anchieta, colidiram um automóvel dirigido pelo dr. Alarico Silveira, de 40 anos de idade, residente à rua Paraíba, 97, e um caminhão não identificado. Receberam ferimentos generalizados o motorista do primeiro veículo e seu passageiro, Angelo Purgatori, de 48 anos de idade, morador à rua Alagoas, 60. As vítimas foram pensadas no Pronto Socorro. Não tomou conhecimento da ocorrência a autoridade de plantão na Polícia Central.

ABALORARAM-SE UM BONDE E UM CAMINHÃO

Por volta das 14 horas de hoje...

CAPIVARI

Capivari, 13 — MAIS UM CANDIDATO — Há um movimento político para a apresentação do nome do sr. José Bernardino de Campos ao cargo de prefeito municipal.

REFORMA — Está passando por uma fase de reforma e pintura e com a aquisição de novos aparelhos de som, o Cine-Teatro Politeama, da Empresa Genaro Vigorito.

RADIO-JORNAL — Está sendo transmitido, diariamente, na Rádio Independência, às 11 e às 20 horas o Rádio-Jornal, com noticiário exclusivamente de interesse local.

"DIA DAS MÃES" — Em comemoração ao "Dia das Mães", foram expostos, em várias casas comerciais da cidade, interessantes quadros alusivos à data. Os referidos trabalhos foram feitos pelos alunos do Ginásio Estadual. A Rádio Independência dedicou ao "Dia das Mães" um expressivo programa com músicas, poesias e crônicas.

CAMPANHA DE COMBATE AO CANCER — Vários elementos esforçados, através da Rádio Independência, em sucessivas palestras de propaganda, estão incentivando nesta cidade a "Campanha de Combate ao Câncer", pró-fundação do Hospital Napoleão Laureano.

Já é respeitável a soma de várias coletas em dinheiro feitas de casa em casa.

A campanha foi levantada aqui por alunos do Ginásio, o que merece elogios.

"PROGRAMA HOMENS E LETRAS" — Prossegue, todas as quintas-feiras, às 11 horas, na Rádio Independência, o "Programa Homens e Letras", sob a orientação do prof. Enio Godói, o qual tem por objetivo disseminar o gosto e a aptidão pelas coisas literárias, patrocinando, ainda, a campanha do livro.

NCMEACAO — O sr. Luiz Soderini Ferracioli foi nomeado juiz de Paz de Capivari.

P. S. P. — Com a presença do sr. Lício Marcondes do Amaral, foi empossado o novo diretório municipal do P. S. P.: presidente, dr. Ovídio Guidetti; 1.º vice-presidente, João Assad; 2.º vice-presidente, 3.º, Misael Franchi; 4.º, Sinesio Kerches de Oliveira; secretário geral, Cherubim Sampaio Filho; subsecretário geral, Plínio Borghesi; secretário assistente, Aidano de Camargo; tesoureiro geral, dr. Humberto Antinônio; 1.º tesoureiro, Elio Leoni; 2.º, Antonio Rossi; procuradores: dr. Sebastião Armetin, Antonio Franchi e João Franchi Antinônio. Vogais: Manoel Moreira, Serafim Pellegrini, Eugênio de Oliveira, Alberto Azei, Sebastião Feres e Osmar Ribeiro.

ASS. CAMPINEIRA DE IMPRENSA — Realizaram-se as eleições para renovação da diretoria da Associação Campineira de Imprensa. A apuração somente foi iniciada depois das 20 horas, tendo o saldo vitorioso a chapa encabeçada pelo sr. João Rodrigues Serra, da "A Defesa". O novo presidente já serviu à A.C.I. nestes dois últimos anos, tendo prestado ótimos serviços à velha instituição jornalística de Campinas.

CURSO NA PREFEITURA — No dia 16, às 13 horas, na Faculdade de Filosofia, serão iniciadas as provas escritas dos candidatos para admissão de desenhistas e topógrafos contratados na Prefeitura.

AVISO AOS SRS. CORRESPONDENTES

Só publicaremos correspondência que venha datada, assinada e com a chave que distingue nossos representantes.

EMPRESTIMO DE UM MILHÃO, QUINHENTOS E TRINTA MIL CRUZEIROS PARA QUELUZ

Na manhã de ontem, o governador Lucas Nogueira Garcez assinou, em seu gabinete, o contrato de empréstimo à Prefeitura de Queluz, para a execução do serviço de abastecimento de água daquela cidade. Estavam presentes os srs. Mario Beni, secretário da Fazenda; Nilo Amaral, secretário da Vição; o sr. João Monteiro da Silva, prefeito de Queluz; aldos funcionários da Vição e da Fazenda, o sr. Diogo Bastos, diretor da Caixa Econômica Estadual, o deputado André Broca Filho e outras pessoas.

O governador do Estado, ao assinar aquele financiamento, externou a sua satisfação em atender Queluz e agradecer aos secretários de Estado e seus auxiliares pela colaboração à solução do assunto. Disse o sr. Lucas Nogueira Garcez que, naquele ato, entregava também ao sr. prefeito de Queluz cópia do projeto das obras a serem executadas, elaborado pela Secretaria da Vição, em virtude de não possuir a Prefeitura recursos para aquele estudo.

O sr. João Monteiro da Silva agradeceu, em nome da população.

O governador do Estado, ao assinar aquele financiamento, externou a sua satisfação em atender Queluz e agradecer aos secretários de Estado e seus auxiliares pela colaboração à solução do assunto. Disse o sr. Lucas Nogueira Garcez que, naquele ato, entregava também ao sr. prefeito de Queluz cópia do projeto das obras a serem executadas, elaborado pela Secretaria da Vição, em virtude de não possuir a Prefeitura recursos para aquele estudo.

O sr. João Monteiro da Silva agradeceu, em nome da população.

O governador do Estado, ao assinar aquele financiamento, externou a sua satisfação em atender Queluz e agradecer aos secretários de Estado e seus auxiliares pela colaboração à solução do assunto. Disse o sr. Lucas Nogueira Garcez que, naquele ato, entregava também ao sr. prefeito de Queluz cópia do projeto das obras a serem executadas, elaborado pela Secretaria da Vição, em virtude de não possuir a Prefeitura recursos para aquele estudo.

O sr. João Monteiro da Silva agradeceu, em nome da população.

O governador do Estado, ao assinar aquele financiamento, externou a sua satisfação em atender Queluz e agradecer aos secretários de Estado e seus auxiliares pela colaboração à solução do assunto. Disse o sr. Lucas Nogueira Garcez que, naquele ato, entregava também ao sr. prefeito de Queluz cópia do projeto das obras a serem executadas, elaborado pela Secretaria da Vição, em virtude de não possuir a Prefeitura recursos para aquele estudo.

O sr. João Monteiro da Silva agradeceu, em nome da população.

O governador do Estado, ao assinar aquele financiamento, externou a sua satisfação em atender Queluz e agradecer aos secretários de Estado e seus auxiliares pela colaboração à solução do assunto. Disse o sr. Lucas Nogueira Garcez que, naquele ato, entregava também ao sr. prefeito de Queluz cópia do projeto das obras a serem executadas, elaborado pela Secretaria da Vição, em virtude de não possuir a Prefeitura recursos para aquele estudo.

O sr. João Monteiro da Silva agradeceu, em nome da população.

O governador do Estado, ao assinar aquele financiamento, externou a sua satisfação em atender Queluz e agradecer aos secretários de Estado e seus auxiliares pela colaboração à solução do assunto. Disse o sr. Lucas Nogueira Garcez que, naquele ato, entregava também ao sr. prefeito de Queluz cópia do projeto das obras a serem executadas, elaborado pela Secretaria da Vição, em virtude de não possuir a Prefeitura recursos para aquele estudo.

O sr. João Monteiro da Silva agradeceu, em nome da população.

O governador do Estado, ao assinar aquele financiamento, externou a sua satisfação em atender Queluz e agradecer aos secretários de Estado e seus auxiliares pela colaboração à solução do assunto. Disse o sr. Lucas Nogueira Garcez que, naquele ato, entregava também ao sr. prefeito de Queluz cópia do projeto das obras a serem executadas, elaborado pela Secretaria da Vição, em virtude de não possuir a Prefeitura recursos para aquele estudo.

O sr. João Monteiro da Silva agradeceu, em nome da população.

O governador do Estado, ao assinar aquele financiamento, externou a sua satisfação em atender Queluz e agradecer aos secretários de Estado e seus auxiliares pela colaboração à solução do assunto. Disse o sr. Lucas Nogueira Garcez que, naquele ato, entregava também ao sr. prefeito de Queluz cópia do projeto das obras a serem executadas, elaborado pela Secretaria da Vição, em virtude de não possuir a Prefeitura recursos para aquele estudo.

O sr. João Monteiro da Silva agradeceu, em nome da população.

O governador do Estado, ao assinar aquele financiamento, externou a sua satisfação em atender Queluz e agradecer aos secretários de Estado e seus auxiliares pela colaboração à solução do assunto. Disse o sr. Lucas Nogueira Garcez que, naquele ato, entregava também ao sr. prefeito de Queluz cópia do projeto das obras a serem executadas, elaborado pela Secretaria da Vição, em virtude de não possuir a Prefeitura recursos para aquele estudo.

O sr. João Monteiro da Silva agradeceu, em nome da população.

O governador do Estado, ao assinar aquele financiamento, externou a sua satisfação em atender Queluz e agradecer aos secretários de Estado e seus auxiliares pela colaboração à solução do assunto. Disse o sr. Lucas Nogueira Garcez que, naquele ato, entregava também ao sr. prefeito de Queluz cópia do projeto das obras a serem executadas, elaborado pela Secretaria da Vição, em virtude de não possuir a Prefeitura recursos para aquele estudo.

O sr. João Monteiro da Silva agradeceu, em nome da população.

O governador do Estado, ao assinar aquele financiamento, externou a sua satisfação em atender Queluz e agradecer aos secretários de Estado e seus auxiliares pela colaboração à solução do assunto. Disse o sr. Lucas Nogueira Garcez que, naquele ato, entregava também ao sr. prefeito de Queluz cópia do projeto das obras a serem executadas, elaborado pela Secretaria da Vição, em virtude de não possuir a Prefeitura recursos para aquele estudo.

O sr. João Monteiro da Silva agradeceu, em nome da população.

O governador do Estado, ao assinar aquele financiamento, externou a sua satisfação em atender Queluz e agradecer aos secretários de Estado e seus auxiliares pela colaboração à solução do assunto. Disse o sr. Lucas Nogueira Garcez que, naquele ato, entregava também ao sr. prefeito de Queluz cópia do projeto das obras a serem executadas, elaborado pela Secretaria da Vição, em virtude de não possuir a Prefeitura recursos para aquele estudo.

O sr. João Monteiro da Silva agradeceu, em nome da população.

O governador do Estado, ao assinar aquele financiamento, externou a sua satisfação em atender Queluz e agradecer aos secretários de Estado e seus auxiliares pela colaboração à solução do assunto. Disse o sr. Lucas Nogueira Garcez que, naquele ato, entregava também ao sr. prefeito de Queluz cópia do projeto das obras a serem executadas, elaborado pela Secretaria da Vição, em virtude de não possuir a Prefeitura recursos para aquele estudo.

O sr. João Monteiro da Silva agradeceu, em nome da população.

O governador do Estado, ao assinar aquele financiamento, externou a sua satisfação em atender Queluz e agradecer aos secretários de Estado e seus auxiliares pela colaboração à solução do assunto. Disse o sr. Lucas Nogueira Garcez que, naquele ato, entregava também ao sr. prefeito de Queluz cópia do projeto das obras a serem executadas, elaborado pela Secretaria da Vição, em virtude de não possuir a Prefeitura recursos para aquele estudo.

O sr. João Monteiro da Silva agradeceu, em nome da população.

O governador do Estado, ao assinar aquele financiamento, externou a sua satisfação em atender Queluz e agradecer aos secretários de Estado e seus auxiliares pela colaboração à solução do assunto. Disse o sr. Lucas Nogueira Garcez que, naquele ato, entregava também ao sr. prefeito de Queluz cópia do projeto das obras a serem executadas, elaborado pela Secretaria da Vição, em virtude de não possuir a Prefeitura recursos para aquele estudo.

O sr. João Monteiro da Silva agradeceu, em nome da população.

O governador do Estado, ao assinar aquele financiamento, externou a sua satisfação em atender Queluz e agradecer aos secretários de Estado e seus auxiliares pela colaboração à solução do assunto. Disse o sr. Lucas Nogueira Garcez que, naquele ato, entregava também ao sr. prefeito de Queluz cópia do projeto das obras a serem executadas, elaborado pela Secretaria da Vição, em virtude de não possuir a Prefeitura recursos para aquele estudo.

O sr. João Monteiro da Silva agradeceu, em nome da população.

O governador do Estado, ao assinar aquele financiamento, externou a sua satisfação em atender Queluz e agradecer aos secretários de Estado e seus auxiliares pela colaboração à solução do assunto. Disse o sr. Lucas Nogueira Garcez que, naquele ato, entregava também ao sr. prefeito de Queluz cópia do projeto das obras a serem executadas, elaborado pela Secretaria da Vição, em virtude de não possuir a Prefeitura recursos para aquele estudo.

O sr. João Monteiro da Silva agradeceu, em nome da população.

O governador do Estado, ao assinar aquele financiamento, externou a sua satisfação em atender Queluz e agradecer aos secretários de Estado e seus auxiliares pela colaboração à solução do assunto. Disse o sr. Lucas Nogueira Garcez que, naquele ato, entregava também ao sr. prefeito de Queluz cópia do projeto das obras a serem executadas, elaborado pela Secretaria da Vição, em virtude de não possuir a Prefeitura recursos para aquele estudo.

O sr. João Monteiro da Silva agradeceu, em nome da população.

O governador do Estado, ao assinar aquele financiamento, externou a sua satisfação em atender Queluz e agradecer aos secretários de Estado e seus auxiliares pela colaboração à solução do assunto. Disse o sr. Lucas Nogueira Garcez que, naquele ato, entregava também ao sr. prefeito de Queluz cópia do projeto das obras a serem executadas, elaborado pela Secretaria da Vição, em virtude de não possuir a Prefeitura recursos para aquele estudo.

O sr. João Monteiro da Silva agradeceu, em nome da população.

O governador do Estado, ao assinar aquele financiamento, externou a sua satisfação em atender Queluz e agradecer aos secretários de Estado e seus auxiliares pela colaboração à solução do assunto. Disse o sr. Lucas Nogueira Garcez que, naquele ato, entregava também ao sr. prefeito de Queluz cópia do projeto das obras a serem executadas, elaborado pela Secretaria da Vição, em virtude de não possuir a Prefeitura recursos para aquele estudo.

O sr. João Monteiro da Silva agradeceu, em nome da população.

O governador do Estado, ao assinar aquele financiamento, externou a sua satisfação em atender Queluz e agradecer aos secretários de Estado e seus auxiliares pela colaboração à solução do assunto. Disse o sr. Lucas Nogueira Garcez que, naquele ato, entregava também ao sr. prefeito de Queluz cópia do projeto das obras a serem executadas, elaborado pela Secretaria da Vição, em virtude de não possuir a Prefeitura recursos para aquele estudo.

O sr. João Monteiro da Silva agradeceu, em nome da população.

O governador do Estado, ao assinar aquele financiamento, externou a sua satisfação em atender Queluz e agradecer aos secretários de Estado e seus auxiliares pela colaboração à solução do assunto. Disse o sr. Lucas Nogueira Garcez que, naquele ato, entregava também ao sr. prefeito de Queluz cópia do projeto das obras a serem executadas, elaborado pela Secretaria da Vição, em virtude de não possuir a Prefeitura recursos para aquele estudo.

O sr. João Monteiro da Silva agradeceu, em nome da população.

O governador do Estado, ao assinar aquele financiamento, externou a sua satisfação em atender Queluz e agradecer aos secretários de Estado e seus auxiliares pela colaboração à solução do assunto. Disse o sr. Lucas Nogueira Garcez que, naquele ato, entregava também ao sr. prefeito de Queluz cópia do projeto das obras a serem executadas, elaborado pela Secretaria da Vição, em virtude de não possuir a Prefeitura recursos para aquele estudo.

O sr. João Monteiro da Silva agradeceu, em nome da população.

O governador do Estado, ao assinar aquele financiamento, externou a sua satisfação em atender Queluz e agradecer aos secretários de Estado e seus auxiliares pela colaboração à solução do assunto. Disse o sr. Lucas Nogueira Garcez que, naquele ato, entregava também ao sr. prefeito de Queluz cópia do projeto das obras a serem executadas, elaborado pela Secretaria da Vição, em virtude de não possuir a Prefeitura recursos para aquele estudo.

O sr. João Monteiro da Silva agradeceu, em nome da população.

O governador do Estado, ao assinar aquele financiamento, externou a sua satisfação em atender Queluz e agradecer aos secretários de Estado e seus auxiliares pela colaboração à solução do assunto. Disse o sr. Lucas Nogueira Garcez que, naquele ato, entregava também ao sr. prefeito de Queluz cópia do projeto das obras a serem executadas, elaborado pela Secretaria da Vição, em virtude de não possuir a Prefeitura recursos para aquele estudo.

O sr. João Monteiro da Silva agradeceu, em nome da população.

O governador do Estado, ao assinar aquele financiamento, externou a sua satisfação em atender Queluz e agradecer aos secretários de Estado e seus auxiliares pela colaboração à solução do assunto. Disse o sr. Lucas Nogueira Garcez que, naquele ato, entregava também ao sr. prefeito de Queluz cópia do projeto das obras a serem executadas, elaborado pela Secretaria da Vição, em virtude de não possuir a Prefeitura recursos para aquele estudo.

O sr. João Monteiro da Silva agradeceu, em nome da população.

O governador do Estado, ao assinar aquele financiamento, externou a sua satisfação em atender Queluz e agradecer aos secretários de Estado e seus auxiliares pela colaboração à solução do assunto. Disse o sr. Lucas Nogueira Garcez que, naquele ato, entregava também ao sr. prefeito de Queluz cópia do projeto das obras a serem executadas, elaborado pela Secretaria da Vição, em virtude de não possuir a Prefeitura recursos para aquele estudo.

O sr. João Monteiro da Silva agradeceu, em nome da população.

O governador do Estado, ao assinar aquele financiamento, externou a sua satisfação em atender Queluz e agradecer aos secretários de Estado e seus auxiliares pela colaboração à solução do assunto. Disse o sr. Lucas Nogueira Garcez que, naquele ato, entregava também ao sr. prefeito de Queluz cópia do projeto das obras a serem executadas, elaborado pela Secretaria da Vição, em virtude de não possuir a Prefeitura recursos para aquele estudo.

O sr. João Monteiro da Silva agradeceu, em nome da população.

O governador do Estado, ao assinar aquele financiamento, externou a sua satisfação em atender Queluz e agradecer aos secretários de Estado e seus auxiliares pela colaboração à solução do assunto. Disse o sr. Lucas Nogueira Garcez que, naquele ato, entregava também ao sr. prefeito de Queluz cópia do projeto das obras a serem executadas, elaborado pela Secretaria da Vição, em virtude de não possuir a Prefeitura recursos para aquele estudo.

O sr. João Monteiro da Silva agradeceu, em nome da população.

O governador do Estado, ao assinar aquele financiamento, externou a sua satisfação em atender Queluz e agradecer aos secretários de Estado e seus auxiliares pela colaboração à solução do assunto. Disse o sr. Lucas Nogueira Garcez que, naquele ato, entregava também ao sr. prefeito de Queluz cópia do projeto das obras a serem executadas, elaborado pela Secretaria da Vição, em virtude de não possuir a Prefeitura recursos para aquele estudo.

O sr. João Monteiro da Silva agradeceu, em nome da população.

O governador do Estado, ao assinar aquele financiamento, externou a sua satisfação em atender Queluz e agradecer aos secretários de Estado e seus auxiliares pela colaboração à solução do assunto. Disse o sr. Lucas Nogueira Garcez que, naquele ato, entregava também ao sr. prefeito de Queluz cópia do projeto das obras a serem executadas, elaborado pela Secretaria da Vição, em virtude de não possuir a Prefeitura recursos para aquele estudo.

O sr. João Monteiro da Silva agradeceu, em nome da população.

O governador do Estado, ao assinar aquele financiamento, externou a sua satisfação em atender Queluz e agradecer aos secretários de Estado e seus auxiliares pela colaboração à solução do assunto. Disse o sr. Lucas Nogueira Garcez que, naquele ato, entregava também ao sr. prefeito de Queluz cópia do projeto das obras a serem executadas, elaborado pela Secretaria da Vição, em virtude de não possuir a Prefeitura recursos para aquele estudo.

O sr. João Monteiro da Silva agradeceu, em nome da população.

O governador do Estado, ao assinar aquele financiamento, externou a sua satisfação em atender Queluz e agradecer aos secretários de Estado e seus auxiliares pela colaboração à solução do assunto. Disse o sr. Lucas Nogueira Garcez que, naquele ato, entregava também ao sr. prefeito de Queluz cópia do projeto das obras a serem executadas, elaborado pela Secretaria da Vição, em virtude de não possuir a Prefeitura recursos para aquele estudo.

O sr. João Monteiro da Silva agradeceu, em nome da população.

O governador do Estado, ao assinar aquele financiamento, externou a sua satisfação em atender Queluz e agradecer aos secretários de Estado e seus auxiliares pela colaboração à solução do assunto. Disse o sr. Lucas Nogueira Garcez que, naquele ato, entregava também ao sr. prefeito de Queluz cópia do projeto das obras a serem executadas, elaborado pela Secretaria da Vição, em virtude de não possuir a Prefeitura recursos para aquele estudo.

O sr. João Monteiro da Silva agradeceu, em nome da população.

O governador do Estado, ao assinar aquele financiamento, externou a sua satisfação em atender Queluz e agradecer aos secretários de Estado e seus auxiliares pela colaboração à solução do assunto. Disse o sr. Lucas Nogueira Garcez que, naquele ato, entregava também ao sr. prefeito de Queluz cópia do projeto das obras a serem executadas, elaborado pela Secretaria da Vição, em virtude de não possuir a Prefeitura recursos para aquele estudo.

O sr. João Monteiro da Silva agradeceu, em nome da população.

O governador do Estado, ao assinar aquele financiamento, externou a sua satisfação em atender Queluz e agradecer aos secretários de Estado e seus auxiliares pela colaboração à solução do assunto. Disse o sr. Lucas Nogueira Garcez que, naquele ato, entregava também ao sr. prefeito de Queluz cópia do projeto das obras a serem executadas, elaborado pela Secretaria da Vição, em virtude de não possuir a Prefeitura recursos para aquele estudo.

O sr. João Monteiro da Silva agradeceu, em nome da população.

O governador do Estado, ao assinar aquele financiamento, externou a sua satisfação em atender Queluz e agradecer aos secretários de Estado e seus auxiliares pela colaboração à solução do assunto. Disse o sr. Lucas Nogueira Garcez que, naquele ato, entregava também ao sr. prefeito de Queluz cópia do projeto das obras a serem executadas, elaborado pela Secretaria da Vição, em virtude de não possuir a Prefeitura recursos para aquele estudo.

O sr. João Monteiro da Silva agradeceu, em nome da população.

LAP - LINHAS AÉREAS PAULISTAS S. A.

RELATÓRIO DA DIRETORIA

Na forma constante dos estatutos sociais e, obedecendo aos preceitos legais, a Diretoria de "Linhas Aéreas Paulistas S. A." apresenta aos Srs. Acionistas o relatório das ocorrências verificadas no exercício findo de 1950, notadamente as seguintes que mais influíram na vida da sociedade:

- a) A constituição do Consórcio Técnico Administrativo entre "Linhas Aéreas Paulistas S. A.", "Lôide Aéreo Nacional S. A." e "Transportes Aéreos Bandeirantes Ltda." o qual, veio proporcionar a sociedade meios para que pudesse atravessar a crise existente e que vinha tornando bem difícil a sua manutenção;
- b) O aumento da frequência das linhas existentes e a instalação de novas;
- c) A compra de mais um avião e a reforma dos demais existentes;
- d) A melhoria da renda resultante do transporte de malas postais;
- e) A diminuição de capital social para Cr\$ 28.119.200,00 (vinte e oito milhões cento e noventa mil e duzentos cruzeiros) tendo em vista as ações caídas em comisso;
- f) A proposta de diminuição do capital ao seu justo valor.

A Diretoria empregou o melhor dos seus esforços para melhorar a situação da sociedade e, em vista do que se apurou no balanço, conseguiu o seu intento.

Deverá ser na Assembléia Geral Ordinária a se realizar em 19 de junho próximo, eleita a nova diretoria.

Juntamente com este relatório submetemos ao exame dos Srs. Acionistas o balanço e a conta de lucros e perdas com o parecer favorável à sua aprovação oferecido pelo Conselho Fiscal, colocando-nos à disposição para outro qualquer esclarecimento.

Finalizando, queremos agradecer a colaboração prestada pelos nossos auxiliares e, mais uma vez, a confiança que nos depositaram os Srs. Acionistas, renovando, outrossim, os nossos protestos de admiração e acatamento.

São Paulo, 12 de maio de 1951.

DES. EDISON DE OLIVEIRA RIBEIRO Diretor-Presidente

ANTONIO CHAVES BRONZE Diretor-Superintendente

ANÉLIO GONÇALVES MOLES Diretor-Tesoureiro

BALANÇO GERAL ENCERRADO EM 31 DE DEZEMBRO DE 1950, COMPREENDENDO MATRIZ, FILIAL E AGÊNCIAS

Motores	625.000,00			Reserva para riscos próprios	114.584,60
Peças Sobressalentes	131.528,40				
Móveis e Máquinas Escritórias	690.663,50			Provisões:	
Máquinas, Instalações e Ferramentas das oficinas	80.436,50			para depreciação cascos ..	596.920,70
Estações rádio-terrestres	35.546,10			para depreciação motores ..	381.048,30
Veículos motorizados	104.284,80			para depreciação equip. terrestre	26.621,50
Equipamento serviço pista	8.930,90			para depreciação móveis e máquinas escritórios ..	109.067,20
Imóveis	1.923.790,50			para depreciação hangares ..	86.691,80
Valores estacionários	254.195,00	7.369.995,30		para depreciação est. rádio-terra	7.109,00
				para depreciação máquinas, instal. e ferramentas ..	2.787,80
				para depreciação peças sobressalentes	25.834,20
				para devedores duvidosos ..	877.000,00
				para taxas aeroportuárias ..	1.578.190,40
				para revisão material de voo ..	258.833,90
					3.950.104,80
DISPONÍVEL					
Caixa e Bancos		73.151,40			
REALIZÁVEL					
Numerário em Trânsito	507.053,10				
Títulos a Receber	264.466,00				
Contas a Receber	1.165.434,20				
Contas Correntes Devedores ..	857.259,00				
Subscrição de Capital a Realizar ..	1.542.848,10				
Ações caídas em comisso	1.245.258,70				
Estoques diversos	281.415,60				
Bancos — Conta cobrança	200,00	6.863.934,70			
CONTAS DE RESULTADO PENDENTE					
Valores Amortizações:					
Despêndios da Organização	4.352.749,60				
Despêndios e falência Bco. Americano	4.728,00				
Seguros a Vencer	122.912,50				
Melhoramentos em propriedades alheias	81.539,10				
Devedores Duvidosos	519.782,00				
Responsabilidade da Diretoria Demissionada em 1947 ..	8.128.411,80				
Responsabilidade de ex-funcionários e agentes	814.606,40				
Diversas	176.807,40	14.201.539,80			
CONTAS DE COMPENSAÇÃO					
Ações caucionadas		320.000,00			
CONTAS DE RESULTADO PENDENTE					
Lucros e Perdas:					
Dos exercícios passados	8.106.896,00				
Do exercício de 1949	6.887.804,10				
Deste exercício	1.490.548,90	16.485.249,00			
		45.313.870,20			

Seção Comercial

O MERCADO DE CAPITAIS BRITANICO

(Do Correspondente financeiro do "Correio Paulistano" e do Manchester Guardian)

LONDRES — As novas emissões de capitais desapareceram quase inteiramente do mercado durante abril, de acordo com o Midland Bank. As quantidades de novos capitais levantados, nos últimos quatro meses, foram as seguintes (em milhões de libras): janeiro, 28,1; fevereiro, 9,9; março, 22,6; e abril, 1,6.

Abriu o mês do orçamento e a incerteza a respeito dos novos impostos retardou muitas novas emissões planejadas. Para os quatro meses em conjunto, a quantia levantada, 62 milhões de libras, foi muito maior do que os 35 milhões de libras durante o mesmo período de 1950, e, na verdade, a maior quantia já registrada desde o fim da guerra. Mais de um terço do novo capital foi subscrito para emissões ultramarinas.

A tregua verificada no mercado de capitais desde a apresentação do orçamento não demorou a desaparecer. A onda de novas emissões antes do lançamento, naturalmente, eliminou parte dos negócios que estavam aparecendo agora, e, de qualquer maneira, as empresas terão de estudar as alterações na tributação proposta pelo chanceler do Erário antes de resolverem sobre novas emissões.

Mas, a necessidade de novas emissões de capitais para a indústria está aumentada e a City acredita que teremos muita atividade no verão.

Algumas empresas que, corajosamente, prepararam suas emissões antes do orçamento talvez voltem ao mercado dentro de algumas semanas.

As empresas necessitadas de dinheiro novo têm muito que pensar. Algumas talvez invertam seus capitais em novas fábricas e equipamentos este ano, em vez de esperar 1952. Com o aumento dos preços das matérias primas, é provável que muitas delas se vejam em dificuldades. Em alguns casos, os bancos não desistam de aumentar os empréstimos e muitas firmas estão sendo aconselhadas a elevar seu capital fixo.

Antes do orçamento, poucas empresas podiam emitir ações ordinárias com possibilidades de êxito. Havia ainda um mercado para as ações "equity", mas se limitava em grande parte às ações das companhias mais conhecidas. A maioria dos tomadores de empréstimos tinha de levantar dinheiro contra debêntures ou notas a curto prazo, em vez de em ações preferenciais, cujas purças não podiam ser compensadas com os lucros. As ações preferenciais não são mais desprezadas depois do orçamento, em virtude do aumento dos impostos. — (APLA).

CAFÉ

SANTOS

DISPONÍVEL — Dentro das últimas horas da tarde, o mercado de café funcionou hoje o Mercado de Café.

A Bolsa Oficial de Café declarou calmo este Mercado e ficou as seguintes bases por 10 quilos: — Cr\$ 126,00, para o tipo 4, Mole; Cr\$ 125,00, para o tipo 4, Duro; e Cr\$ 123,00, para o tipo 5, de bebida Rio.

TERMO — O Mercado de Café, Termo, na Bolsa Oficial de Café, abriu negociado para o Contrato "C" abriu negociado e fechou calmo, com 1.250 sacas de negócios e para o Contrato "D" funcionou calmo em ambas as pregões, registrando-se 1.500 sacas de vendas.

BOLSA DE NOVA YORK — Na Bolsa de Nova York o Contrato "C" abriu negociado e fechou com 1.250 sacas de negócios e para o Contrato "D" funcionou calmo em ambas as pregões, registrando-se 1.500 sacas de vendas.

MOVIMENTO ESTATÍSTICO — Foi o seguinte o Movimento Estatístico de hoje: Passaram, em embarques, 20.537 sacas, foram embarcadas 9.705 e despachadas 39.655 sacas. Ficaram em estoque 1.651.465 sacas.

VENDAS NO DISPONÍVEL — As vendas no Disponível, no dia 15, segundo o Sindicato dos Corretores de Café, foram de 10.718 sacas, no mercado, desde 1.00 das 9.591 sacas.

ENTREGAS DIRETAS — CONTRATO "D" — Todas as entregas para este Contrato foram nominais, tanto no fechamento de hoje, como no anterior.

CONTRATO "C" — Este Mercado de trabalho esteve, tendo no fechamento, apresentado as seguintes cotizações.

Períodos: Fech. de hoje Comp. Vend. Cr\$ Cr\$

Maio 200,00 200,00

Junho 201,00 201,00

Julho-dezembro 204,50 205,00

Janvier-junho 1951 206,50 207,00

Julho-dez. de 1952 203,50 204,00

Períodos: Fech. de hoje Comp. Vend. Cr\$ Cr\$

Maio 199,00 200,00

Junho 200,00 200,50

Julho-dezembro 203,50 204,00

Janvier-junho 1951 205,50 206,00

Julho-dez. de 1952 203,50 204,00

CONTRATO "RIO" — Os cafés sem descrição e de tipo 3, em média, as cotizações foram todas nominais, tanto no fechamento de hoje como no anterior.

MERCADO DE CAFÉ A TERMO

SANTOS, 16.

CONTRATO "B"

Abert. Fech. Cr\$ Cr\$

Janvier 190,00 190,00

Março 190,00 190,00

Maio 188,00 188,00

Julho 190,00 190,00

Setembro 190,00 190,00

Dezembro 190,00 190,00

Vendas 190,00 190,00

Mercado 190,00 190,00

CONTRATO "C"

Abert. Fech. Cr\$ Cr\$

Janvier 203,00 203,00

Março 203,00 203,00

Maio 203,00 203,00

Junho 203,00 203,00

Julho 203,00 203,00

Setembro 203,00 203,00

Dezembro 203,00 203,00

Vendas 203,00 203,00

Mercado 203,00 203,00

CONTRATO "D"

Abert. Fech. Cr\$ Cr\$

Janvier 203,00 203,00

Março 203,00 203,00

ALGODÃO

S. PAULO

O termo da Bolsa de Mercadorias fechou ontem com baixa parcial de 1,00 para julho e outubro, 2,00 para dezembro; 1,50 para janeiro e 5,70 para março. O movimento de negócios acusou 29.500 arrobas; o disponível ficou calmo com seus preços inalterados. Em Nova York o termo fechou com alta de 4 e baixa de 21 pontos, mercado estável. Informações fornecidas pela Bolsa de Mercadorias de São Paulo, de seu correspondente em Nova York. — Tempo mais favorável. Relatório semanal meteorológico diz tempo bom permitindo trabalhos de campo em todas as regiões. Produção mundial de algodão é de 27.520.000. O Departamento da Agricultura diz haver escassez de 5.500.000 (fardos) para o consumo mundial de 1950-51. Brannan suporta o controle de preços e de margens nos mercados a termo.

COTIZAÇÕES DO TERMO

Contrato "C"

Abert. Fech. Cr\$ Cr\$

Presente 400,00 402,00

MOVIMENTO DE CLASSIFICAÇÃO

(Dados sujeitos a retificações)

Dia 14-5, 3.202 fardos. Dia 15-5, 22.298 fardos. Dia 16-5, 15.859 fardos.

EXPORTAÇÃO

(De acordo com os certificados emitidos pela Bolsa de Mercadorias de São Paulo)

DATA

De 1-1 a 31-3 1.665.171

De 1-4 a 14-5 (X) 993.130

Em 15-5 (X) 2.658.301

TOTAL 2.658.301

De 1-1 a 31-3 1.665.171

De 1-4 a 14-5 (X) 993.130

Em 15-5 (X) 2.658.301

TOTAL 2.658.301

De 1-1 a 31-3 1.665.171

De 1-4 a 14-5 (X) 993.130

Em 15-5 (X) 2.658.301

TOTAL 2.658.301

De 1-1 a 31-3 1.665.171

De 1-4 a 14-5 (X) 993.130

Em 15-5 (X) 2.658.301

TOTAL 2.658.301

De 1-1 a 31-3 1.665.171

De 1-4 a 14-5 (X) 993.130

Em 15-5 (X) 2.658.301

TOTAL 2.658.301

De 1-1 a 31-3 1.665.171

De 1-4 a 14-5 (X) 993.130

Em 15-5 (X) 2.658.301

TOTAL 2.658.301

De 1-1 a 31-3 1.665.171

De 1-4 a 14-5 (X) 993.130

Em 15-5 (X) 2.658.301

TOTAL 2.658.301

De 1-1 a 31-3 1.665.171

De 1-4 a 14-5 (X) 993.130

Em 15-5 (X) 2.658.301

TOTAL 2.658.301

De 1-1 a 31-3 1.665.171

De 1-4 a 14-5 (X) 993.130

Em 15-5 (X) 2.658.301

TOTAL 2.658.301

De 1-1 a 31-3 1.665.171

De 1-4 a 14-5 (X) 993.130

Em 15-5 (X) 2.658.301

TOTAL 2.658.301

De 1-1 a 31-3 1.665.171

De 1-4 a 14-5 (X) 993.130

Em 15-5 (X) 2.658.301

TOTAL 2.658.301

De 1-1 a 31-3 1.665.171

De 1-4 a 14-5 (X) 993.130

Em 15-5 (X) 2.658.301

TOTAL 2.658.301

De 1-1 a 31-3 1.665.171

ACÚCAR

S. PAULO

Refinado extra 220,00

Refinado 210,00

Crístal 195,00

Do Norte 183,50

Sommosa 177,80

Demerara 177,80

Mascavo 160,30

DA UNIDADE DO ESTADO

(Posto vazio)

Para o atacado:

Refinado extra 220,00

Refinado 210,00

Crístal 195,00

Do Norte 183,50

Sommosa 177,80

Demerara 177,80

Mascavo 160,30

MOVIMENTO DE ARMAZENS

GERAIS EM 14-5-51

Algodão em pluma 19.985.282

Linier 532.333

Acúcar 193.600

Alfafa 1.791.453

Amendoim 2.428.003

Arroz beneficiado 1.756.392

Café 331.143

Farinha de rapa de 320.285

Idem de trigo 8.353.389

Idem de milho 1.755.780

Idem de milho 116.220

Idem de milho 331.143

Idem de milho 13.080

Idem de milho 13.080

Idem de milho 13.080

Idem de milho 13.080

Idem de milho 13.080

Idem de milho 13.080

Idem de milho 13.080

Idem de milho 13.080

Idem de milho 13.080

Idem de milho 13.080

Idem de milho 13.080

Idem de milho 13.080

Idem de milho 13.080

Idem de milho 13.080

Idem de milho 13.080

Idem de milho 13.080

Idem de milho 13.080

Idem de milho 13.080

Idem de milho 13.080

Idem de milho 13.080

Idem de milho 13.080

Idem de milho 13.080

Idem de milho 13.080

Idem de milho 13.080

Idem de milho 13.080

Idem de milho 13.080

Idem de milho 13.080

Idem de milho 13.080

Idem de milho 13.080

CEREAIS

S. PAULO

Nos cereais a alfafa fechou firme com alta de 5 a 10 centavos em seus tipos, farinha de mandioca acusou uma baixa de 2,00, tendo o feijão registrado uma baixa de 5,00 para os tipos já superior e bom e opaco superior e bom; as demais mercadorias conservaram os preços inalterados.

ALFAFA

(Quilo) Com Vend.

Do Estado, sup. 1,95 2,00

Idem, boa 1,90 1,95

Idem, comum 1,90 1,95

ALHO

Nacional de 1.ª 18,00 19,00

Idem de 2.ª 15,00 16,00

Idem de 3.ª 13,00 14,00

Mercado: Calmo

AMENDOIM

(25 quilos)

Especial 70,00 72,00

Superior 68,00 70,00

Bom 66,00 68,00

Mercado: Calmo

ARROZ

(60 quilos)

Amarelo, extra 245,00 250,00

Idem, especial 230,00 235,00

Idem, superior 215,00 220,00

Idem, extra 205,00 210,00

Idem, especial 190,00 200,00

Idem, superior 180,00 185,00

Idem, extra 170,00 175,00

Idem, especial 160,00 165,00

Idem, superior 150,00 155,00

Idem, extra 140,00 145,00

Idem, especial 130,00 135,00

Idem, superior 120,00 125,00

Idem, extra 110,00 115,00

Idem, especial 100,00 105,00

Idem, superior 90,00 95,00

Idem, extra 80,00 85,00

Idem, especial 70,00 75,00

Idem, superior 60,00 65,00

Volta a se normalizar o abastecimento de carne à população — “O movimento foi instigado por agitadores estranhos à classe” — Manterá a C.E.P. o atual tabelamento — Cessada a venda do produto nas feiras livres — “Cambio negro” no Tendal Único — Outros pormenores a respeito

O abastecimento de carne à população de São Paulo volta novamente à completa normalidade, graças à firmeza do governo do Estado e do Executivo municipal.

Procurado pela reportagem do “Correio Paulistano”, o sr. Paulo Ribeiro da Luz, secretário de Higiene da Prefeitura e responsável pelo abastecimento da capital, asseverou que a distribuição de carne aos retalhistas voltou à normalidade, tendo sido entregue mais de 420 toneladas aos açucueiros, portanto cerca de 90 por cento do consumo da população da capital.

Finalizando, o titular da pasta informou que, de amanhã em diante, cessará o fornecimento de carne produzida nas feiras livres da capital. Acrescentou que a medida fora tomada ontem, em virtude de não perdurar mais a situação anormal do mercado abastecedor de carne.

Em face das energias medidas tomadas pelas autoridades estaduais e municipais, os açucueiros cessaram definitivamente, ontem, o movimento grevista, objetivando a revogação da portaria da C. E. P., por considerá-la prejudicial aos interesses financeiros de sua classe.

CONFIRMA
O sr. Caetano Fraia, membro da diretoria do Sindicato dos Açucueiros, confirmou as declarações do sr. Paulo Ribeiro da Luz e a uma pergunta da reportagem, declarou que a greve que foram levados os açucueiros a fazer, trabalho de agitadores infiltrados no seio da classe.

Todavia, diz o referido diretor do sindicato, os açucueiros compreenderam em tempo o erro a que foram induzidos e estão dispostos a reivindicar por meios legais o que consideram de justiça, ou seja, que as autoridades “re-

conheçam que estamos tendo prejuízos e providenciem no sentido de que o atual tabelamento seja revisto”.

Terminando sua conversa com a reportagem, o sr. Caetano Fraia faz um apelo às autoridades, para que as mesmas não atendam a reivindicações que sejam apresentadas por elementos que não pertencem ao sindicato, como é de lei, aliás.

NO TENDAL ÚNICO

No Tendal Único, principal entreposto de distribuição de carne, a nossa reportagem pôde constatar intenso movimento. As câmaras frigoríficas, a sala de exposição e distribuição de carne, estavam lotadas, levando-se a concluir que o produto existente no local servirá para abastecer suficientemente o mercado paulistano.

Aproveitando a oportunidade, procuramos ouvir o sr. Eduardo Estrela, responsável por esse setor da municipalidade. Em rápida entrevista, declarou que a situação criada com a greve dos varejistas da carne deverá normalizar-se dentro de poucos dias. Não obstante, salientou que hoje haverá uma pequena redução no fornecimento de carne, em um ou outro bairro da capital.

A REUNIÃO DA C. E. P.

A Comissão Estadual de Preços esteve reunida na manhã de ontem, sob a presidência do sr. José Alves Cunha Lima, secretário de Trabalho, a fim de decidir sobre a questão da carne. O sr. Heli Rubens Junqueira Caldas apresentou uma proposta, no sentido de ser mantido o atual tabelamento, a fim de demonstrar que as decisões do governador e do secretário do Trabalho devem ser acatadas. Essa proposta foi reforçada pelo cap. Servio Rodrigues, que solicitou a extensão

da fiscalização intensiva ao Tendal Único, uma vez que os açucueiros não reclamam tanto os alegados prejuízos resultantes do tabelamento, como o da continuação do cambio negro naquele próprio municipal.

Postas em votação, foram as propostas aprovadas por unanimidade. Assim, a C. E. P. manterá o atual tabelamento, enquanto restuda o problema, entendendo a fiscalização ao Tendal Único.

A DECISÃO DA C. C. P.

Sobre os motivos que levaram dois membros da Comissão Estadual de Preços ao Rio, a fim de conferenciar com as autoridades federais sobre a questão da carne, o secretário do Trabalho recebeu ontem o vice-presidente da C. C. P. o seguinte telegrama:

“Em consequência dos entendimentos havidos com os srs. Ca-

bral e Lang, tenho o prazer de

informar que as Comissões Estaduais têm plena autonomia para tabelar no varejo local qualquer tipo de carne, a exemplo do que foi feito pela Prefeitura do Distrito Federal, que liberou inclusive tipos especiais. Caso concor- perar com o prelado amigo na solução do problema, meu assistente no setor de carnes e derivados, o qual é técnico no assunto, a) Ben'amim Soares Cabello, vice-presidente da C. C. P.”.

COLABORA O SINDICATO DO COMÉRCIO VAREJISTA DE CARNES FRESCAS

Do sr. Francisco de Camilo, presidente em exercício do Sindicato do Comércio Varejista de Carnes Frescas de São Paulo recebeu ontem o governador Lucas Nogueira Garcez o seguinte ofício:

“Conhecedores de que elemen-

(Conclui na 2.ª página).

Falando à reportagem, na tarde de ontem, sobre o andamento das diligências efetuadas no Departamento de Recicla da Prefeitura, o sr. José Scacelista, secretário das Finanças da Municipalidade, assegurou que as notícias referentes a um desfalque de cerca de 300 milhões de cruzeiros nesse setor da administração municipal não têm fundamento.

— “Até o momento — acrescentou o titular da pasta — só temos conhecimento do fato de um funcionário de hierarquia inferior reter processos dessa repartição em sua residência e tentar extorquir dinheiro de um contribuinte”.

Igualmente, a diante que o funcionário já se achou respondendo a inquérito administrativo e policial, e, caso seja apurada a sua culpa, será severamente punido.

Orientação da coletividade agrícola face às anunciadas leis de proteção ao homem do campo

DEBATIDO O ASSUNTO NO INSTITUTO DE ECONOMIA RURAL — TEMARIO ELABORADO

PARA SERVIR DE ROTEIRO A ESSES ESTUDOS

sistência Social, Instituições Sociais, Obras Sociais, e previdência social;

4 — O fomento agrícola. Conceito. Organização. A co-

oeração. O agrônomo regional. A agente de economia doméstica. Os especialistas do fomento. Os supervisores. A

divulgação agrícola. Planos de Trabalho; Relatórios e medição de resultados.

5 — Os métodos de fomento agrícola. A análise dos diversos métodos. A educação dos adultos. O processo de transmissão dos conhecimentos do ponto de vista psicológico. A

recreação rural, a liderança rural; formação dos líderes; escolha e treinamento dos líderes.

6 — Relações entre o fomento e outras organizações. O fomento repousa na cooperação. A ação conjunta dos departamentos de agricultura, saúde, e

Educação. As equipes de trabalho de fomento e assistência médica e educacionais rurais. As formas de cooperação entre a iniciativa privada e as equipes de fomento e assistência

médica educacionais rurais.

7 — Departamento de Saúde, seu programa de assistência rural.

8 — Departamento de Educação, seu programa para zona rural.

9 — O associativismo rural. As finalidades das Associações rurais: Cooperação e acordos com o fomento e a assistência

médica e educacionais rurais. Grupos organizados de produtores rurais. Os líderes rurais.

10 — Formação da juventude rural. Os clubes agrícolas. Organização dos clubes. Formação de líderes. A educação da juventude influenciando os

adultos. Organizações correlatas.

11 — Organização da mulher rural. Os clubes femininos. As líderes rurais.

(Conclui na 2.ª página).

ACONTECE CADA UMA...

LONDRES, 16 (U. P.)

Um menino de quatro

anos penetrou na caixa de

coleta dos Correios, tendo

declarado depois que o interior

da mesma era “escuro, mas divertido”.

David Lees, curioso por

saber o que havia dentro da

caixa, conseguiu penetrar em

seu interior. A sua irmã, de

sete anos de idade, chamou

um policial o qual foi saber

o que havia acontecido com

o menino. “Tenho fome” —

disse-lhe este através da janelinha da caixa. Imediatamente, vários populares foram

comprar chocolate e balas para entregar ao menino.

Durante uma hora David permaneceu no interior da caixa, até que um funcionário

dos Correios chegou para libertá-lo. Ao sair, disse o garoto que havia sentido um

pouco de medo.

RABAT, 16 (AFP) — Mais

duas pessoas foram mortas

perto do lago Azil pelo “louco

sanguinário” marroquino, o qual

domingo último, eliminara 6

pessoas e ferira duas outras em

Bineidj.

As vítimas foram, desta vez,

a filha de um jornalista de Casablanca, e um engenheiro

francês, da mesma cidade. Ambos, em companhia da mulher

do engenheiro, estavam pescando, calmamente, quando o louco

surgiu, armado de um mosquetão, do bosque próximo, ameaçando as três pessoas.

O engenheiro ofereceu seu carro e todo o seu dinheiro ao alucinado. Mas, o mesmo preferiu

abate-lo com o primeiro tiro. Viu depois a arma para a moça e a matou com a segunda bala.

A esposa do engenheiro conseguiu fugir. Acreditava-se, que o louco está planejando voltar à sua tribo no Alto Atlas.

RIO, 16 (News Press) — A

Rádio Patrulha foi identificada

de que na rua Ferreira França,

o menino passava dias com

os pés amarrados em forte corrente, comendo, apenas, uma

vez por dia.

Comparando ao local, a

guarnição policial encontrou o

menino José, de 11 anos de idade, filho de Ladário Rodrigues,

com os pés amarrados em correntes e preso a uma árvore.

Detido o pai do menor e sua esposa, Joana Rodrigues, mães de José, estas declararam que prendiam o garoto por castigo. José é muito levado e vivia lhes dando muito trabalho. O remédio, disseram, era aquele: amarrá-lo, para que não fosse fazer peraltices no meio da rua.

Conduzido para a delegacia, o

(Conclui na 2.ª página).

OCORRENCIAS POLICIAIS

PARCIALMENTE DESTRUIDA UMA FABRICA DE CERA

Mais de dois milhões de cruzeiros os prejuízos

Colhido pelo onibus — Espancada pelo marido

Por volta das 12 horas de ontem, no predio onde está instalada a

Fábrica de Cera Boreal, na rua Zaccarias Gó, 1.800, em Santo Amaro,

manifestou-se um princípio de incêndio na seção destinada ao

fabrico de inseticida e carpatinida.

Um curto-circuito, estabelecido na rede de distribuição elétrica deu

origem ao fogo, que facilmente se propagou. Encontrando gasolina, cera

virgem e outros materiais de fácil combustão, o fogo foi-se expandindo, ganhando outras dependências do predio.

Apesar do esforço dos empregados, manejando extintores, as chamas iam cada vez ganhando maior

volumen, ameaçando destruir totalmente o edificio.

A guarnição Central do Corpo de Bombeiros, identificada do ocorrido, imediatamente rumou para o

local, iniciando o combate ao fogo com toda intensidade.

Conseguiram assim isolar uma grande parte do predio, o mesmo

acontecendo com a seção onde o fogo teve origem, a qual ficou

totalmente destruída.

Um dos diretores da empresa falando à reportagem declarou que os

prejuízos podem ser estimados em dois milhões de cruzeiros, estando a fabrica segura em varias

companhias.

O inquérito instaurado terá prosseguimento pela delegacia competente.

ATROPELADO PELO ONIBUS

Atravessando o viaduto do Gasometro, às 15.30 horas de ontem, Tomás Marques, de 26 anos, casado,

comerciante, residente na rua 4 de Abril, 127, em Marília, foi atropelado pelo auto-onibus de prefixo 22,

da linha “Vila Carrão”.

Cliente do desastre, o motorista imprimiu maior velocidade ao veículo, a fim de eximir-se de qualquer

responsabilidade. A vítima depois de pensada no Pronto Socorro Municipal deu entrada no Hospital das Clínicas.

Há inquérito em torno do fato.

AGREDIDA PELO MARIDO

Por motivos fúteis Maria de Lourdes dos Santos, de 36 anos, casada, residente na favelinha do Canindé, na manhã de ontem discutiu

com seu marido, Benedito dos Santos, sendo por ele agredida e

CARNE VERDE

A luta do governo contra os açucueiros torna oportuna a divulgação de dados sobre o preço da carne verde no

Brasil, em passado não muito remoto.

Em São Paulo o preço da carne passou, a partir de

1937, por seguintes modificações: 1937, — Cr\$ 1,70; 1938 —

2,53; 1939 — 2,29; 1940, — 2,02; 1941, — 2,41; 1942, — 3,13;

1943, — 3,50. No primeiro semestre de 44 o preço manteve-se

em Cr\$ 3,50 por quilo. Era igual ao do Distrito Federal.

Naquele ano o preço mais caro era atingido em Natal, capital

do Rio Grande do Norte: Cr\$ 8,50 por quilo, em junho

de 1944. A média por vinte e duas capitais era a seguinte:

1937, — 1,87; 1938, — 2,02; 1939, — 2,05; 1940, — 2,14; 1941

— 2,38; 1942 — 2,78; 1943, — 3,30.

De 1944 até hoje o preço da carne verde não tem feito

senão subir.

Em janeiro do ano corrente eram os seguintes os preços

no varejo, segundo dados estatísticos oficiais: Divisão de

Estatística da Prefeitura de São Paulo: File mignon, 1 quilo,

31,4 cruzeiros; carne de 1.ª — 31,8; baco, — 8,50; peito, —

4,30; ponta de anilha, 4,30; vitelo, carne de 1.ª — 15,00;

suínos, lombo sem osso, Cr\$ 30,00; lombo com osso, Cr\$ 18,00;

perna, — 18,00; costela ou entrecosto, — 16,00; toucinho, —

10,00; bexiga de barrigada, — 16,00. Miúdos, fígado, — 8,00.

Diversos: leitão, cabrito e carneiro, sem preço, ou melhor, qualquer preço.

Pode-se ter uma ideia bem exata do aumento vertiginoso

dos preços da carne verde recuando a janeiro de 1939.

Naquele ano, um quilo de file mignon custava sete cruzeiros,

um quilo de carne de primeira, dois, um quilo de carne de

vitelo, quatro, um quilo de lombo sem osso, seis...

Como os leitores estão vendo, através das cifras, a

vida em São Paulo tem se tornado verdadeiramente proibitiva.

Os especialistas em alimentação aconselham o povo

a comer muita vitamina e muita proteína. No setor das

vitaminas naturais basta ver que um dúzia de banana maçã

custa cinco a seis cruzeiros e que um mamão é vendida o

quilo, custando uma laranja azeda (porque as maduras e doces

não são vendidas em São Paulo) um cruzeiro e meio.

No setor da proteína veja-se o que sucede com a carne de

vaca. Além de cara, escassa. Há dois ou três dias que a

população paulistana jejua.

As providências tem de ser, além de urgentes, drásticas.

SEJA CURIOSO!

A Reforma foi uma

recolha de

religiosa che-

gada por

um monge,

Martinho

Lutero.

O poeta Filemon morreu

de um ataque de riso

por ver que um burro,

aproximando-se de uma

moça, separava os jigos

bons atraiando fora os

podres.

A poesia lirica possuía

cultores entusiastas entre

os reis como Tibault IV,

Ricardo Coração de Leão e

Afonso X, o sabio.

José de Alencar revelou-se

como crítico e polemista com a

obra “Cartas de Erasmo”, onde se

deixou de acusações de

deixos adversários literários.

José do Patrocínio faleceu

em 1905, no Rio de Janeiro.

O arquivo Publico Nacional

foi fundado em 1838.

Ivan Wasoff (falecido em

1921), espirito profundamente

metecológico, é o maior dos

maiores dos irônicos bulgá-

ros.

Para escrever “Salambo”

Flaubert viveu durante

algum tempo entre as ruínas

de Cartago.

Os adolescentes empregados

em trabalhos pesados

precisam de um numero

maior elevado de calorías,

porque nessa idade

o individuo deve comer

mais e até mais que seu

pai.

O clichê é flagrante da reunião

de ontem.



ENCERRAMENTO DA CAMPANHA DA LIGA DAS SENHORAS CATOLICAS

Realizou-se ontem, às 20.30 horas, no Hotel Esplanada, o banquete que marcou o encerramento da primeira fase da campanha financeira da Liga das Senhoras Católicas para construção da nova “Casa da Infância”. Compareceram à solenidade o governador do Estado, eng. Lucas Nogueira Garcez, o secretário da Justiça, prof. José Loureiro Junior, o presidente da Coligação Inter-Partidária, deputado Antonio Carlos de Salles Filho, o presidente da Federação das Indústrias, Mariano J. M. Ferraz, o sr. Francisco Malta Cardoso, representantes de autoridades civis, militares e eclesásticas, presidente e diretores da Liga e da Comissão Executiva da Campanha, o sr. José Ermirio de Moraes, como “marechal da campanha”, os “generais” e inúmeras senhoras de nossa sociedade.

O sr. José Ermirio de Moraes usou da palavra, inicialmente, saudando o governador do Estado, após o que passou a dirigir a solenidade. O sr. Luiz Ferreira Feres, um dos “generais da campanha”, falou em nome dos companheiros,

rendendo um preito de homenagem ao sr. José Ermirio de Moraes. Em seguida, o prof. José Loureiro Junior, em expressiva oração, comunicou aos presentes o programa que o Estado se propõe a levar a cabo, nestes quatro anos, no sentido de amparo aos menores, salientando ser insubstituível a colaboração dos particulares. O sr. Kalkutiel, a colaboração dos particulares. O sr. Kalkutiel, a colaboração dos particulares. O sr. Kalkutiel, a colaboração dos particulares.

Na sequência, o sr. Zeli Barbosa, falou a seguir, agradecendo o apoio de todos. Anunciou que o pavilhão a ser construído terá o nome de “José Ermirio de Moraes”, como homenagem ao condutor da Campanha. Novamente com a palavra, o sr. José Ermirio de Moraes agradeceu e salientou o fato de que a Campanha foi contemplada em dois testamentos com um terreno e com uma importância apreciável.

O clichê aos aspectos da reunião de ontem, no Esplanada.

OS FAZENDEIROS EMPILHAM O ARROZ: NÃO HA MERCADO

Crise de preços para os produtores paulistas, com 13 milhões de sacas em colheita

Sem que o consumidor veja baixar, nos empórios e armazéns, o preço do arroz, justamente pela baixa de cotações que os lavradores estão dia a dia encontrando dos compradores atacadistas, entrou em crise a riceicultura paulista.

Segundo da conta um comunicad oficial distribuído pela Diretoria de Publicidade Agrícola, enquanto as áreas de plantio do algodão e do café tendem, de acordo com os relatórios dos agrônomos regionais, a aumentar em virtude do interesse reinante entre os lavradores, a cultura do arroz em nosso Estado deverá sofrer redução no próximo ano agrícola. Isto porque os riziicultores estão desanimados com os preços do produto, os quais não proporcionam margem de lucro suficiente para cobrir despesas e os imprevistos que a cultura oferece.

O mercado do arroz continua em baixa em todo o Estado. Há completo desinteresse pelo cultivo do cereal e, em diversas regiões agrícolas, a produção já se limita ao consumo das respectivas zonas, não havendo excedentes para venda em outros mercados.</